

Índice

Relatório da Administração - 2018	3
Demonstrações Financeiras	
Balanços patrimoniais	24
Demonstrações de resultados	26
Demonstrações de resultados abrangentes	27
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	28
Demonstrações dos fluxos de caixa	30
Demonstrações do valor adicionado	32
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	33
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	107
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	112
Administração	113
MAHLE Metal Leve S.A. (Matriz e filiais)	114
Empresas Controladas	115

PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

1. Comentário da Administração

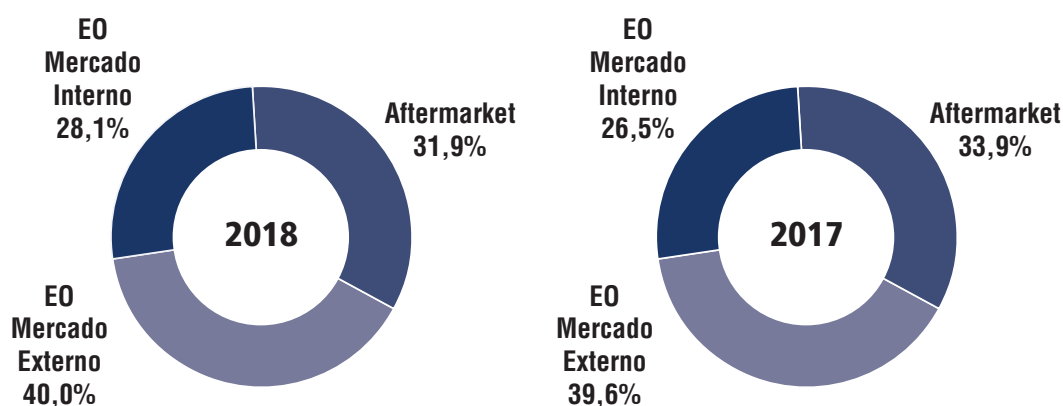
O ano de 2018 iniciou com a expectativa de um novo ciclo político e macroeconômico para o Brasil. Como reflexo disso observou-se um cenário de inflação e taxas de juros mais baixos, aliado, também, a perspectiva de retomada do crescimento do setor automobilístico.

Contudo, em maio de 2018, a greve dos caminhoneiros criou um ambiente de incertezas, afetando negativamente todos os setores da economia, inclusive a indústria automotiva.

A despeito do impacto negativo oriundo da greve dos caminhoneiros, a Companhia beneficiou-se da recuperação do mercado interno brasileiro, resultado do crescimento do mercado EO doméstico (vendas para montadoras), aliado ao desempenho do mercado *Aftermarket*.

Diante do exposto acima, a Companhia apresentou um crescimento de 14,4% em sua receita operacional líquida, em 2018, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Doméstico (21,4%), mercado EO Exportação (15,5%), e mercado de *Aftermarket* (7,8%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação em 2018 e 2017.



O resultado operacional medido pelo EBITDA foi de R\$ 466,9 milhões em 2018, com margem EBITDA de 18,0%, enquanto que em 2017 o EBITDA foi de R\$ 401,8 milhões (17,7% de margem).

No entanto, no último trimestre de 2018, alguns fatores como o aumento no preço de matéria-prima e o fim da desoneração da folha de pagamentos impactaram negativamente o resultado bruto da Companhia, e, portanto, contribuíram para uma ligeira queda na margem EBITDA, quando comparado com o mesmo período de 2017. Vale mencionar que, historicamente, para a Companhia, o quarto trimestre de cada ano tende a ser o que apresenta o menor resultado dentre os demais trimestres, devido a fatores sazonais e “mix” de produtos.

No que tange ao desenvolvimento de novas tecnologias, a MAHLE Metal Leve encontra-se preparada para atender os seus clientes com seu portfólio de produtos e soluções, e ainda que haja a necessidade, conseguirá desenvolver soluções integradas de produtos e serviços para seus clientes. Para isso, a competência de colaborar com diversos agentes é ponto chave para prospectar cada vez mais rápido novas tecnologias de ponta e alavancar, assim, nossas oportunidades de negócios.

O uso de biocombustíveis em motores de combustão interna ou motores híbridos representa uma alternativa importante para reduzir significativamente as emissões de CO². Considerando as emissões desses gases no ciclo completo, chamado de “do poço-a-roda” (*“from the well to the wheel”*), a utilização do etanol é uma alternativa rápida e eficiente e de infraestrutura já existente e que no futuro, combinada com a eletrificação dos veículos e outras tecnologias avançadas de propulsão, como células de combustível, atuarão ainda na redução da emissão de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global.

Neste sentido, o início das atividades de comercialização do produto MBE2 (MAHLE BioEtanol 2) é de suma importância, pois os resultados obtidos nos últimos cinco anos em Usina de Etanol em caráter piloto é um bom indicador, corroborando que o Brasil detém tecnologias para a evolução da motorização (tecnologias de motor), tornando a “bioeletrificação” a resposta local para as metas globais de “descarbonização”.

Em 2019 ainda existirão desafios, considerando o contexto macroeconômico ao redor do mundo.

Contudo, dada a expectativa de recuperação da economia brasileira, e especificamente no setor automobilístico, com a maior atratividade de novos investimentos no país em função do programa Rota 2030 (conforme abordamos no item 9 deste documento). Considerando que o mercado local da Companhia (equipamento original e *Aftermarket*) representou 52,4% da receita em 2018, a mesma entende estar bem posicionada frente a este cenário no Brasil.

2. Cenário Macroeconômico e Perspectivas

O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação, mesmo que ainda num nível mais lento que o desejado pelo mercado em geral.

Os retornos esperados eram robustos e se depararam ao longo do ano com eventos como a greve dos caminhoneiros, a qual freou o processo de retomada econômica, e o cenário de incertezas políticas, tendo como base, principalmente a eleição presidencial.

Em certa medida, como a expectativa com a atividade econômica ficou frustrada em 2018, o mercado espera que boa parte do crescimento tenha sido postergado para 2019, principalmente em razão das propostas do novo Governo com sua agenda de reformas.

No cenário internacional para 2019 existe um temor em relação à economia norte-americana, onde acredita-se que o ciclo de crescimento está perto do fim depois de anos de expansão, aliado ao risco de guerra comercial entre este país e a China, a qual vem apresentando desaceleração econômica e poderia impactar o crescimento dos países exportadores, como o Brasil, através de uma redução forçada dos preços de mercado. Também existem incertezas na Europa, com a indefinição do *Brexit*, aliado à crise enfrentada pela França (protestos contra o governo) e Itália (crise orçamentária).

Em relação ao Brasil, o ritmo da atividade econômica poderá proporcionar melhora nos indicadores de emprego e de rendimentos, gerando consequências na concessão de crédito aos consumidores. Ademais, poderá haver elevação na confiança empresarial, resultando em aumentos nos investimentos privados.

3. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (*“Original Equipment Manufacturers”*), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado *Aftermarket*, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo EUA, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo *General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai*, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipado centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Fazemos parte do Grupo alemão MAHLE ("Grupo MAHLE"), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha em 1920. O Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, atualmente, com mais de 170 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento, e cerca de 80 mil colaboradores.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator que acreditamos ser fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

4. Evolução do Setor Automobilístico

4.1. Evolução do mercado brasileiro

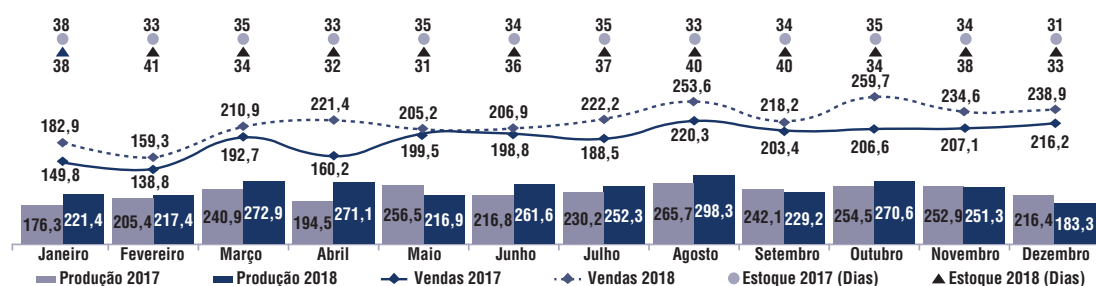
Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Janeiro - Dezembro 2018					Janeiro - Dezembro 2017					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nacionais + Importados) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (Nacionais + Importados) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	2.099.611	500.343	-205.791	-8.019	2.386.144	1.856.096	623.928	-164.735	-46.059	2.269.230	13,1%	5,2%
Comerciais leves	375.754	95.089	-102.784	-7.549	360.510	319.890	104.763	-77.573	-20.830	326.250	17,5%	10,5%
Total de veículos leves	2.475.365	595.432	-308.575	-15.568	2.746.654	2.175.986	728.691	-242.308	-66.889	2.595.480	13,8%	5,8%
Caminhões	75.987	24.642	-1.929	6.834	105.534	51.941	28.220	-1.779	4.662	83.044	46,3%	27,1%
Ônibus	15.081	9.101	-3	4.357	28.536	11.755	9.102	-1	-213	20.643	28,3%	38,2%
Total de caminhões e ônibus	91.068	33.743	-1.932	11.191	134.070	63.696	37.322	-1.780	4.449	103.687	43,0%	29,3%
Máquinas agrícolas	47.777	12.688	-	5.209	65.674	42.391	13.959	-	-3.307	53.043	12,7%	23,8%
Total de veículos pesados	138.845	46.431	-1.932	16.400	199.744	106.087	51.281	-1.780	1.142	156.730	30,9%	27,4%
Total de veículos	2.614.210	641.863	-310.507	832	2.946.398	2.282.073	779.972	-244.088	-65.747	2.752.210	14,6%	7,1%
Variação (unidades) - 2018 x 2017	332.137	-138.109	-66.419	66.579	194.188							
Variação (%) - 2018 x 2017	14,6%	-17,7%	27,2%	-101,3%	7,1%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

A **produção brasileira de veículos** em 2018 apresentou crescimento de 7,1%, sendo que as **vendas da indústria automobilística brasileira** para o mercado interno apresentaram crescimento de 14,6%, quando comparadas com o ano de 2017. De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final de 2018 era de 255,1 mil unidades, correspondente a 33 dias de vendas, sendo que em 2017 o estoque era de 31 dias de vendas (219,1 mil unidades).

O quadro a seguir apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais em 2018, comparados com 2017:



4.2. Evolução do mercado argentino

Em 2018 o setor automobilístico argentino apresentou queda de 22,5% nas vendas e 1,9% na produção de veículos, quando comparado com o ano de 2017.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Janeiro - Dezembro 2018 (A)	Janeiro - Dezembro 2017 (B)	A/B
Total de veículos leves	681.816	883.802	-22,9%
Total de veículos médios e pesados (**)	34.814	41.184	-15,5%
Vendas totais de veículos	716.630	924.986	-22,5%
Exportação	269.360	209.587	28,5%
Importação	483.989	624.794	-22,5%
Balança comercial	(214.629)	(415.207)	-48,3%
Variação do estoque de veículos no período (*)	12.680	20.616	-38,5%
Produção de veículos leves	466.649	473.408	-1,4%
Produção de veículos pesados	13.218	15.803	-16,4%
Produção total de veículos	479.867	489.211	-1,9%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Acaras Arg.

Fonte: Adefa.

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Janeiro - Dezembro 2018	Janeiro - Dezembro 2017	Variação	Janeiro - Dezembro 2018	Janeiro - Dezembro 2017	Variação
Veículos leves	3.213.303	3.068.888	4,7%	3.157.181	3.059.788	3,2%
Veículos médios e pesados	212.962	172.533	23,4%	173.659	147.271	17,9%
Total	3.426.265	3.241.421	5,7%	3.330.840	3.207.059	3,9%

Fonte: Anfavea e Adefa.

4.3. Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro abaixo, é demonstrada a produção de veículos em 2018 na Europa e NAFTA (principais mercados de exportação da Companhia), comparadas com 2017.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Janeiro - Dezembro 2018 (A)	Janeiro - Dezembro 2017 (B)	A/B
Produção de veículos leves	16.991	17.064	-0,4%
Produção de veículos médios e pesados	625	538	16,1%
América do Norte	17.616	17.602	0,1%
Produção de veículos leves	21.987	22.216	-1,0%
Produção de veículos médios e pesados	670	671	-0,2%
Europa	22.656	22.886	-1,0%
Produção total de veículos	40.273	40.489	-0,5%

Fonte: IHS

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018 (a)	2017 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T18 (c)	4T17 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Custos das vendas	(1.901,6)	(1.635,8)	-73,4%	-72,2%	16,2%	(512,8)	(421,5)	-80,8%	-73,1%	21,7%
Resultado bruto	690,1	628,7	26,6%	27,8%	9,8%	121,7	155,1	19,2%	26,9%	-21,5%
Despesas com vendas	(168,8)	(146,9)	-6,5%	-6,5%	14,9%	(36,7)	(41,8)	-5,8%	-7,2%	-12,2%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3,9)	–	-0,2%	0,0%	-100,0%	1,2	–	0,2%	0,0%	100,0%
Despesas gerais e administrativas	(93,9)	(88,3)	-3,6%	-3,9%	6,3%	(27,3)	(19,8)	-4,3%	-3,4%	37,9%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(80,0)	(83,4)	-3,1%	-3,7%	-4,1%	(22,8)	(21,4)	-3,6%	-3,7%	6,5%
Outras receitas despesas operacionais	8,8	(2,2)	0,3%	-0,1%	500,0%	6,7	(12,6)	1,1%	-2,2%	-153,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,4)	0,0%	0,0%	-75,0%	–	–	0,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida ¹	24,8	–	1,0%	0,0%	100,0%	22,4	–	3,5%	0,0%	100,0%
Resultado operacional	377,0	307,5	14,5%	13,6%	22,6%	65,2	59,5	10,3%	10,3%	9,6%
Financeiras, líquidas	(21,6)	(28,4)	-0,8%	-1,3%	-23,9%	(6,9)	(4,4)	-1,1%	-0,8%	56,8%
Imposto de renda e contribuição social	(62,3)	(47,2)	-2,4%	-2,1%	32,0%	9,6	(13,9)	1,5%	-2,4%	169,1%
Lucro líquido do exercício de operação continuada	293,1	231,9	11,3%	10,2%	26,4%	67,9	41,2	10,7%	7,1%	64,8%
Resultado operações descontinuadas	–	(7,2)	0,0%	-0,3%	-100,0%	–	–	0,0%	0,0%	0,0%
Lucro líquido do exercício	293,1	224,7	11,3%	9,9%	30,4%	67,9	41,2	10,7%	7,1%	64,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	291,7	237,3	11,3%	10,5%	22,9%	67,9	43,5	10,7%	7,5%	56,1%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	1,4	(12,6)	0,1%	-0,6%	111,1%	0,0	(2,3)	0,0%	-0,4%	-100,0%
EBITDA	466,9	401,8	18,0%	17,7%	16,2%	86,6	82,7	13,6%	14,3%	4,7%

Margens:

Margem bruta	26,6%	27,8%	-1,2 p.p.	19,2%	26,9%	-7,7 p.p.
Margem operacional	14,5%	13,6%	0,9 p.p.	10,3%	10,3%	0 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	11,3%	10,5%	0,8 p.p.	10,7%	7,5%	3,2 p.p.
Margem EBITDA	18,0%	17,7%	0,3 p.p.	13,6%	14,3%	-0,7 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,1%	10,4%	-0,3 p.p.	10,1%	10,7%	-0,6 p.p.

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 40 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 (*Aplicação do IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

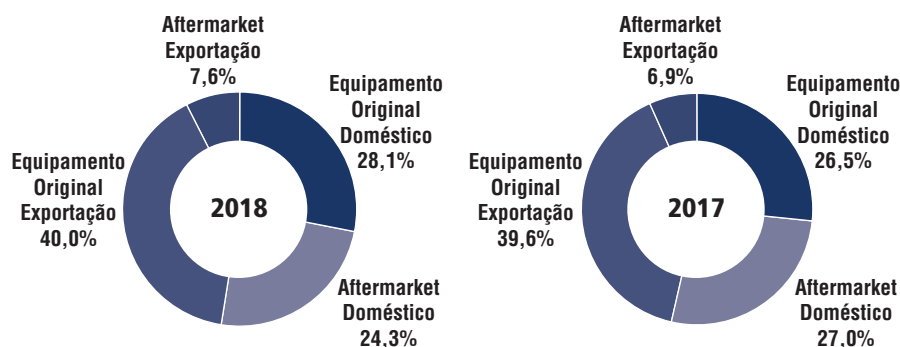
5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Em 2018, a Companhia apresentou crescimento de 14,4% na sua receita líquida consolidada, em comparação com 2017. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os anos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	2018 (a)	Volume/ Preço (b)	Variação cambial (c)	2017 (d)	% Impacto volume/ preço (b/d)	% Impacto Variação cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original							
Doméstico ¹	727,4	135,6	(7,4)	599,2	22,6%	-1,2%	21,4%
Exportação	1.037,2	(4,2)	143,5	897,9	-0,5%	16,0%	15,5%
Subtotal	1.764,6	131,4	136,1	1.497,1	8,8%	9,1%	17,9%
Aftermarket							
Doméstico ¹	630,6	82,2	(62,6)	611,0	13,5%	-10,3%	3,2%
Exportação	196,5	21,7	18,4	156,4	13,9%	11,7%	25,6%
Subtotal	827,1	103,9	(44,2)	767,4	13,5%	-5,7%	7,8%
Total	2.591,7	235,3	91,9	2.264,5	10,4%	4,0%	14,4%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Abaixo demonstramos a participação dos mercados em relação à receita líquida consolidada:

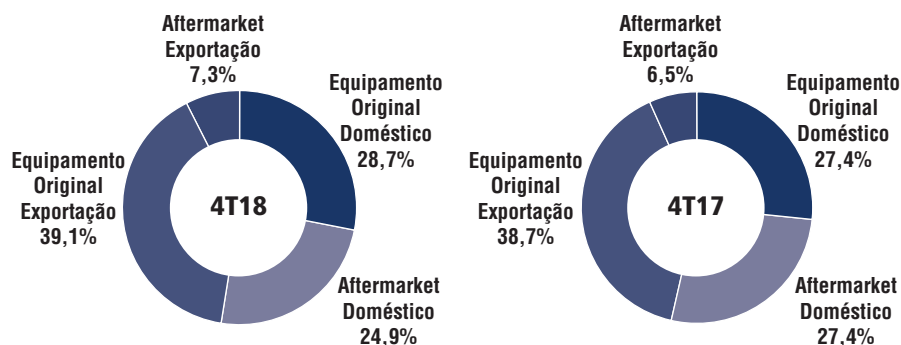


Já no 4T18, a Companhia apresentou crescimento de 10,0% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o 4T17. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das nossas receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	4T18 (a)	Volume/ Preço (b)	Variação cambial (c)	4T17 (d)	% Impacto volume/ preço (b/d)	% Impacto Variação cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original							
Doméstico ¹	182,1	28,2	(4,0)	157,9	17,9%	-2,6%	15,3%
Exportação	248,2	(18,6)	43,4	223,4	-8,3%	19,4%	11,1%
Subtotal	430,3	9,6	39,4	381,3	2,5%	10,4%	12,9%
Aftermarket							
Doméstico ¹	157,6	27,0	(27,2)	157,8	17,1%	-17,2%	-0,1%
Exportação	46,6	2,9	6,2	37,5	7,6%	16,7%	24,3%
Subtotal	204,2	29,9	(21,0)	195,3	15,4%	-10,8%	4,6%
Total	634,5	39,5	18,4	576,6	6,8%	3,2%	10,0%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Abaixo demonstramos a participação dos mercados em relação à receita líquida consolidada entre os trimestres:



5.2. Vendas ao mercado de equipamento original

Mercado interno

Em 2018, o EO Doméstico apresentou crescimento de 21,4%, com aumento de volume/preço de 22,6%, parcialmente compensado pela variação cambial (-1,2%) oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico). Para o 4T18, o EO Doméstico apresentou crescimento de 15,3%, com aumento de volume/preço de 17,9%, parcialmente compensado pela variação cambial (-2,6%) oriunda também da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico). Há que se destacar que a Companhia continua apresentando crescimento da receita líquida de vendas neste mercado, conforme acima mencionado, em função, sobretudo, do crescimento da produção de veículos para atender o mercado local (7,1%), conforme reportado no Brasil pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, no Brasil).

Mercado externo

Em 2018, apresentamos crescimento de 15,5% neste mercado, onde o impacto positivo de 16,0% da variação cambial foi a principal razão do aumento, compensada parcialmente pela queda de 0,5% dos volumes. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte comparando os períodos:

Exportações por moeda	Janeiro - Dezembro 2018 (a)	Janeiro - Dezembro 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	93,0	93,2	-0,2%
USD	183,3	173,2	5,8%

Já no 4T18, apresentamos crescimento de 11,1% neste mercado, onde o impacto positivo de 19,4% da variação cambial foi a principal razão do aumento, com uma queda de 8,3% dos volumes. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte comparando os períodos:

Exportações por moeda	Outubro - Dezembro 2018 (a)	Outubro - Dezembro 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	18,5	23,2	-20,3%
USD	46,4	41,0	13,2%

5.3. Vendas ao mercado Aftermarket

Mercado interno

Em 2018, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 3,2%, com o impacto positivo de volume/preço de 13,5%, compensado parcialmente pela variação cambial (-10,3%), esta oriunda da operação do nosso *Aftermarket* na Argentina, pois consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico. O desempenho positivo de vendas foi em função de ações comerciais junto aos distribuidores, as quais resultaram na recuperação do mercado de componente de motores, especialmente na linha diesel (*heavy duty*) decorrente da recuperação dos segmentos de transporte e agrícola, motivados pela melhora dos indicadores econômicos no segundo semestre. Adicionalmente o lançamento de novas linhas de produtos contribuiu de forma positiva.

No 4T18, enquanto o *Aftermarket* Brasil apresentou crescimento, o *Aftermarket* Argentina apresentou queda devido à crise econômica daquele país (consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico). Desta forma, quando combinadas as operações destes dois países, este mercado se apresentou estável, com ligeira queda de 0,1%, tendo sido impactado positivamente em 17,1% por volume/preço, compensado pela variação cambial (-17,2%), esta também oriunda da operação do nosso *Aftermarket* na Argentina.

Mercado externo

No ano de 2018, o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou crescimento de 25,6% em relação ao mesmo período de 2017, com um aumento de volume/preço de 13,9%, aliado ao impacto positivo da variação cambial de 11,7%, oriundo do aumento de negócios através de vendas para Coligadas, e países como Colômbia, Chile e Bolívia. Esse desempenho deveu-se ao lançamento de novos produtos, maior presença da equipe de venda nos mercados, ações de marketing e promoções de produtos. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

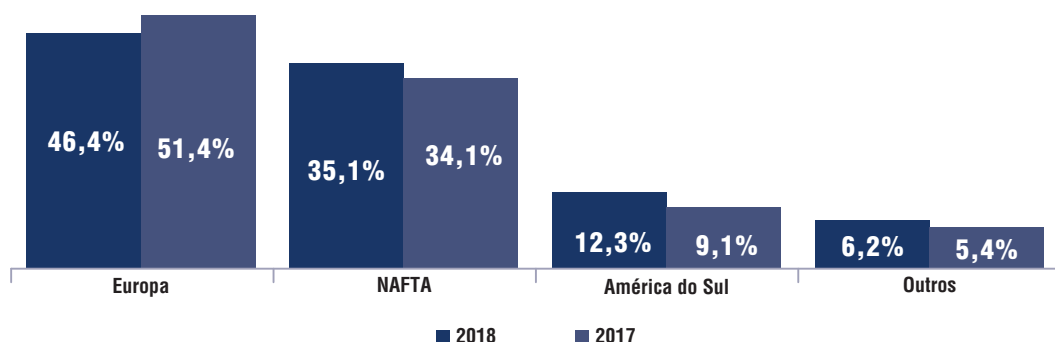
Exportações por moeda	Janeiro - Dezembro 2018 (a)	Janeiro - Dezembro 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	3,0	4,7	-36,2%
USD	50,7	43,9	15,5%

Já no 4T18 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, este mercado também apresentou crescimento de 24,4%, decorrente do aumento de volume/preço de 7,1%, aliado ao impacto positivo da variação cambial de 17,3%. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda	Outubro - Dezembro 2018 (a)	Outubro - Dezembro 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	–	1,0	–
USD	12,3	10,6	16,0%

5.4. Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica em 2018 e 2017:



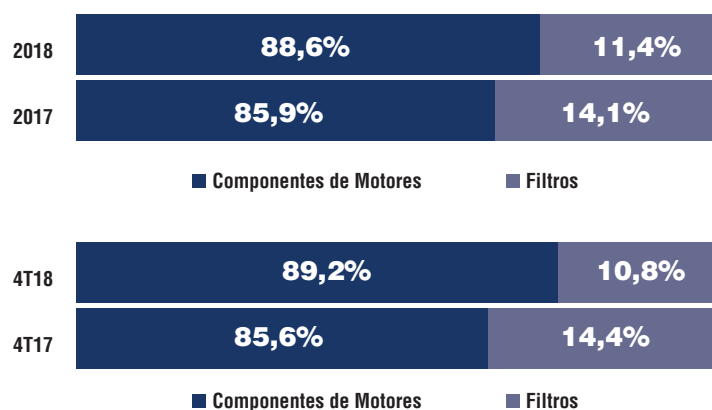
5.5. Receita líquida por segmento

Em 2018, o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 18,0%, enquanto que o segmento de filtros apresentou queda nas vendas de 7,1%, quando comparados com 2017. Quando analisado 4T18 e 4T17, o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 14,7%, enquanto que o segmento de filtros apresentou queda de 17,5%, conforme quadro abaixo:

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2018 (a)	2017 (b)	A.H. (%) (a/b)	4T18 (c)	4T17 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	2.295,0	1.945,1	18,0%	566,2	493,8	14,7%
Filtros	296,7	319,4	-7,1%	68,3	82,8	-17,5%
Total	2.591,7	2.264,5	14,4%	634,5	576,6	10,0%

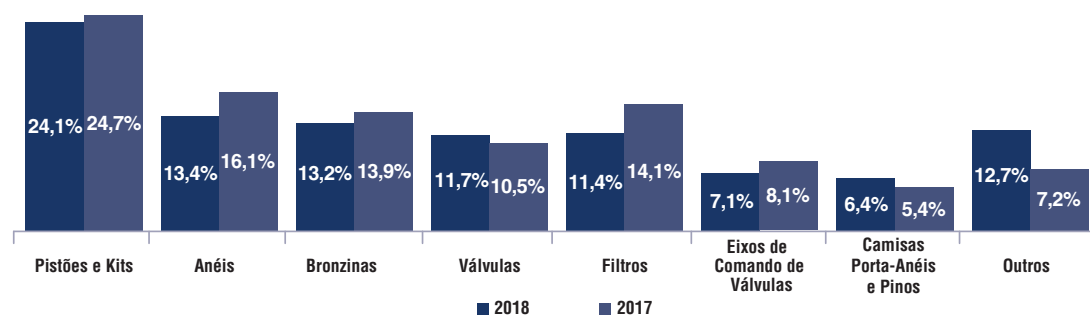
Ainda com relação ao segmento de filtros, cabe mencionar que não exportamos tais produtos e, portanto, não houve, entre os períodos, impactos da variação cambial neste segmento como foi observado, por exemplo, no segmento de componentes de motores.

O gráfico abaixo apresenta a dinâmica e participação dos segmentos mencionados nas vendas em 2018 e 2017, assim como no 4T18 e 4T17:



5.6. Receita líquida por produtos e serviços

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produtos e serviços em 2018 e 2017:



5.7. Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2018 com margem bruta de 26,6% (27,8% em 2017). Já no 4T18 a margem bruta foi de 19,2% (26,9% no 4T17).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018 (a)	2017 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T18 (c)	4T17 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Custos das vendas	(1.901,6)	(1.635,8)	-73,4%	-72,2%	16,3%	(512,8)	(421,5)	-80,8%	-73,1%	21,7%
Resultado bruto	690,1	628,7	26,6%	27,8%	9,8%	121,7	155,1	19,2%	26,9%	-21,6%
Margem bruta	26,6%	27,8%			-1,1 p.p.	19,2%	26,9%			-7,7 p.p.

No 4T18, houve maior pressão na margem bruta da Companhia, decorrente, principalmente dos seguintes fatores:

- A “reoneração da folha de pagamentos”;
- Aumento no preço de matéria-prima: os resultados da Companhia podem ser afetados pela inflação, quando os nossos fornecedores ou prestadores de serviços aumentam seus preços. Desta forma, nossa receita bruta também é afetada pela inflação, uma vez que, de modo geral, repassamos os aumentos nos custos para nossos clientes através de aumentos de preços, de forma a mitigar o impacto da inflação em nossos resultados, mesmo que estes repasses não aconteçam no mesmo momento;
- Indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores em ambos os períodos analisados.

5.8. Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Em 2018, o crescimento das despesas com vendas reflete o desempenho das receitas da Companhia, com nível de participação entre os períodos estável. Quando analisado o 4T18 em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas com vendas apresentaram queda de 12,3%, enquanto que a receita cresceu 10,0%.

Em relação às despesas gerais e administrativas, quando analisado o ano de 2018 em comparação com o ano anterior, houve uma manutenção em seu nível histórico. Já no 4T18, quando comparado com o 4T17, o aumento deveu-se em razão de indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores, em ambos os períodos analisados.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018 (a)	2017 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T18 (c)	4T17 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Despesas com vendas	(168,8)	(146,9)	-6,5%	-6,5%	14,9%	(36,7)	(41,8)	-5,8%	-7,2%	-12,3%
Despesas gerais e administrativas	(93,9)	(88,3)	-3,6%	-3,9%	6,3%	(27,3)	(19,8)	-4,3%	-3,4%	37,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(262,7)	(235,2)	10,1%	10,4%	11,7%	(64,0)	(61,6)	10,1%	10,7%	3,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,1%	10,4%			-0,3 p.p.	10,1%	10,7%			-0,6 p.p.

5.9. Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Os gastos com P&D representaram 3,1% da receita líquida de vendas em 2018 e 3,7% em 2017, enquanto que no 4T18 foi de 3,6% (3,7% no 4T17). Quando analisada a variação anual, houve uma redução de 4,1%, enquanto que quando comparados os trimestres houve um crescimento de 6,5%.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018 (a)	2017 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T18 (c)	4T17 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(80,0)	(83,4)	-3,1%	-3,7%	-4,1%	(22,8)	(21,4)	-3,6%	-3,7%	6,5%

5.10. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, registraram no ano de 2018, receita líquida de R\$ 8,8 milhões, enquanto que em 2017, esta rubrica registrou uma despesa líquida de R\$ 2,2 milhões. Já no 4T18, foi registrada uma receita líquida de R\$ 6,7 milhões, enquanto que no 4T17, foi observada uma despesa líquida de R\$ 12,6 milhões. O quadro abaixo demonstra as principais variações que compõem a conta:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas						
R\$ milhões	2018 (a)	2017 (b)	Variação (a-b)	4T18 (c)	4T17 (d)	Variação (c-d)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(4,6)	(36,9)	32,3	5,6	(19,7)	25,3
Provisão/reversão para obsolescência	8,4	(1,6)	10,0	8,2	0,2	8,0
Ganhos de alienação dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	2,7	–	2,7	–	–	–
Provisão para reestruturação	0,2	–	0,2	–	–	–
Energia elétrica	2,8	2,8	–	0,9	1,8	(0,9)
Provisão/reversão para perdas com produtos	(2,2)	(0,7)	(1,5)	(2,2)	(0,7)	(1,5)
Provisão/reversão para passivo ambiental	(2,2)	–	(2,2)	(2,2)	–	(2,2)
Impostos recuperados (Reintegra)	12,2	15,7	(3,5)	3,4	4,1	(0,7)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	(7,5)	(3,4)	(4,1)	(7,7)	(0,2)	(7,5)
Ganhos de alienação de participação em controlada	–	17,3	(17,3)	–	–	–
Outras receitas/despesas	(1,0)	4,6	(5,6)	0,7	1,9	(1,2)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8,8	(2,2)	11,0	6,7	(12,6)	19,3

5.11. Resultado operacional medido pelo EBITDA

Em 2018 o EBITDA foi de R\$ 466,9 milhões (R\$ 401,8 milhões em 2017), registrando margem EBITDA de 18,0% (17,7% em 2017). Já no 4T18, o EBITDA foi de R\$ 86,6 milhões (R\$ 82,7 milhões no 4T17), registrando margem EBITDA de 13,6% (14,3% no 4T17). Os quadros abaixo demonstram as variações nos eventos que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 2017	Resul- tado bruto	Outras receitas despesas opera- cionais	¹ Ganhos/ perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despe- sas com desenvol- vimento e tecnologia	Resultado de equiva- lência patri- monial	Depre- ciação	Despesas gerais e adminis- trativas	Despesas com vendas	EBITDA 2018
401,8	61,4	11,0	24,8	3,4	0,3	(4,4)	(5,6)	(25,8)	466,9
Margem EBITDA									Margem EBITDA
17,7%									18,0%

EBITDA 4T17	Outras receitas despesas opera- cionais	¹ Ganhos/ perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despesas com vendas	Despesas com desenvol- vimento e tecnologia	Depre- ciação	Despesas gerais e adminis- trativas	Resul- tado bruto	EBITDA 4T18
82,7	19,3	22,4	6,3	(1,4)	(1,8)	(7,5)	(33,4)	86,6
Margem EBITDA								Margem EBITDA
14,3%								13,6%

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 40 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*).

5.12. Resultado financeiro líquido

Em 2018 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 21,6 milhões, enquanto que em 2017, foi de R\$ 28,4 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 6,8 milhões entre os períodos.

Já no 4T18 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 6,9 milhões, enquanto que no mesmo período de 2017, foi apurada uma despesa de R\$ 4,4 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 2,5 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2018 (a)	2017 (b)	Variação (a - b)	4T18 (c)	4T17 (d)	Variação (c - d)
Juros (receita - aplicações)	6,4	24,4	(18,0)	1,9	4,3	(2,4)
Juros (despesa - empréstimos)	(10,5)	(35,8)	25,3	(3,3)	(5,3)	2,0
Juros (Outros)	1,0	4,9	(3,9)	–	0,3	(0,3)
Juros, líquidos (i)	(3,1)	(6,5)	3,4	(1,4)	(0,7)	(0,7)
Variação cambial líquida	45,6	23,5	22,1	(3,0)	12,4	(15,4)
Resultado com derivativos	(26,4)	(3,3)	(23,1)	6,2	(6,3)	12,5
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	19,2	20,2	(1,0)	3,2	6,1	(2,9)
Variação monetária líquida	(32,3)	(35,6)	3,3	(8,1)	(8,4)	0,3
Outras	(5,4)	(6,5)	1,1	(0,6)	(1,4)	0,8
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(37,7)	(42,1)	4,4	(8,7)	(9,8)	1,1
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(21,6)	(28,4)	6,8	(6,9)	(4,4)	(2,5)

A variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 18,0 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 123,8 milhões e R\$ 293,8 milhões, respectivamente, médias de 2018 e 2017), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (6,3% a.a. e 9,4% a.a., respectivamente médias de 2018 e 2017), movimento este que acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 25,3 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 269,6 milhões e R\$ 446,7 milhões, respectivamente, médias de 2018 e 2017), ao passo em que também houve uma redução nos custos dos financiamentos (4,3% a.a. e 8,5% a.a., respectivamente médias de 2018 e 2017), movimento este que também acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

Em relação ao item “ii” da tabela acima, vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira gerenciando e mitigando os riscos (volatilidade cambial) através de instrumentos financeiros (derivativos).

O objetivo do programa de hedge de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de hedge deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF - Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Taxas de juros e volumes (médios)	2018 (a)	2017 (b)	Variação (a - b)	4T18 (c)	4T17 (d)	Variação (c - d)
Remuneração das aplicações ¹	6,3%	9,4%	-3,1 p.p.	6,2%	7,2%	-1,0 p.p.
Custo da dívida	4,3%	8,5%	-4,2 p.p.	4,5%	6,8%	-2,3 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	123,8	293,8	-57,9%	121,8	233,8	-47,9%
Dívida média (R\$ milhões)	(269,6)	(446,7)	-39,6%	(296,9)	(267,4)	11,0%

¹ Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Compromissadas, remunerados em média de 98,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil.

Com relação à dívida bruta (média de 2018), houve redução do volume da ordem de 39,6% quando comparado a 2017, devido à liquidação de empréstimos e financiamentos terem sido em maior nível que as novas contratações no período. No 4T18 quando comparado ao 4T17, houve aumento do volume médio da ordem de 11,0% (R\$ 296,9 milhões e R\$ 267,4 milhões, respectivamente).

5.13. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisionou uma despesa de R\$ 62,3 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2018 no consolidado (R\$ 47,1 milhões em 31 de dezembro de 2017) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 76,4 milhões, sendo composto principalmente pela despesa gerada pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A.
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 14,1 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com Lei 12.973/14. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

5.14. Lucro líquido

Em 2018 o Lucro Líquido atingiu R\$ 291,7 milhões (R\$ 237,3 milhões em 2017), o que representa um crescimento de 22,9% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida em 2018 foi de 11,3% e 10,5% em 2017. Já no 4T18, o Lucro Líquido foi de R\$ 67,9 milhões (R\$ 43,5 milhões no 4T17), representando um crescimento de 56,1% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida no 4T18 foi de 10,7% e 7,5% no 4T17.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018 (a)	2017 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T18 (c)	4T17 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	291,7	237,3	11,3%	10,5%	22,9%	67,9	43,5	10,7%	7,5%	56,1%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	11,3%	10,5%			0,8 p.p.	10,7%	7,5%			3,2 p.p.

5.15. Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2018 e 2017, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2018	2017
Investimentos	90,5	89,8
Depreciação total	89,6	94,6

Investimentos	2018	2017
% da Receita líquida de vendas	3,5%	4,0%
% da Depreciação	101,0%	94,9%

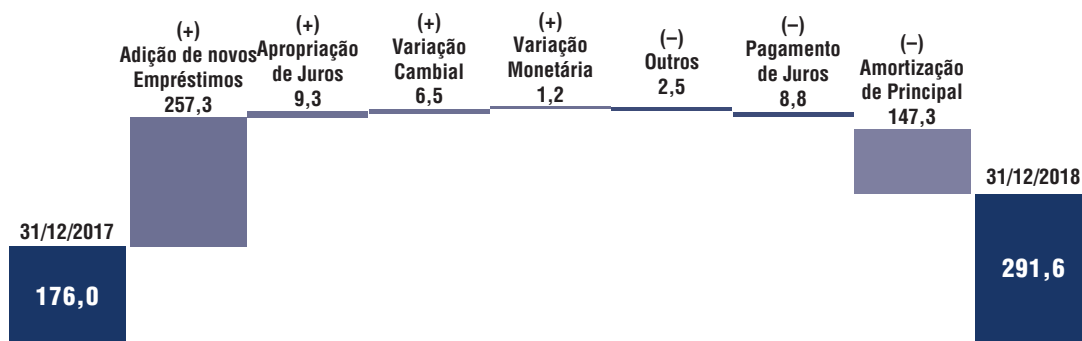
Em 2018 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

5.16. Posição líquida de ativos e passivos financeiros

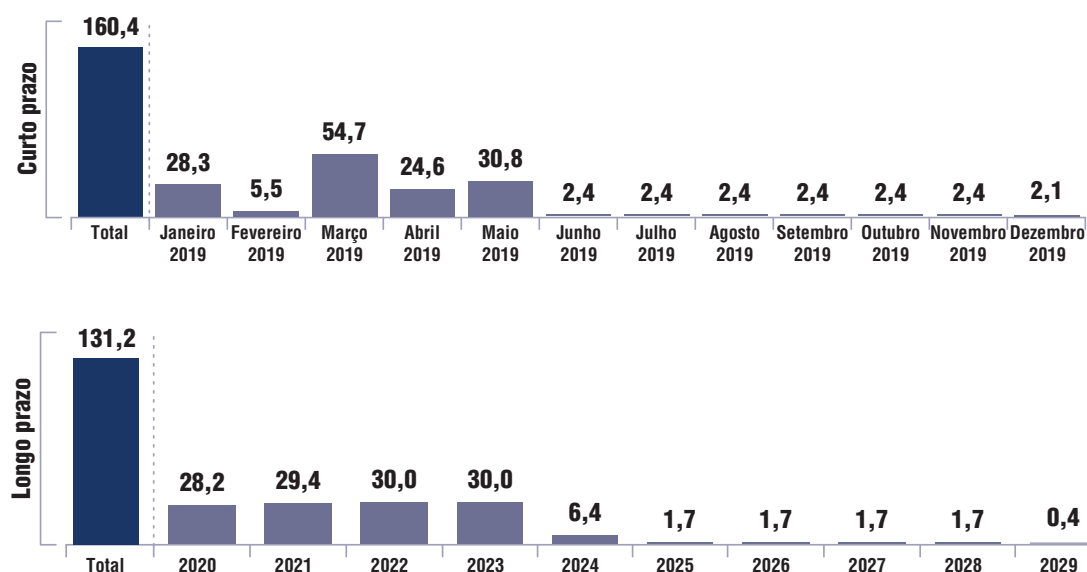
Ao final de 2018, a posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros da Companhia era positiva em R\$ 153,3 milhões e, ao final de 2017, era negativa em R\$ 14,0 milhões.

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.18 (a)	31.12.17 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	291,6	176,0	115,6	100%	100%
Curto prazo	160,4	31,0	129,4	55%	18%
Longo prazo	131,2	145,0	(13,8)	45%	82%
Caixa/bancos/aplicações financeiras/mútuo (ii):	(138,3)	(190,0)	51,7		
Posição líquida (i + ii):	153,3	(14,0)	167,3		

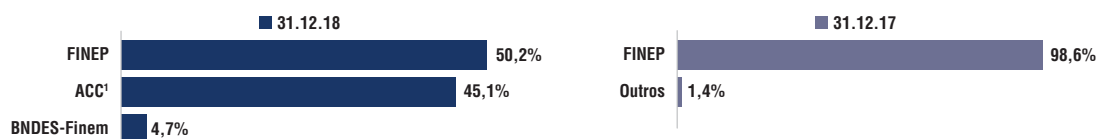
O gráfico abaixo demonstra as principais variações nos financiamentos entre os períodos:



Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final de 2018, o que representa 55% e 45%, respectivamente, dos financiamentos apresentados previamente no quadro anterior:

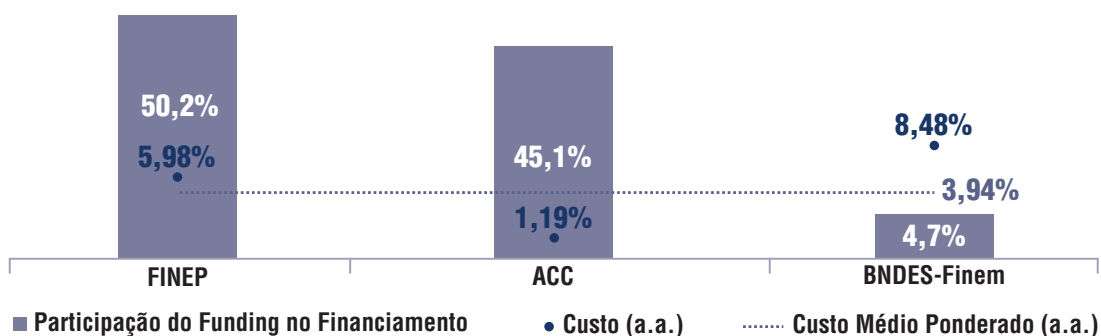


Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos do quadro acima:



¹ Adiantamento sobre contrato de câmbio

O gráfico seguinte demonstra a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2018, por tipo de *fundings* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



5.17. Remuneração aos acionistas

O quadro abaixo demonstra os montantes deliberados nas Reuniões do Conselho de Administração (RCA) referente o exercício social de 2018, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 2019:

Data da Aprovação	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
26/12/2018	21/05/2019	JCP	01/11/2018 à 31/12/2018	2018	14,5	0,1133614082	0,0963571970
13/11/2018	12/12/2018	JCP	01/01/2018 à 31/10/2018	2018	71,7	0,5585251386	0,4747463678
Total 2018					86,2	0,6718865468	0,5711035648

6. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo de 2018, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve as suas iniciativas de interação com nossos investidores e o mercado em geral. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2018, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2017, na categoria de Receita Líquida até R\$ 5 bilhões.

O Troféu Transparência - Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN - representa o reconhecimento do valor que as companhias ganhadoras dão à responsabilidade e qualidade no momento de divulgar suas demonstrações financeiras aos seus investidores e ao mercado em geral.



6.1. Desempenho da ação e giro do free-float

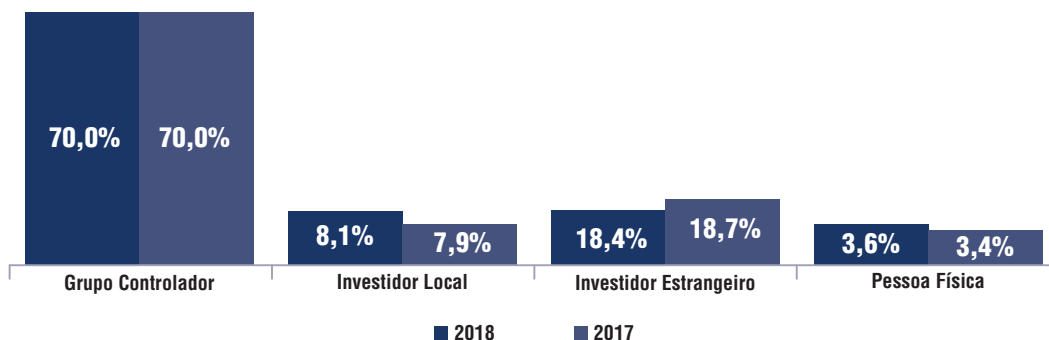
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:



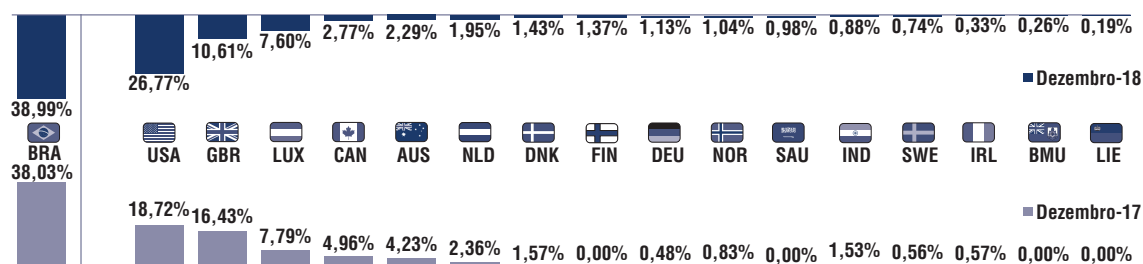
Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao <i>Free-Float</i>				
Período	1T18	2T18	3T18	4T18
Volume Negociado (R\$ milhões)	5,6	8,7	7,8	7,2
Giro (%)	0,61%	0,88%	0,76%	0,78%

6.2. Perfil da base acionária

Ao final de 2018 e 2017, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, era representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos principais países na base acionária (*free-float*) da Companhia ao final de 2018 e 2017, respectivamente:



7. Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas. Dentro deste contexto, a MAHLE comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles possui as seguintes ferramentas:

- Programa de *Compliance* que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.
- Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.
- Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. A área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

8. Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (“accountability”) e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem denominado “Novo Mercado” da B3 de práticas diferenciadas de Governança Corporativa desde julho de 2011.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outro membro indicado pelo acionista controlador é considerado independente em função de não ter vínculo com o acionista controlador, não ter sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, por não ser um fornecedor relevante da companhia e não receber remuneração da Companhia (exceto na função de conselheiro).

A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores. Possui, ainda, seu Comitê de Comunicação cuja função primordial é a de fazer cumprir as diretrizes da Companhia no que diz respeito às informações prestadas ao mercado, zelar pelo cumprimento da Instrução CVM nº 358 e de sua Política de Divulgação e Negociação e avaliar e propor incrementos em sua comunicação com os participantes do mercado.

O Conselho de Administração da companhia aprovou em 27 de junho de 2011 a Política de Divulgação e de Negociação, a qual foi alterada em 08 de agosto de 2014, de modo a contemplar a vedação à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e respectivos direitos e derivativos no período de 30 (trinta) dias anteriores à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia.

Adicionalmente, a empresa possui uma política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016. Esta política visa estabelecer a estrutura de gerenciamento de riscos de modo a definir papéis e responsabilidades, sendo que a mesma é alinhada aos procedimentos globais de gerenciamentos de riscos e controles internos executados pela Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de janeiro de 2019 a revisão da sua Política de Partes Relacionadas a qual tem por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela empresa MAHLE Metal Leve S.A. e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas. Esta Política visa também prevenir e administrar as situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

9. Excelência e Inovação Tecnológica

Em dezembro de 2018 foi aprovado o chamado Programa ROTA 2030, que estabelece metas de melhoria de eficiência energética para os modelos comercializados no Brasil de carros de passageiros, SUV's (veículo utilitário esportivo) e comerciais leves. Outro fator adicional positivo do ROTA 2030 é a sua visibilidade de quinze anos, em ciclos terminando em 2022, 2027 e 2032, permitindo previsibilidade para definição de estratégias de desenvolvimento para a indústria automotiva e sua cadeia de fornecedores. Diferentemente do programa anterior, INOVAR AUTO, no ROTA 2030, houve o cuidado de incentivar as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento também para a cadeia de autopeças, que podem habilitar-se ao programa e ter incentivos para investimentos em P&D através da dedução de impostos federais que podem chegar a 12,5% do total investido. Também estão previstos incentivos para o desenvolvimento de soluções que melhorem o desempenho de veículos quando utilizando o etanol como combustível, tanto em plataformas *flex-fuel*, quanto em automóveis híbridos. Vale mencionar que a MAHLE Metal Leve teve atuação decisiva nos fóruns de debate de definições e regulamentações do ROTA 2030 através do SINDIPEÇAS (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) e da AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva).

Quase simultaneamente ao programa "ROTA 2030", aprovaram-se as novas etapas da legislação de emissões para veículos leves (PROCONVE L7 e L8) e pesados (PROCONVE P8), as quais entrarão em vigor em 2021. Os novos limites de emissões, assim como a nova exigência de verificação de conformidade de emissões em condições reais de direção e os requisitos de limites de emissões de ruído, trazem desafios aos fabricantes de veículos.

A MAHLE Metal Leve encontra-se preparada para desenvolver soluções integradas de produtos e serviços para que seus clientes implantem suas estratégias de atendimento, tanto do ROTA 2030 quanto das etapas do PROCONVE. Como exemplo, o nosso produto "*Smarteat*", o qual consiste em um sistema de aquecimento de combustível, ganha uma perspectiva de mercado ainda maior, pois além de auxiliar na partida a frio, ainda traz reduções expressivas em emissões de poluentes durante a fase fria do veículo.

Outro ponto importante foi o início das atividades de comercialização do produto MBE2 (MAHLE BioEtanol 2). Em função dos resultados consistentes obtidos nos últimos cinco anos em Usina de Etanol em caráter piloto, com produção de etanol sistematicamente ultrapassando os 10% em comparação ao rendimento fermentativo convencional, decidiu-se pela industrialização do produto, com o contrato firmado com uma Usina com a instalação de três Unidades MBE2 entrando em produção durante a safra 2019 - 2020. Os resultados podem alavancar a comercialização crescente e em larga escala nos próximos anos.

Em dezembro de 2018, o Centro Tecnológico da MAHLE Metal Leve assinou acordo de R\$ 226,0 milhões de reais com a FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa). O projeto prevê financiamento conjunto de atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos pelos próximos três anos. De acordo com o plano estratégico de inovação aprovado pela FINEP, a Engenharia do Centro Tecnológico estará empenhada no sentido de aprimorar e criar novas soluções voltadas à temática tratada no programa ROTA 2030, principalmente relacionadas à biocombustíveis e eficiência energética.

Quanto à produção de propriedade intelectual, foram depositadas 05 novas patentes ao longo de 2018, sendo uma, ligada a Sistema de Filtração e Periféricos e quatro, ligadas a Componentes de Motores.

10. Recursos Humanos

Consolidar um ambiente de respeito mútuo e desenvolvimento profissional entre as pessoas é um dos mais importantes desafios da área de Recursos Humanos.

Muito além de cuidar de aspectos burocráticos legais do dia a dia, somos um parceiro estratégico do negócio, de forma a atrair, lapidar e engajar talentos e lideranças, influenciando decisivamente nos rumos da organização.

Globalmente, lançamos o *HR Boost* (Impulsionadores de Recursos Humanos), um projeto para direcionar as ações estratégicas na gestão de pessoas considerando diferentes frentes: fortalecimento da marca MAHLE, atração de pessoas, desenvolvimento, carreira, sucessão e promoção da diversidade e da inclusão em nossa cultura. Com base nessa estratégia, trabalhamos ativamente para engajar nosso público-alvo e assegurar a presença da MAHLE nos principais meios digitais, nas melhores universidades e nos maiores eventos do setor.

Em 2018, nossos colaboradores foram inseridos em muitas ações de desenvolvimento, tais como: treinamento em operações de processos produtivos, desenvolvimento de liderança, cursos *on-the-job*, bolsas de idiomas, educação universitária, entre outras ações. Um trabalho intensivo de conscientização da Qualidade (*Quality Mindset*) tem sido realizado, a fim de corresponder à estratégia global da Companhia, tornando nossos processos mais robustos e com foco no cliente.

Em 31 de dezembro de 2018, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 7.539 colaboradores.

11. Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através de estatísticas de ocorrências e da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de Segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável. Adicionalmente, as unidades passaram por auditoria de manutenção das normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

O Programa TERRA continua em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: Água, Energia, Resíduo e Efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Junto à comunidade, promovemos palestras e atividades socioambientais. Algumas destas ações ocorreram em eventos para clientes e parceiros. Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente as melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de SOT (*Safety Tour Observation*); trabalhamos para a manutenção das certificações OHSAS 18001 e ISO 14001; implementamos novos projetos do Programa Terra.

12. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2018, a Companhia não contratou a empresa *KPMG Auditores Independentes* para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

13. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

14. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2018.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 31 de dezembro de 2018 e 2017** (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	10	89.008	129.352	97.591	169.070
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11/14	356.057	322.978	437.603	388.185
Estoques	12	288.776	255.873	401.410	352.121
Tributos a recuperar	13	68.094	50.139	79.558	68.724
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	34.924	12.202	47.371	28.499
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	14	60.724	38.748	–	–
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	36	7.083	15.107	7.083	15.886
Outros ativos		31.669	25.814	35.716	38.769
Total do ativo circulante		936.335	850.213	1.106.332	1.061.254
Tributos a recuperar	13	11.707	10.240	20.424	14.443
Empréstimos com partes relacionadas	14	15.030	14.470	40.743	20.945
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	12.798	–	13.250	4.966
Outros ativos		13.856	15.844	22.474	17.476
Total do realizável a longo prazo		53.391	40.554	96.891	57.830
Investimentos em controladas e coligadas	16	195.281	206.011	512	625
Imobilizado	17	594.018	602.158	645.516	640.251
Ativos mantidos para venda	17	–	–	–	7.171
Intangível	18	439.502	432.195	466.880	459.013
		1.228.801	1.240.364	1.112.908	1.107.060
Total do ativo não circulante		1.282.192	1.280.918	1.209.799	1.164.890
Total do ativo		2.218.527	2.131.131	2.316.131	2.226.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	14	13.280	13.525	13.280	13.588
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	14/19	126.008	126.546	156.839	171.874
Impostos e contribuições a recolher	20	24.114	24.023	27.526	25.415
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20	334	820	23.573	18.604
Empréstimos e financiamentos	21	140.022	30.987	160.381	30.987
Obrigações sociais e trabalhistas	22	73.817	72.464	82.336	82.945
Provisões diversas	23	29.097	26.407	32.434	30.650
Provisões para garantias	24	11.121	11.453	13.309	13.940
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	36	12.309	7.054	16.887	7.463
Outros passivos		32.761	27.891	34.901	30.298
Total do passivo circulante		462.863	341.170	561.466	425.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	–	8.168	4.275	8.526
Provisão para perdas em investidas	16	8.837	7.841	–	–
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20	–	335	–	335
Empréstimos e financiamentos	21	131.240	144.995	131.240	144.995
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	25	251.072	262.276	258.054	285.006
Outros passivos		8.155	11.298	8.155	11.298
Total do passivo não circulante		399.304	434.913	401.724	450.160
Total do passivo		862.167	776.083	963.190	875.924
Patrimônio líquido	26				
Capital social		966.255	966.255	966.255	966.255
Reservas de lucros		305.759	280.488	305.759	280.488
Outros resultados abrangentes		(107.882)	(35.330)	(107.882)	(35.330)
Dividendos adicionais propostos		192.228	143.635	192.228	143.635
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.356.360	1.355.048	1.356.360	1.355.048
Participação de não controladores		–	–	(3.419)	(4.828)
Total do patrimônio líquido		1.356.360	1.355.048	1.352.941	1.350.220
Total do passivo e patrimônio líquido		2.218.527	2.131.131	2.316.131	2.226.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017** (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita	29	2.115.732	1.896.701	2.591.654	2.264.443
Custo das vendas	30	(1.627.173)	(1.421.201)	(1.901.643)	(1.635.772)
Lucro bruto		488.559	475.500	690.011	628.671
Despesas com vendas e distribuição	31	(125.856)	(111.101)	(168.782)	(146.896)
Despesas gerais e administrativas	32	(81.697)	(81.682)	(93.876)	(88.318)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	33	(69.535)	(73.755)	(80.017)	(83.438)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	11	(3.024)	–	(3.937)	–
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35	3.721	10.694	8.837	(2.199)
Ganhos na posição monetária líquida	40	40.515	–	24.772	–
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas e imposto de renda e contribuição social		252.683	219.656	377.008	307.820
Receitas financeiras	34	107.488	83.732	170.294	108.426
Despesas financeiras	34	(133.861)	(110.585)	(191.848)	(136.795)
Receita (despesas) financeiras, líquidas		(26.373)	(26.853)	(21.554)	(28.369)
Resultado de equivalência patrimonial	16	97.554	74.098	(113)	(342)
Resultado antes dos impostos		323.864	266.901	355.341	279.109
Imposto de renda e contribuição social correntes	15.a	(47.488)	(49.551)	(76.419)	(70.635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.a	15.300	19.955	14.131	23.482
Imposto de renda e contribuição social		(32.188)	(29.596)	(62.288)	(47.153)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		291.676	237.305	293.053	231.956
Operações descontinuadas					
Prejuízo de operações descontinuadas				–	(7.271)
Lucro líquido do exercício				293.053	224.685
Lucro líquido atribuído para:	27				
Acionistas controladores				291.676	237.305
Acionistas não controladores				1.377	(12.620)
Lucro líquido do exercício				293.053	224.685
Lucro líquido básico e diluído por ação (em Reais)		2,2732	1,8495	2,2732	1,8495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017** (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	291.676	237.305	293.053	224.685
Resultados abrangentes				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Varição líquida de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(16.664)	(18.773)	(16.664)	(18.969)
Varição líquida de <i>hedge</i> de fluxo de caixa de controladas	(8.463)	(281)	(8.463)	–
Imposto de renda e contribuição social sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	5.666	6.383	5.666	6.310
Imposto de renda e contribuição social sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa de controladas	–	(44)	–	–
Ajustes acumulados de conversão	(51.974)	(12.752)	(44.712)	(12.268)
Ajuste de conversão de IR Diferido (Controladas com sede no exterior)	–	–	(7.262)	(484)
Baixa ajuste de instrumentos financeiros de controlada	–	224	–	224
Baixa de tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros de controlada	–	(76)	–	(76)
Outros componentes do resultado abrangente	(71.435)	(25.319)	(71.435)	(25.263)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de imposto de renda e contribuição social	220.241	211.986	221.618	199.422
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			220.241	211.986
Acionistas não controladores			1.377	(12.564)
Resultado abrangente total			221.618	199.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017** (Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores			
		Reservas de lucros			
		Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão e modernização	Dividendos adicionais propostos
Saldo em 1º de janeiro de 2017		966.255	110.863	157.761	—
Transações de capital com acionistas					
Juros sobre o capital próprio intermediários creditados	26.c	—	—	—	—
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	26.c	—	—	—	—
Transações de capital - Aumento Capital MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.		—	—	—	—
Transações de capital - Venda 60% MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados		—	—	—	—
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—
Outros resultados abrangentes					
Ajustes acumulados de conversão	26.e	—	—	—	—
Ajustes de instrumentos financeiros	26.e	—	—	—	—
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	26.e	—	—	—	—
Realização do custo atribuído, líquido	17	—	—	—	—
Mutações internas do patrimônio líquido					
Constituição da reserva legal	26.d	—	11.864	—	—
Dividendos adicionais propostos	26.c	—	—	—	143.635
Saldo em 31 de dezembro de 2017		966.255	122.727	157.761	143.635

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018** (Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores			
		Reservas de lucros			
		Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão e modernização	Dividendos adicionais propostos
Saldo em 31 de dezembro de 2017		966.255	122.727	157.761	143.635
Transações de capital com acionistas					
Juros sobre o capital próprio intermediários creditados	26.c	—	—	—	—
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	26.c	—	—	—	—
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—
Outros resultados abrangentes					
Ajustes acumulados de conversão	26.e	—	—	—	—
Ajustes de instrumentos financeiros	26.e	—	—	—	—
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	26.e	—	—	—	—
Realização do custo atribuído, líquido	17	—	—	—	—
Mutações internas do patrimônio líquido					
Constituição da reserva legal	26.d	—	14.584	—	—
Dividendos adicionais propostos	26.c	—	—	—	192.228
Ganhos na posição monetária líquida	40	—	—	—	—
Pagamento dos dividendos adicionais propostos	26.b	—	—	—	(143.635)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		966.255	137.311	157.761	192.228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONTINUAÇÃO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores							
Outros resultados abrangentes							
	Ajustes de	Ajustes		Lucros	Patrimônio	Participação	Total do
Total	avaliação	acumu-	Total	acumu-	líquido atribuído	acionistas	patrimônio
	patrimonial	ladados de		ladados	aos acionistas	não contro-	líquido
		conversão			controladores	ladores	
268.624	60.696	(64.740)	(4.044)	–	1.230.835	(15.117)	1.215.718
–	–	–	–	(87.961)	(87.961)	–	(87.961)
–	–	–	–	188	188	–	188
–	–	–	–	–	–	11.243	11.243
–	–	–	–	–	–	11.610	11.610
–	–	–	–	237.305	237.305	(12.620)	224.685
–	–	(12.752)	(12.752)	–	(12.752)	–	(12.752)
–	(18.830)	–	(18.830)	–	(18.830)	85	(18.745)
–	6.263	–	6.263	–	6.263	(29)	6.234
–	(5.967)	–	(5.967)	5.967	–	–	–
11.864	–	–	–	(11.864)	–	–	–
143.635	–	–	–	(143.635)	–	–	–
424.123	42.162	(77.492)	(35.330)	–	1.355.048	(4.828)	1.350.220

CONTINUAÇÃO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores							
Outros resultados abrangentes							
	Ajustes de	Ajustes		Lucros	Patrimônio	Participação	Total do
Total	avaliação	acumu-	Total	acumu-	líquido atribuído	acionistas	patrimônio
	patrimonial	ladados de		ladados	aos acionistas	não contro-	líquido
		conversão			controladores	ladores	
424.123	42.162	(77.492)	(35.330)	–	1.355.048	(4.828)	1.350.220
–	–	–	–	(86.209)	(86.209)	–	(86.209)
–	–	–	–	228	228	32	260
–	–	–	–	291.676	291.676	1.377	293.053
–	–	(51.974)	(51.974)	–	(51.974)	–	(51.974)
–	(25.127)	–	(25.127)	–	(25.127)	–	(25.127)
–	5.666	–	5.666	–	5.666	–	5.666
–	(1.117)	–	(1.117)	1.117	–	–	–
14.584	–	–	–	(14.584)	–	–	–
192.228	–	–	–	(192.228)	–	–	–
–	–	–	–	10.687	10.687	–	10.687
(143.635)	–	–	–	–	(143.635)	–	(143.635)
487.300	21.584	(129.466)	(107.882)	10.687	1.356.360	(3.419)	1.352.941

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017** (Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		323.864	266.901	355.340	269.881
Ajustes para:					
Depreciações e amortizações		85.667	89.342	89.916	97.967
Resultado da equivalência patrimonial	16	(87.561)	(89.286)	113	342
Provisão (reversão) para desvalorização de participação societária	16	(9.993)	15.187	–	–
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas		33.538	52.103	20.318	62.548
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos		(3.386)	8.813	(2.606)	8.525
Resultado na venda de ativo imobilizado		(238)	(177)	(2.972)	2.814
Resultado de alienação de operação descontinuada		–	(17.267)	–	(17.267)
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa		3.395	(1.643)	4.379	(1.652)
Provisão (reversão) para contingências e riscos fiscais		4.456	8.692	(1.736)	10.171
Provisão (reversão) para garantias		4.816	(3.228)	4.723	1.436
Provisão (reversão) diversas		2.690	10.379	1.784	10.898
Provisão (reversão) para perdas com imobilizado e intangível		(105)	(195)	(181)	(376)
Provisão (reversão) para perdas nos estoques		2.866	4.333	1.082	6.272
Ganhos na posição monetária líquida	40	(40.515)	–	(24.772)	–
(Aumento) diminuição nas contas de ativo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber		(29.940)	(10.504)	(53.797)	(10.713)
Estoques		(33.691)	(21.943)	(50.637)	(30.711)
Tributos a recuperar		3.071	(22.654)	(18.539)	(22.901)
Outros ativos		(6.408)	(9.893)	(4.315)	(21.273)
Aumento (diminuição) nas contas de passivo					
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(7.392)	28.598	(15.035)	44.619
Obrigações sociais e trabalhistas		1.353	14.104	(609)	16.235
Impostos e contribuições a recolher		(799)	4.346	(6.031)	(15.680)
Outros passivos		(49.083)	(9.857)	(60.894)	(16.996)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		196.605	316.151	235.531	394.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONTINUAÇÃO**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017** (Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucros pagos		(73.356)	(33.990)	(80.832)	(47.604)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		123.249	282.161	154.699	346.535
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Caixa recebido na Incorporação de controlada		1.014	–	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebidos de controlada	14	71.195	84.607	–	–
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		(16.297)	(20.996)	(393.233)	(485.901)
Liquidação de empréstimos de partes relacionadas		800	20.203	373.538	524.820
Adições ao imobilizado	17	(70.878)	(69.833)	(81.411)	(83.073)
Adições ao intangível	18	(9.124)	(8.099)	(9.137)	(8.196)
Aporte de capital de controladas		–	(11.705)	–	–
Caixa de operações descontinuadas		–	–	–	(1.526)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado		994	2.864	10.973	6.118
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(22.296)	(2.959)	(99.270)	(47.758)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Ingressos de financiamentos	21	230.673	124.092	257.311	142.092
Amortização de principal de financiamentos	21	(140.357)	(409.120)	(147.349)	(428.601)
Amortização de juros de financiamentos	21	(8.523)	(35.867)	(8.773)	(38.280)
Integralização de capital controlada					
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.		–	–	–	11.246
Obtenção de empréstimos de partes relacionadas		–	–	120.107	–
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas		–	–	(120.111)	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	14	(229.890)	(75.085)	(229.890)	(75.085)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(148.097)	(395.980)	(128.705)	(388.628)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		6.800	4.626	1.797	2.490
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos					
		(40.344)	(112.152)	(71.479)	(87.361)
Representado por:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		129.352	241.504	169.070	256.431
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	89.008	129.352	97.591	169.070
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(40.344)	(112.152)	(71.479)	(87.361)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017** (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas	2.710.734	2.429.832	3.188.510	2.800.057
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.689.061	2.418.301	3.156.379	2.779.118
Outras operacionais	24.512	9.831	35.729	19.662
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.839)	1.700	(3.598)	1.277
Insumos adquiridos de terceiros	(1.603.564)	(1.395.325)	(1.860.326)	(1.593.558)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos das vendas, das mercadorias e dos serviços vendidos	(855.620)	(687.124)	(1.039.329)	(823.061)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(799.476)	(725.625)	(891.083)	(782.013)
Perda/recuperação de valores ativos	51.532	17.424	70.086	11.516
Valor adicionado bruto	1.107.170	1.034.507	1.328.184	1.206.499
Depreciação e amortização	(85.667)	(89.342)	(89.916)	(94.386)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.021.503	945.165	1.238.268	1.112.113
Valor adicionado recebido em transferência	205.042	157.830	170.181	108.084
Resultado de equivalência patrimonial	97.554	74.098	(113)	(342)
Receitas financeiras	107.488	83.732	170.294	108.426
Valor adicionado total a distribuir	1.226.545	1.102.995	1.408.449	1.220.197
Distribuição do valor adicionado	1.226.545	1.102.995	1.408.449	1.220.197
Pessoal e encargos	400.304	388.518	481.390	468.866
Impostos, taxas e contribuições	401.699	367.087	431.460	383.518
Remuneração de capitais de terceiros	132.866	110.085	202.546	135.857
Juros	9.535	35.485	12.400	36.774
Aluguéis	—	—	2.237	1.942
Variação cambial, monetária e outras	123.331	74.600	187.909	97.141
Remuneração de capitais próprios	291.676	237.305	293.053	224.685
Dividendos e juros sobre o capital próprio	86.209	87.961	86.209	87.961
Lucros retidos	205.467	149.344	205.467	149.344
Participação dos não controladores nos lucros retidos	—	—	1.377	(12.620)
Resultado operações descontinuadas	—	—	—	7.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAHLE Metal Leve S.A. ("Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle nº 2000, CEP 13.846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado") da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como "Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo").

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de válvulas para motores de combustão, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

Em 09 de maio de 2017, foi autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia a venda de 60% das cotas que a MAHLE Metal Leve S.A. possuía no capital social da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co KG. Os resultados e os balanços patrimoniais dessa empresa até a data da venda estão demonstrados na nota explicativa nº 39.

Em 30 de novembro de 2018, a controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. foi incorporada pela controladora MAHLE Metal Leve S.A., resultando na simplificação da estrutura societária e na consolidação das atividades das partes, obtendo ganhos de sinergia, com consequente redução de custos financeiros técnicos e operacionais, proporcionando benefícios para os sócios e para os mercados em que as sociedades atuam.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, denominado Novo Mercado.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E COLIGADA

		Participação no capital total (%)			
		2018		2017	
	País	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas					
MAHLE Argentina S.A.	Argentina	99,2	0,8	99,2	0,8
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	–	60	–
MAHLE Metal Leve GmbH	Áustria	100	–	100	–
MAHLE Industry do Brasil Ltda. (*)	Brasil	–	–	99,9	–
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	–	51	–
Coligada					
Innoferm Tecnologia Ltda.	Brasil	33,33	–	33,33	–

(*) Incorporada pela MAHLE Metal Leve S.A. em 30 de novembro de 2018.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas do IFRS e aos pronunciamentos do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de março de 2019. Após a sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota nº 8. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo, no qual o NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers* e o NBC TG 48 (CPC 48) - “Instrumentos Financeiros” - *IFRS 9 - Financial Instruments* foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 6.

4. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As moedas funcionais das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. são: o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia.

Para a subsidiária MAHLE Metal Leve GmbH utiliza-se na conversão as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Para a subsidiária MAHLE Argentina S.A. utiliza-se na conversão as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, inclusive os itens de receitas e despesas em atendimento ao CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária / *IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*.

A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes acumulados de conversão”.

5. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 11 e 36 - instrumentos financeiros - risco de crédito: a redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência de perda de recuperabilidade;
- Nota explicativa nº 12 - estoque - provisão para perdas nos estoques: as perdas reconhecidas em estoques ou calculadas por estimativa, relativas a estoques obsoletos são ajustadas mediante a constituição da provisão para perdas, classificada como redutora dos estoques. Estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, obsolescência e itens com giro lento no estoque;
- Nota explicativa nº 15 - imposto de renda e contribuição social - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais que possam ser utilizados;
- Nota explicativa nº 17 e nº 18 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis: as vidas úteis dos bens integrantes do saldo do ativo imobilizado são estabelecidas e revisadas periodicamente pelo Grupo, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados a infraestrutura da concessão. A Administração revisa as vidas úteis econômicas dos bens anualmente, no final de cada exercício, para convalidar que essas vidas úteis continuam consistentes para utilização nesse negócio;
- Nota explicativa nº 18 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*: a Companhia e suas controladas testam anualmente a recuperação de seus ativos, caso houver algum indicador de *impairment*, que gerariam eventuais perdas no ágio, esta perda seria registrada no resultado da Companhia. O Grupo utiliza o critério de fluxo de caixa descontado, que dependem de diversas estimativas, que são influenciadas por mudanças no cenário econômico ou mercadológico;
- Nota explicativa nº 23 e 24 - provisões diversas - provisão para perdas em contrato e provisões para garantia: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 25 - provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais: o Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais;
- Nota explicativa nº 36 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos: todos os instrumentos financeiros derivativos devem ser registrados no balanço patrimonial ao valor justo, pelo regime de competência, como ativos financeiros quando eles representam direitos contratuais de receber caixa ou como passivos financeiros quando eles representam obrigações contratuais de entregar caixa. Os derivativos que são formalmente designados como instrumentos de *hedge* podem ser contabilizados aplicando as regras específicas de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

- Nota explicativa nº 40 - aplicação do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/*IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*: a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária, no parágrafo 3 da *IAS 29*, não existe um índice geral de preços definido, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o CPI (*nationalwide*); ii) de janeiro a 31 de dezembro de 2016 o WPI (IPIM) (índice interno de preços ao atacado); iii) até 31 de outubro de 2015 o WPI (IPIM) e, iv) os meses de novembro e dezembro de 2015 o CPI (da cidade de Buenos Aires (IPC BA)).

i. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 36 de instrumentos financeiros.

6. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES

O Grupo aplicou inicialmente o NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*; e NBC TG 48 (CPC 48) - “Instrumentos Financeiros” - *IFRS 9 - Financial Instruments* a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Grupo.

Devido aos métodos de transição escolhidos pelo Grupo na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas, exceto pela apresentação separada de redução ao valor recuperável de contas a receber.

NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers:

i. Receita de Contratos com Clientes

O NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers* estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 “receita”/*IAS 18 - Revenue*, o CPC 17 “Contratos de Construção” *IAS 11- Construction contracts*. De acordo com o NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

O Grupo adotou o NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers* usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada - isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente, sob CPC 30 “receita”/IAS 18 - *Revenue*, o CPC 17 “Contratos de Construção”/IAS 11- *Construction contracts*. Além disso, os requerimentos de divulgação do NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*, em geral, não foram aplicados à informação comparativa.

A Companhia realizou uma avaliação da *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*, baseada na natureza dos seus contratos com clientes para os principais fluxos de receita da Companhia. O resultado desta avaliação e os impactos identificados em relação à primeira adoção da *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers* estão resumidos abaixo:

O reconhecimento da receita da Companhia depende da modalidade de contrato firmado com o cliente, o qual segue os parâmetros definidos pelo *International Commercial Terms* (“Incoterms”). Como a transferência de riscos e benefícios previstas contratualmente geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos, o momento do reconhecimento da receita de venda não será impactado pela adoção da nova norma.

NBC TG 48 (CPC 48) - “Instrumentos Financeiros” - IFRS 9 - Financial Instruments

O NBC TG 48 (CPC 48) - “Instrumentos Financeiros” - *IFRS 9 - Financial Instruments* estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 - “Instrumentos Financeiros” - *IAS 39 Financial instruments: Reconhecimento e Mensuração*.

Como resultado da adoção do NBC TG 48 (CPC 48) - “Instrumentos Financeiros” - *IFRS 9 - Financial Instruments*, o Grupo adotou as alterações consequentes ao CPC 26 “Apresentação das demonstrações contábeis” - *IAS 1 Presentation of Financial Statement*, que exigem que a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros sejam apresentados em linha separada na demonstração do resultado. Anteriormente, a abordagem do Grupo era incluir a redução ao valor recuperável de contas a receber em despesas comerciais. Consequentemente, o Grupo não reclassificou a reversão do valor recuperável no montante de R\$ 1.260, reconhecidas pelo CPC 38 - “Instrumentos Financeiros” - *IAS 39 Financial instruments*, de despesas comerciais para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato na demonstração dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 pelo valor ser imaterial.

Adicionalmente, o Grupo adotou as alterações consequentes ao CPC 40 “Instrumentos Financeiros” - *IFRS 7 - Financial Instruments: Evidenciação*, que são aplicadas às divulgações em 2018, mas que, em geral, não foram aplicadas à informação comparativa.

A Companhia avaliou as alterações introduzidas pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros - *IFRS 9 - Financial Instruments* e concluiu que sua adoção não teve impactos significativos para a Companhia.

A tabela a seguir explica as categorias de mensuração originais no CPC 38 - “Instrumentos Financeiros” - *IAS 39 Financial Instruments* e as novas categorias de mensuração do NBC TG 48 (CPC 48) - “Instrumentos Financeiros” - *IFRS 9 - Financial Instruments* para cada classe de ativos e passivos financeiros do Grupo em 1º de janeiro de 2018. O efeito da adoção do NBC TG 48 (CPC 48) - “Instrumentos Financeiros” - *IFRS 9 - Financial Instruments* sobre os valores contábeis dos ativos financeiros em 1º de janeiro de 2018 está relacionado apenas aos novos requerimentos de redução ao valor recuperável.

	Classificação original de acordo com o CPC 38/IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9	Controladora	
			Valor contábil	
			original de acordo com o CPC 38/IAS 39	Valor contábil de acordo com o CPC 48/IAS 9
Ativos				
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado	18.659	18.659
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado	110.693	110.693
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	249.410	249.410
Contas a receber e empréstimos à partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	88.038	88.038
Ganhos não realizados com derivativos	Derivativos usados <i>para hedge</i>	Valor justo por meio de resultado (*)	15.107	15.107
Contas a pagar a partes relacionadas e mútuo	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	(27.054)	(27.054)
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	(99.492)	(99.492)
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	(175.982)	(175.982)
Perdas não realizadas com derivativos	Derivativos usados <i>para hedge</i>	Valor justo por meio de resultado (*)	(7.054)	(7.054)
Consolidado				
	Classificação original de acordo com o CPC 38/IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9	Valor contábil	
			Valor contábil	
			original de acordo com o CPC 38/IAS 39	Valor contábil de acordo com o CPC 48/IAS 9
Ativos				
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado	41.014	41.014
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado	128.056	128.056
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	322.791	322.791
Contas a receber e empréstimos à partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	86.339	86.339
Ganhos não realizados com derivativos	Derivativos usados <i>para hedge</i>	Valor justo por meio de resultado (*)	15.886	15.886
Contas a pagar a partes relacionadas e mútuo	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	(42.554)	(42.554)
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	(129.320)	(129.320)
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	(175.982)	(175.982)
Perdas não realizadas com derivativos	Derivativos usados <i>para hedge</i>	Valor justo por meio de resultado (*)	(7.463)	(7.463)

(*) Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2018 não são relevantes para o Grupo.

7. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- O custo atribuído de imobilizado na adoção inicial do CPC 27/ICPC 10 - Ativo imobilizado no Brasil;
- Instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio de resultado são mensurados pelo valor justo.

8. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

ii. Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, no entanto as diferenças cambiais resultantes da conversão dos *hedges* de fluxo de caixa são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apurada nas taxas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, com exceção da subsidiária MAHLE Argentina S.A., onde a sua demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez da taxa média acumulada no ano para economias não altamente inflacionárias), resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda, conforme divulgado na nota explicativa nº 40.

c. Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

d. Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- pelo custo amortizado;
- pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida;
- pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial; ou
- pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa nº 36 (i)). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. No entanto, veja a nota explicativa nº 36 para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Veja a nota explicativa nº 36 sobre os passivos financeiros designados como instrumentos de *hedge*.

iii. Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

e. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para os CPCs (*IFRS*) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A revisão da vida útil é realizada anualmente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 17.

f. Ativos intangíveis e ágio

i. Ágio

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e estão fundamentados na rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos para sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) do negócio de anéis e para a MAHLE Argentina S.A. (controlada).

Para o *goodwill* gerado na aquisição de sua controlada no exterior, MAHLE Argentina S.A., a Companhia considera como um item não monetário e, portanto, convertido para a moeda funcional da Companhia com base na taxa de conversão da data da transação.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável. Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado da sua UGC referente ao negócio de anéis e da controlada MAHLE Argentina S.A., onde ambas possuem ágios alocados.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para o Grupo e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 18 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

Os direitos de uso são capitalizados através dos investimentos incorridos no exercício. Os direitos de uso no Grupo referem-se: direito de exclusividade de produção; direito de servidão de passagem ao Centro Tecnológico na cidade de Jundiaí; custo de desenvolvimento de produtos derivados da tecnologia de fermentação e adjacentes relacionados à produção de etanol.

Os direitos de uso referente ao custo de desenvolvimento de produtos são amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 18 e os demais direitos serão avaliados através de provisões para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*).

iii. Despesas e investimentos com desenvolvimento de tecnologia e produtos

Os gastos com pesquisas e desenvolvimentos ou outros conhecimentos em um plano de projeto visando à produção de materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou substancialmente aprimorados antes do início de sua produção comercial ou do seu uso realizados pelo centro de pesquisas tecnológicas do Grupo são contabilizados como despesas (pesquisas) ou investimentos de intangíveis (desenvolvimento) de acordo com a sua natureza e projeções que resultem em benefícios econômicos futuros para o Grupo.

iv. Amortização

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis definidas para os exercícios correntes estão descritas na nota explicativa nº 18.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

g. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa em até 12 meses. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos das vendas compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do *hedge* de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

i. Redução ao valor recuperável - Impairment

i. Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 120 dias.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 12 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente.

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à Unidade Geradora de Caixa ou “UGC”, ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com a NBC TG 22 (CPC 22) - Informações por segmento / *IFRS 8 - Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, caso houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

j. Investimentos

Os investimentos em controladas nas quais a controladora detém o controle ou com influência significativa nas demonstrações financeiras individuais da controladora são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento;
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações;
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média (EUR) e final (ARS - IAS 29) de cada mês.

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada “ajustes acumulados de conversão”. A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

k. Benefícios a empregados

O Grupo concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados estão descritas na nota explicativa nº 37.

i. Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

O Grupo mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo nº 15414.004168/2005/12.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

I. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

ii. Perdas em contratos

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

iii. Reestruturação

Uma provisão de reestruturação é reconhecida, quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para reestruturação compreendem por pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

iv. Contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

m. Receita operacional

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, das bonificações e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo aplicou inicialmente o NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customer*, que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o NBC TG 47 (CPC 47) - “Receita de Contratos com Clientes” *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customer*, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As informações sobre as mudanças das políticas contábeis do Grupo relacionadas a contrato com clientes são fornecidas na nota explicativa nº 6.i.

n. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

o. Tributação

i. Tributos indiretos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Estado de São Paulo</u>	<u>Estado de Minas Gerais</u>	<u>Estado do Rio de Janeiro</u>	<u>Outros Estados</u>
ICMS	4% e 18%	4% e 18%	4% e 20%	4% e 7% a 12%
IPI	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%
PIS	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%
COFINS	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%
ISS	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo das vendas na demonstração do resultado.

ii. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam o Grupo a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e as ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 27.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não há instrumentos com efeito diluidor. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida ação em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos da NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação e IAS 33 - *Earnings per share*.

q. Informação por segmentos

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

r. Demonstrações do Valor Adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico NBC TG 09 (CPC 09) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para *IFRS* representa informação financeira adicional.

s. Demonstrações contábeis em economias hiperinflacionárias

As demonstrações contábeis da controlada MAHLE Argentina S.A. foram elaboradas conforme CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*. As demonstrações contábeis foram corrigidas para considerar os efeitos da inflação.

Uma economia é considerada hiperinflacionária quando certas características qualitativas e quantitativas estão presentes. Estas características incluem dentre outras, comportamento da população em relação à moeda local, indexação de preços a índices de inflação e nível de inflação acumulada nos últimos três anos (igual ou superior a 100%).

A aplicação deste pronunciamento está apresentado na nota explicativa nº 40.

t. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e interpretações ainda não efetivas e que não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

a) CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil/IFRS 16 (Leases):

O Grupo deverá adotar o CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil/IFRS 16 - *Leases*, a partir de 1º de janeiro de 2019. Durante o exercício de 2018, o Grupo avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil/IFRS 16 - *Leases*.

A mensuração do passivo de arrendamento da Companhia corresponde ao total dos pagamentos futuros de bens relacionados a aluguel de edifícios e veículos.

A Companhia analisou os contratos de arrendamentos mercantis operacionais existentes em 31 de dezembro de 2018 e os fluxos dos pagamentos serão ajustados a valor presente, considerando uma taxa de desconto do ajuste a valor presente, a taxa utilizada foi a SELIC, projetada conforme cotações de mercado. O valor a ser reconhecido impactará no aumento do ativo e do passivo da Companhia.

Em 1º de janeiro de 2019, a Administração da Companhia estima que reconhecerá um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento ao valor presente de R\$ 35.176 na Controladora referente a contratos de bens relacionados a aluguel de edifícios e veículos.

b) Outras normas:

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;

- NBC TG 48 (CPC 48) - "Instrumentos Financeiros" IFRS 9 *Financial Instruments* - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa;

- Alterações no CPC 18 (R2) Investimento em Coligada e em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto/IAS 28 - *Investments in Associates and Joint Ventures*;

- Alterações no CPC 33 - Benefícios a empregados/IAS 19 *Employee benefits* - Alterações, reduções ou liquidação de planos;

- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017, dentre elas CPC 15 (R1) - Combinações de negócios/CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto/CPC 32 - Tributos sobre o lucro/CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos;

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS; - IFRS 17 Contratos de Seguros.

9. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

1) Segmentos operacionais

O Grupo definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais da Administração. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

(a) Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.

(b) Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento ("coolant refiller"), checagem rápida ("easy check") e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

	Consolidado					
	2018			2017		
	Compo- nentes de motores	Filtros	Conso- lidado	Compo- nentes de motores	Filtros	Conso- lidado
Contas de resultados						
Receita operacional bruta	2.838.571	424.950	3.263.521	2.449.883	456.874	2.906.757
Deduções de vendas	(543.573)	(128.294)	(671.867)	(504.862)	(137.452)	(642.314)
Receita operacional líquida	2.294.998	296.656	2.591.654	1.945.021	319.422	2.264.443
Custo das vendas	(1.667.723)	(233.920)	(1.901.643)	(1.386.621)	(249.151)	(1.635.772)
Lucro bruto	627.275	62.736	690.011	558.400	70.271	628.671
Despesas com vendas e distribuição e perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(149.758)	(22.961)	(172.719)	(125.992)	(20.904)	(146.896)
Despesas gerais e administrativas	(78.454)	(15.422)	(93.876)	(69.782)	(18.536)	(88.318)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(69.225)	(10.792)	(80.017)	(67.287)	(16.151)	(83.438)
Outras receitas e despesas	9.261	(424)	8.837	(1.073)	(1.126)	(2.199)
Resultado de equivalência patrimonial	(113)	–	(113)	(343)	1	(342)
Ganho/perda na variação monetária, líquida	24.391	381	24.772	–	–	–
Receitas financeiras	162.212	8.082	170.294	99.361	9.065	108.426
Despesas financeiras	(180.772)	(11.076)	(191.848)	(123.472)	(13.323)	(136.795)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	344.817	10.524	355.341	269.812	9.297	279.109
Imposto de renda e contribuição social	(58.687)	(3.601)	(62.288)	(46.797)	(356)	(47.153)
Lucro líquido	286.130	6.923	293.053	223.015	8.941	231.956
Operações descontinuadas	–	–	–	(7.271)	–	(7.271)
Participação dos minoritários	(2.041)	664	(1.377)	11.966	654	12.620
Lucro líquido do exercício	284.089	7.587	291.676	227.710	9.595	237.305

A receita operacional líquida é composta de receitas com produtos e serviços, onde a maioria das receitas com serviços prestados referem-se ao segmento de componentes de motores.

	Consolidado					
	2018			2017		
	Compo- nentes de motores	Filtros	Conso- lidado	Compo- nentes de motores	Filtros	Conso- lidado
Contas patrimoniais						
Total de ativos	2.191.298	124.833	2.316.131	2.085.814	140.330	2.226.144
Estoques	359.883	41.527	401.410	308.483	43.638	352.121
Imobilizado	2.357.598	139.240	2.496.838	2.202.978	134.025	2.337.003
Depreciação e amortização	(1.762.423)	(88.899)	(1.851.322)	(1.612.416)	(84.336)	(1.696.752)
Intangível	59.542	92	59.634	52.572	159	52.731
Ágio	407.246	–	407.246	406.282	–	406.282
Investimento - Innoferm Tecnologia Ltda.	512	–	512	625	–	625
Outros	768.940	32.873	801.813	727.290	46.844	774.134

2) Distribuição por área geográfica

Nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

Faturamento por país	Consolidado			
	2018	%	2017	%
Mercado Interno (Brasil e Argentina)	1.357.927	52,4%	1.210.167	53,4%
Europa	572.776	22,1%	541.709	23,9%
América Central e do Norte	433.152	16,7%	359.462	15,9%
América do Sul	151.445	5,8%	96.254	4,3%
África, Ásia, Oceania e Oriente Médio	76.354	3,0%	56.851	2,5%
Países Estrangeiros	1.233.727	47,6%	1.054.276	46,6%
Total Geral	2.591.654	100,0%	2.264.443	100,0%

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
BRL	750	489	1.250	1.557
ARS (expressos em BRL)	–	–	4.490	6.489
USD (expressos em BRL)	12.292	10.593	12.292	10.593
EUR (expressos em BRL)	19.974	7.356	21.647	8.114
Caixa e depósito a vista	33.016	18.438	39.679	26.753
BRL	44.368	104.739	46.288	120.113
ARS (expressos em BRL)	–	–	–	1.989
USD (expressos em BRL)	11.624	5.954	11.624	5.954
Aplicações Financeiras	55.992	110.693	57.912	128.056
BRL	–	221	–	14.261
Numerários em trânsito	–	221	–	14.261
	89.008	129.352	97.591	169.070

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos no Brasil e no exterior.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários - CDBs - e Compromissadas - (79,2%), remunerados em média de 98,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;

- Aplicações em “*Certificate Deposits*” e “*Time Deposits*”. Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos exercícios. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira oriundos de recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera, além de recebimentos de clientes locais com fluxo de caixa real no dia subsequente (D+1).

11. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado				
Interno	208.973	194.969	209.255	196.542
Externo	<u>73.837</u>	<u>55.776</u>	<u>148.704</u>	<u>128.439</u>
	282.810	250.745	357.959	324.981
Outras contas a receber	15.355	2.471	15.355	2.501
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(7.434)</u>	<u>(3.806)</u>	<u>(9.070)</u>	<u>(4.691)</u>
	290.731	249.410	364.244	322.791
Partes relacionadas (nota 14)	65.326	73.568	73.359	65.394
	356.057	322.978	437.603	388.185

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº 36. Os valores de outras contas a receber referem-se à venda de imobilizado, venda de ferramental, sucatas e outros. Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valores a vencer	262.992	237.360	327.799	301.199
Vencidos:				
Até 07 dias	7.058	4.304	8.806	8.255
Entre 08 e 30 dias	8.907	4.923	12.195	8.058
Entre 31 e 60 dias	7.237	2.119	9.556	3.158
Entre 61 e 90 dias	2.370	772	3.427	1.560
Entre 91 e 120 dias	2.707	377	3.199	1.165
Entre 121 e 180 dias	2.119	577	2.567	938
Entre 181 e 360 dias	2.164	858	2.636	1.150
Acima de 360 dias	2.611	1.926	3.129	1.999
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(7.434)</u>	<u>(3.806)</u>	<u>(9.070)</u>	<u>(4.691)</u>
Total vencido deduzido da provisão	27.739	12.050	36.445	21.592
	290.731	249.410	364.244	322.791

Em 31 de dezembro de 2018, as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 27.739 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 12.050) e consolidado em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 36.445 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 21.592) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes de mercado de equipamentos originais e *Aftermarket* que não têm histórico recente de inadimplência. Grande parte dos títulos vencidos não oferece risco ao Grupo, pois foram liquidados com data subsequente a essas demonstrações financeiras.

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes.

Para as partes relacionadas não há constituição de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, porém não há títulos relevantes vencidos há mais de 120 dias.

A movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora Consolidado</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(3.806)</u>	<u>(4.691)</u>
Créditos provisionados no período	(11.560)	(12.910)
Créditos revertidos no período	8.552	9.145
Créditos baixados definitivamente da posição	184	196
Variação cambial	(571)	(693)
Incorporação Mahle Industry	<u>(233)</u>	<u>(117)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(7.434)</u>	<u>(9.070)</u>

12. ESTOQUES

	<u>Controladora Consolidado</u>			
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produtos acabados	133.864	106.348	221.372	182.184
Produtos em elaboração	86.742	89.959	96.775	95.673
Matérias-primas	49.630	39.988	61.221	48.442
Materiais auxiliares	7.559	7.768	10.365	11.235
Importação em andamento	<u>10.981</u>	<u>11.810</u>	<u>11.677</u>	<u>14.587</u>
	<u>288.776</u>	<u>255.873</u>	<u>401.410</u>	<u>352.121</u>

Em 31 de dezembro de 2018, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, material fora da especificação, obsolescência e itens com giro lento no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 31.342 (R\$ 28.474 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 41.803 (R\$ 42.885 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2017	<u>(24.141)</u>	<u>(37.396)</u>
Reversão de provisão	10.459	16.532
Constituição de provisão	(15.227)	(23.793)
Estoque baixado definitivamente como perda	–	435
Variação cambial	435	445
Operação descontinuada	–	892
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(28.474)</u>	<u>(42.885)</u>
Reversão de provisão	12.911	20.236
Constituição de provisão	(16.308)	(23.532)
Estoque baixado definitivamente como perda	–	534
Variação cambial	530	3.845
Incorporação de controlada	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(31.342)</u>	<u>(41.803)</u>

13. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>34.924</u>	<u>12.202</u>	<u>47.371</u>	<u>28.499</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	34.924	12.202	47.371	28.499
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	8.386	9.417	8.386	9.425
ICMS e IPI	49.920	32.014	50.061	42.494
Importação	5.036	5.742	6.620	6.131
COFINS	3.902	2.427	3.902	4.612
PIS	840	528	840	1.002
Outros	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>9.749</u>	<u>5.060</u>
Tributos a recuperar	68.094	50.139	79.558	68.724
Circulante	103.018	62.341	126.929	97.223
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	11.707	10.240	11.707	10.261
Incentivo exportação - Argentina	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>8.717</u>	<u>4.182</u>
Não circulante	11.707	10.240	20.424	14.443

14. PARTES RELACIONADAS**a) Transações com partes relacionadas**

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2018						
	Ativo	Ativo não			Passivo circulante		
	circulante	Dividendos e	Prazo de	Mútuo	Fornecedor	Dividendos e	Prazo de
	Contas a	Juros sobre	realização		(Nota 19)	Juros sobre	realização
	receber	Capital	em dias (*)			Capital	em dias (*)
	(Nota 11)	Próprio				Próprio	
Empresas Controladas Diretas							
MAHLE Metal Leve GmbH	38.454	60.724	60	—	3.278	—	60
MAHLE Argentina S.A.	2.595	—	60	—	895	—	60
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	155	—	60	—	—	—	—
MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	89	—	60	15.030	—	—	—
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	—	—	—	—	—	—	—
Sub-total Controladas Diretas	41.293	60.724	—	15.030	4.173	—	—
Relacionadas							
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	4.970	—	60	—	—	—	—
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	3.913	—	60	—	3.993	—	60
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	3.041	—	60	—	47	—	60
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	2.472	—	60	—	—	—	—
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	2.039	—	60	—	5.543	—	60
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.017	—	60	—	61	—	60
MAHLE Aftermarket GmbH	1.491	—	60	—	2.485	—	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.187	—	60	—	—	—	—
MAHLE International GmbH	483	—	60	—	7.786	—	60
MAHLE Industries, Inc.	435	—	60	—	614	—	60
MAHLE Componentes de Motores S.A.	352	—	60	—	2	—	60
MAHLE GmbH	292	—	60	—	9.015	—	60
MAHLE Aftermarket Inc.	225	—	60	—	109	—	60
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	178	—	60	—	(119)	—	60
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	132	—	60	—	1.462	—	60
MAHLE Engine Components Japan Corporation	131	—	60	—	90	—	60
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	115	—	60	—	—	—	—
MAHLE Anand Filter Systems Private Limited	81	—	60	—	—	—	—
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	78	—	60	—	—	—	—
MAHLE Powertrain LLC	76	—	60	—	—	—	—
MAHLE Filter Systems North America Inc	66	—	60	—	—	—	—
MAHLE S.A.	49	—	60	—	—	—	—
MAHLE Japan Ltd.	46	—	60	—	—	—	—
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	39	—	60	—	—	—	—
MAHLE France SAS	39	—	60	—	—	—	—
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	29	—	60	—	—	—	—
MAHLE Letrika D.O.O.	19	—	60	—	434	—	60
MAHLE Ventiltrieb GmbH	19	—	60	—	—	—	—
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	8	—	60	—	—	—	—
MAHLE Filter Systems India Pvt. Ltd.	6	—	60	—	—	—	—
Shanghai Behr Thermal Systems Co. Ltd.	3	—	60	—	—	—	—
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	2	—	60	—	—	—	—
Innoferm Tecnologia Ltda.	—	—	—	—	2.500	—	60
MAHLE Filtersysteme GmbH	—	—	—	—	948	—	60
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	—	—	—	—	817	—	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	—	—	—	—	562	7.419	60
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	—	—	—	—	281	—	60
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	—	—	—	—	255	—	60
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	—	—	—	—	161	—	60
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	—	—	—	—	106	—	60
MAHLE Componente de Motor SRL	—	—	—	—	74	—	60
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	—	—	—	—	—	1.236	60
MAHLE Vöcklabruck GmbH	—	—	—	—	—	—	—
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	—	—	—	—	—	—	—
MAHLE India Pistons Ltd.	—	—	—	—	—	—	—
MAHLE Rus O.O.O.	—	—	—	—	—	—	—
MAHLE Engine Comp. Slovakia S.R.O.	—	—	—	—	—	—	—
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	—	—	—	—	—	—	—
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	—	—	—	—	—	—	—
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	—	—	—	—	—	—	—
Outros	—	—	—	—	43	—	—
Total relacionadas	24.033	—	—	—	37.269	8.655	—
Total partes relacionadas	65.326	60.724	—	15.030	41.442	8.655	—

(*) Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. PARTES RELACIONADAS (continuação)

Controladora									
Transações de 2018									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca	Aluguel
407.969	56	—	—	—	—	—	—	—	—
48.323	1.944	256	—	2.274	—	—	—	—	—
—	121	—	—	—	—	—	—	—	—
—	156	—	—	—	—	—	—	—	—
—	29	—	—	—	—	—	—	—	—
456.292	2.306	256	—	2.274	—	—	—	—	—
11.278	—	—	—	—	—	—	—	—	—
772	14.523	—	2.059	—	166	—	—	—	—
20.372	285	—	—	241	9	—	—	—	—
7.428	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.211	7.230	—	—	15.831	156	—	—	—	—
17.368	24	—	—	—	175	—	—	—	—
4.610	964	—	—	3.028	2.417	—	125	—	—
5.054	716	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2.026	—	—	—	10.132	—	—	—	—
—	519	—	—	—	612	—	—	—	—
1.149	119	—	—	862	—	—	—	—	—
417	359	—	—	2.470	12.890	1.182	—	11.316	—
662	965	—	—	—	—	—	211	—	—
3.180	52	—	—	1.265	—	—	—	—	—
1	612	—	—	3.326	578	942	—	—	—
179	—	—	—	—	67	—	—	—	—
630	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	78	—	—	—	—	—	—	—	—
—	76	—	—	—	—	—	—	—	—
—	74	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1.202	—	—	(6)	—	—	—	—	—
108	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	89	—	—	—	—	—	—	—	—
380	—	—	—	—	—	—	—	—	—
770	394	—	—	—	—	—	—	—	—
40	80	—	—	364	—	—	—	—	—
(1)	100	—	—	2.202	2	—	—	—	—
149	19	—	—	—	—	—	—	—	—
94	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	3	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	3	1.551	—	—	—	—
—	—	—	—	4.520	—	—	—	—	6.743
—	—	—	—	1.204	98	—	—	—	—
—	143	—	—	2.282	—	—	—	—	—
—	—	—	—	267	—	—	—	—	—
5	—	—	—	79	99	—	—	—	—
—	—	—	—	352	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.083	—	—	—	—	31	—	—	—	—
3.044	—	—	—	367	—	—	29	—	—
1.258	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.030	—	—	—	—	—	—	—	—	—
913	—	—	—	4	—	—	—	—	—
196	—	—	—	27	36	—	—	—	—
—	2	—	—	4.677	—	—	—	—	—
—	(3)	—	—	1.665	—	—	2	—	—
—	—	—	—	367	—	—	—	—	—
57	61	—	—	70	15	—	6	—	—
87.483	30.714	—	2.059	45.467	29.034	2.124	373	11.316	6.743
543.775	33.020	256	2.059	47.741	29.034	2.124	373	11.316	6.743

14. PARTES RELACIONADAS (continuação)

Empresas Controladas	Controladora						
	Saldos em 31.12.2017						
	Ativo circulante	Ativo não circulante			Passivo circulante		
	Contas a receber (Nota 11)	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Prazo de realização em dias (*)	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Prazo de realização em dias (*)
Diretas							
MAHLE Metal Leve GmbH	45.292	38.748	60	–	–	–	–
MAHLE Argentina S.A.	4.578	–	60	–	989	–	60
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	56	–	60	14.470	–	–	–
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	22	–	60	–	–	–	–
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	–	–	–	–	–	–	–
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	–	–	–	–	–	–	–
Total Controladas (Diretas)	49.948	38.748		14.470	989	–	
Relacionadas							
MAHLE Vöcklabruck GmbH	5.473	–	60	–	–	–	–
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	3.215	–	60	–	152	–	60
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	2.655	–	60	–	–	–	–
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	2.200	–	60	–	–	–	–
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.307	–	60	–	61	–	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.295	–	60	–	–	–	–
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	1.141	–	60	–	16	–	60
MAHLE Aftermarket GmbH	1.038	–	60	–	1.386	–	60
MAHLE Pistoni Italia SPA	786	–	60	–	70	–	60
MAHLE France SAS	638	–	60	–	–	–	–
MAHLE Engine Comp. Slovakia	586	–	60	–	–	–	–
MAHLE India Pistons Ltd.	440	–	60	–	–	–	–
MAHLE Clevite Inc.	424	–	60	–	29	–	60
MAHLE Engine Comp. Japan Corporation	415	–	60	–	19	–	60
MAHLE International GmbH	360	–	60	–	3.076	–	60
MAHLE Filter Systems North America Inc	273	–	60	–	–	–	–
MAHLE Ventiltrieb GmbH	238	–	60	–	–	–	–
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	181	–	60	–	13	–	60
MAHLE Filtersysteme GmbH	156	–	60	–	1.192	–	60
MAHLE GmbH	129	–	60	–	11.032	–	60
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	115	–	60	–	1.681	–	60
MAHLE Engine Comp. (Chongqing) Co. Ltd.	110	–	60	–	–	–	–
MAHLE Industries Inc	97	–	60	–	1	–	60
MAHLE Componentes de Motores S.A.	93	–	60	–	21	–	60
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	77	–	60	–	–	–	–
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	56	–	60	–	–	–	–
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	38	–	60	–	165	–	60
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	19	–	60	–	211	–	60
MAHLE Filter Systems India Pvt. Ltd.	18	–	60	–	–	–	–
MAHLE Letrika D.O.O.	16	–	60	–	162	–	60
MAHLE Migna Private Ltd.	10	–	60	–	–	–	–
MAHLE Japan Ltd.	8	–	60	–	–	–	–
MAHLE Kleinmot. GmbH	5	–	60	–	–	–	–
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	3	–	60	–	205	–	60
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	2	–	60	–	507	–	60
MAHLE Powertrain Ltd.	2	–	60	–	–	–	–
MAHLE Motorsports Inc.	1	–	60	–	–	–	–
Innoferm Tecnologia Ltda.	–	–	–	–	2.500	–	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	–	–	–	–	1.130	7.586	60
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	–	–	–	–	733	–	60
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	–	–	–	–	692	–	60
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	–	–	–	–	669	–	60
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	–	–	–	–	189	–	60
MAHLE Componente de Motor SRL	–	–	–	–	70	–	60
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	–	–	–	–	47	–	60
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	–	–	–	–	21	–	60
MAHLE Filtersysteme France SAS	–	–	–	–	14	–	60
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	–	–	–	–	–	1.264	60
MAHLE Brockhaus GmbH	–	–	–	–	–	–	–
Outros	–	–	–	–	1	–	–
Total relacionadas	23.620	–		–	26.065	8.850	
Total partes relacionadas	73.568	38.748		14.470	27.054	8.850	

(*) Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. PARTES RELACIONADAS (continuação)

Controladora									
Transações de 2017									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca	Aluguel
361.597	36	—	—	—	—	—	—	—	—
49.628	1.531	—	—	7.597	—	—	—	—	—
—	147	—	—	—	—	—	—	—	—
—	121	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1.701	9	—	4.361	—	—	—	—	—
(3)	35	—	—	—	—	—	—	—	—
411.222	3.571	9	—	11.958	—	—	—	—	—
28.044	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.984	163	—	—	73	60	—	—	—	—
170	10.679	—	2.019	—	—	—	—	—	—
16.771	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.475	5.727	—	—	—	74	—	—	—	—
7.333	214	—	—	—	—	—	—	—	—
4.359	—	—	—	151	—	—	31	—	—
4.450	1.000	—	—	3.914	734	—	121	—	—
3.126	79	—	—	80	3	—	—	—	—
6.100	83	—	—	—	—	—	—	—	—
595	—	939	—	—	—	—	—	—	—
3.266	19	—	—	—	—	—	—	—	—
6.686	1.406	—	—	—	1	—	137	—	—
454	—	—	—	—	26	—	—	—	—
—	1.893	—	—	54	4.224	121	—	—	—
—	264	—	—	—	—	—	—	—	—
335	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.484	—	419	—	13	—	—	—	—	—
2	57	—	—	—	1.306	—	—	—	—
66	79	—	—	1.385	8.957	863	—	9.365	—
2	426	—	—	1.448	417	92	—	—	—
545	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	231	—	—	—	1	—	—	—	—
2.028	201	—	—	42	—	—	—	—	—
195	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	105	—	—	167	—	—	—	—	—
75	39	—	—	4.894	—	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	96	—	—	1.526	4	—	—	—	—
77	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	53	—	—	—	—	—	—	—	—
38	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	102	—	—	1.925	—	—	—	—	—
—	6	—	—	1.485	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	396	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.779
—	—	—	—	3.187	—	—	—	—	—
—	—	—	—	908	60	—	—	—	—
—	2	—	—	732	—	—	2	—	—
7	—	—	—	229	59	—	—	—	—
—	—	823	—	377	—	—	—	—	—
—	—	—	—	303	—	—	—	—	—
4	—	—	—	24	4	—	—	—	—
—	—	—	—	30	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	3.195	—	—	—	—	—
113	52	—	—	168	6	—	9	—	—
101.854	23.372	2.181	2.019	26.310	15.936	1.076	300	9.365	6.779
513.076	26.943	2.190	2.019	38.268	15.936	1.076	300	9.365	6.779

14. PARTES RELACIONADAS (continuação)

	Consolidado					
	Saldos em 31.12.2018					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante			
	Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Dividendos e juros sobre Capital Próprio	Prazo de realização em dias (*)
Relacionadas						
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	12.318	60	–	(119)	–	60
MAHLE Aftermarket GmbH	10.797	60	–	2.974	–	60
MAHLE Vöcklabruck GmbH	9.311	60	–	–	–	–
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	6.032	60	–	61	–	60
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	4.970	60	–	–	–	–
MAHLE Componentes de Motores S.A.	4.634	60	–	2	–	60
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	4.130	60	–	–	–	–
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	3.913	60	–	3.993	–	60
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	3.578	60	–	909	–	60
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	2.039	60	–	5.543	–	60
MAHLE France SAS	2.019	60	–	2	–	60
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.956	60	–	36	–	60
MAHLE S.A.	1.386	60	–	–	–	–
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	1.267	60	–	14	–	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.187	60	–	–	–	–
MAHLE Engine Components India Private Limited	908	60	–	–	–	–
MAHLE International GmbH	483	60	–	8.134	–	60
MAHLE Industries, Inc.	435	60	–	1.045	–	60
MAHLE Aftermarket Inc.	380	60	–	161	–	60
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	379	60	–	48	–	60
MAHLE GmbH	292	60	–	11.420	–	60
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	132	60	–	1.466	–	60
MAHLE Engine Components Japan Corporation	131	60	–	90	–	60
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	115	60	–	–	–	–
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	82	60	–	–	–	–
MAHLE Anand Filter Systems Private Limited	81	60	–	–	–	–
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	78	60	–	–	–	–
MAHLE Powertrain LLC	76	60	–	–	–	–
MAHLE Filter Systems North America Inc	66	60	–	–	–	–
MAHLE Engine Components Slovakia S.R.O.	58	60	–	–	–	–
MAHLE Japan Ltd.	46	60	–	–	–	–
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	29	60	–	–	–	–
MAHLE Letrika D.O.O.	19	60	–	477	–	60
MAHLE Ventiltrieb GmbH	19	60	–	–	–	–
MAHLE Filter Systems India Pvt. Ltd.	6	60	–	–	–	–
Shanghai Behr Thermal Systems Components Ltd.	3	60	–	–	–	–
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	2	60	–	–	–	–
MAHLE Aftermarket S.L.	2	60	–	–	–	–
MAHLE Holding Austria GmbH	–	–	40.743	28	–	60
Innoferm Tecnologia Ltda.	–	–	–	2.500	–	60
MAHLE Filtersysteme GmbH	–	–	–	948	–	60
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	–	–	–	864	–	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	–	–	–	562	7.419	60
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	–	–	–	281	–	60
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	–	–	–	255	–	60
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	–	–	–	161	–	60
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	–	–	–	122	–	60
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	–	–	–	–	1.236	60
MAHLE India Pistons Ltd.	–	–	–	–	–	–
MAHLE Rus O.O.O.	–	–	–	–	–	–
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	–	–	–	–	–	–
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	–	–	–	–	–	–
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	–	–	–	–	–	–
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	–	–	–	–	–	–
MAHLE Componente de Motor SRL	–	–	–	74	–	60
Outros	–	–	–	20	–	60
Total relacionadas	73.359		40.743	42.071	8.655	
Total partes relacionadas	73.359		40.743	42.071	8.655	

(*) Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. PARTES RELACIONADAS (continuação)

Consolidado									
Transações de 2018									
Vendas/receitas			Compras						
Produtos	Serviços	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel	
79.959	52	—	1.265	—	—	—	—	—	—
66.260	964	—	11.841	2.417	—	125	—	—	—
40.978	—	—	—	31	—	—	—	—	—
39.416	24	—	—	175	—	—	—	—	—
11.278	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43.944	119	—	862	—	—	—	—	—	—
18.389	—	—	—	—	—	—	—	—	—
772	14.523	2.121	—	2.734	—	—	—	—	—
24.266	285	—	241	1.355	—	—	—	—	—
1.211	7.230	—	15.831	156	—	—	—	—	—
42.199	394	—	243	—	—	—	—	—	—
7.538	61	—	—	—	—	—	—	—	—
6.234	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6.425	—	—	—	116	—	—	—	—	—
5.237	716	—	—	—	—	—	—	—	—
4.911	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2.026	—	—	11.127	—	—	—	—	—
—	519	—	—	3.645	—	—	—	—	—
1.399	965	—	—	—	—	211	—	—	—
2.671	—	—	—	126	—	—	—	—	—
9.288	359	—	3.567	14.123	1.182	—	12.465	—	—
1	612	—	3.326	578	942	—	—	—	—
179	—	—	—	67	—	—	—	—	—
630	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.069	—	—	367	—	—	29	—	—	—
46	78	—	—	—	—	—	—	—	—
—	76	—	—	—	—	—	—	—	—
12	74	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1.202	—	(6)	—	—	—	—	—	—
2.129	—	—	4	—	—	—	—	—	—
—	89	—	—	—	—	—	—	—	—
40	80	—	364	—	—	—	—	—	—
(1)	100	—	2.831	2	—	—	—	—	—
149	19	—	—	21	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	3	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	(2)	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	3	1.551	—	—	—	—	—
—	—	—	4.520	259	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	6.743	—
—	—	—	1.204	98	—	—	—	—	—
—	143	—	2.282	—	—	—	—	—	—
—	—	—	267	—	—	—	—	—	—
5.797	—	—	79	99	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.258	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.030	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	—	4.677	—	—	—	—	—	—
—	(3)	—	1.665	—	—	2	—	—	—
—	—	—	367	—	—	—	—	—	—
350	—	—	27	36	—	—	—	—	—
—	—	—	352	—	—	—	—	—	—
21	—	—	99	44	—	6	—	—	—
433.085	30.714	2.121	56.278	38.758	2.124	373	12.465	6.743	
433.085	30.714	2.121	56.278	38.758	2.124	373	12.465	6.743	

14. PARTES RELACIONADAS (continuação)

	Consolidado					
	Saldos em 31.12.2017					
	Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante		
	Contas a receber	Prazo de realização		Forne- cedor	Dividendos e	Prazo de
	(Nota 11)	em dias (*)	Mútuo	(Nota 19)	Juros sobre Capital Próprio	realização em dias (*)
Relacionadas						
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	8.474	60	–	211	–	60
MAHLE France SAS	8.440	60	–	–	–	–
MAHLE Componentes de Motores S.A.	6.992	60	–	21	–	60
MAHLE Aftermarket GmbH	6.810	60	–	2.735	–	60
MAHLE Vöcklabruck GmbH	5.473	60	–	–	–	–
MAHLE GmbH	4.205	60	–	12.794	–	60
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	3.980	60	–	896	–	60
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	3.325	60	–	150	–	60
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	2.774	60	–	11.570	–	60
MAHLE Aftermarket S.de R.L. de C.V.	2.200	60	–	–	–	–
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	2.073	60	–	21	–	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.350	60	–	–	–	–
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.307	60	–	61	–	60
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.162	60	–	–	–	–
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	1.141	60	–	16	–	60
MAHLE Engine Components Slovakia S.R.O	923	60	–	–	–	–
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	806	60	–	28	–	60
MAHLE S.A.	641	60	–	–	–	–
MAHLE India Pistons Ltd.	440	60	–	–	–	–
MAHLE Clevite Inc.	424	60	–	72	–	60
MAHLE Engine Componets Japan Corporation	415	60	–	19	–	60
MAHLE International GmbH	360	60	–	3.173	–	60
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	307	60	–	40	–	60
MAHLE Filter Systems North America Inc	273	60	–	–	–	–
MAHLE Ventiltrieb GmbH	238	60	–	–	–	–
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	181	60	–	13	–	60
MAHLE Filtersysteme GmbH	156	60	–	1.192	–	60
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	115	60	–	1.682	–	60
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	110	60	–	–	–	–
MAHLE Industries, Inc.	97	60	–	489	–	60
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	56	60	–	–	–	–
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	48	60	–	–	–	–
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	38	60	–	165	–	60
MAHLE Filter Systems India Pvt, Ltd.	18	60	–	–	–	–
MAHLE Letrika D.O.O.	16	60	–	228	–	60
MAHLE Migna Private Ltd.	10	60	–	109	–	60
MAHLE Japan Ltd.	8	60	–	–	–	–
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	3	60	–	205	–	60
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	2	60	–	507	–	60
MAHLE Powertrain Ltd.	2	60	–	–	–	–
MAHLE Motorsports Inc	1	60	–	–	–	–
Innoferm Tecnologia Ltda.	–	–	–	2.500	–	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	–	–	–	1.130	7.586	60
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	–	–	–	773	–	60
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	–	–	–	692	–	60
MAHLE Trading (Shangai) Co. Ltd.	–	–	–	669	–	60
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	–	–	–	189	–	60
MAHLE Componente de Motor SRL	–	–	–	70	–	60
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	–	–	–	47	–	60
MAHLE Engine Components Inc.	–	–	–	41	–	60
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	–	–	–	27	–	60
MAHLE Filtersysteme France SAS	–	–	–	14	–	60
MAHLE Holding Austria GmbH	–	–	20.945	–	–	–
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	–	–	–	–	1.264	60
MAHLE Brockhaus GmbH	–	–	–	–	–	60
Outros	–	–	–	5	–	60
Total relacionadas	65.394		20.945	42.554	8.850	
Total partes relacionadas	65.394		20.945	42.554	8.850	

(*) Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. PARTES RELACIONADAS (continuação)

Consolidado									
Transações de 2017									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel
60.931	39	-	-	5.142	-	-	-	-	-
47.920	83	-	-	-	-	-	-	-	-
50.495	201	-	-	42	-	-	-	-	-
52.248	1.000	-	-	10.858	735	-	121	-	-
28.044	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10.741	79	-	-	1.385	9.980	863	-	10.466	-
16.185	163	-	-	73	1.123	-	-	-	-
17.347	79	-	-	235	3	-	-	-	-
268	10.679	-	2.019	8	4.207	-	-	-	-
16.771	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13.198	-	-	-	24	4	-	-	-	-
7.626	214	-	-	-	-	-	-	-	-
1.475	5.727	-	-	-	74	-	-	-	-
5.945	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.359	-	-	-	151	-	-	31	-	-
1.767	-	939	-	-	-	-	-	-	-
4.738	-	-	-	-	128	-	-	-	-
6.410	-	-	-	187	-	-	-	-	-
3.266	19	-	-	-	-	-	-	-	-
6.823	1.406	-	-	-	1	-	137	-	-
497	-	-	-	-	26	-	-	-	-
-	1.893	-	-	54	4.785	121	-	-	-
1.872	-	-	-	-	44	-	-	-	-
-	264	-	-	-	-	-	-	-	-
335	-	-	-	34	426	-	-	-	-
4.484	-	419	-	13	-	-	-	-	-
2	57	-	-	-	1.306	-	-	-	-
2	426	-	-	1.448	417	92	-	-	-
545	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29	231	-	-	-	2.500	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
165	9	-	-	-	-	-	-	-	-
21	105	-	-	167	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	96	-	-	1.728	4	-	-	-	-
77	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	53	-	-	-	-	-	-	-	-
-	102	-	-	1.925	-	-	-	-	-
-	6	-	-	1.485	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	396	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.779
-	-	-	-	3.187	209	-	-	-	-
-	-	-	-	908	60	-	-	-	-
-	2	-	-	732	-	-	2	-	-
7	-	-	-	229	59	-	-	-	-
-	-	823	-	377	-	-	-	-	-
-	-	-	-	303	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	207	-	-	-	-
-	-	-	-	-	27	-	-	-	-
-	-	-	-	30	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	3.195	-	-	-	-	-
266	43	-	-	168	5	-	9	23	-
364.892	23.372	2.181	2.019	34.088	26.330	1.076	300	10.489	6.779
364.892	23.372	2.181	2.019	34.088	26.330	1.076	300	10.489	6.779

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 15.030 (R\$ 14.470 em 31 de dezembro de 2017), com remuneração de 115% do CDI. A Administração não tem intenção de cobrar esse mútuo nos próximos 12 meses e o mesmo não possui data de vencimento definida.

A controlada MAHLE Metal Leve GmbH possui contrato de gestão de suas disponibilidades financeiras diária com a MAHLE Holding Austria GmbH, com remuneração de *Eonia (Euro OverNight Index Average)* + 1,15% p.a. sem data de vencimento definida. Em 31 de dezembro de 2018 a controlada possui saldo a receber decorrente dessas operações de R\$ 40.743 (R\$ 20.945 em 31 de dezembro de 2017).

A partir de 15 de fevereiro de 2012, a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca "MAHLE". Em 31 de dezembro de 2018, estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica "despesas com vendas - licença da marca" na controladora no montante de R\$ 11.316 (R\$ 9.365 em 2017) e no consolidado o montante de R\$ 12.465 (R\$ 10.466 em 2017).

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada e sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda. MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	Saldo	Proposto	Variação	Saldo
	01.01.2018	no exercício	Recebimento	cambial 31.12.2018
MAHLE Metal Leve GmbH	38.748	89.087	(71.195)	4.084
	38.748	89.087	(71.195)	4.084

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	Saldo	Dividendos e		Saldo
	01.01.2018	Adição	Pagamento	JCP prescritos 31.12.2018
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	7.586	137.906	(138.073)	—
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	1.264	22.984	(23.012)	—
Minoritários	4.675	68.953	(68.805)	(198)
Total	13.525	229.843	(229.890)	(198)

	Consolidado			
	Saldo	Dividendos e		Saldo
	01.01.2018	Adição	Pagamento	JCP prescritos 31.12.2018
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	7.586	137.906	(138.073)	—
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	1.264	22.984	(23.012)	—
Minoritários	4.738	68.953	(68.805)	(261)
Total	13.588	229.843	(229.890)	(261)

b) Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários, benefícios variáveis e indenizações/rescisões.

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
Administradores estatutários	5.818	7.084
Administradores não estatutários	12.236	16.605
Total	18.054	23.689

Os Administradores não possuem remuneração baseada em ações.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	323.864	266.901	355.341	279.109
(-) Juros sobre o capital próprio	(86.209)	(87.961)	(86.209)	(87.961)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após os juros sobre o capital próprio	237.655	178.940	269.132	191.148
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(80.804)	(60.840)	(91.505)	(64.990)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	33.168	25.193	(38)	(116)
Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior	1.257	(890)	1.257	(890)
Ganho (Perda) do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	—	—	985	(2.266)
Efeito Inflacionário gerado por controlada	13.775	—	8.423	—
Despesas indedutíveis	(4.410)	(2.442)	(7.839)	(3.690)
Outros, líquido	4.826	9.383	26.429	24.799
Imposto de renda e contribuição social total	(32.188)	(29.596)	(62.288)	(47.153)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.488)	(49.551)	(76.419)	(70.635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.300	19.955	14.131	23.482
	(32.188)	(29.596)	(62.288)	(47.153)
Alíquota efetiva	13,5%	16,5%	23,1%	24,7%

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2018	Saldo em 2017	Saldo em 2018	Saldo em 2017
Imobilizado	–	–	35.388	42.703
Intangíveis (Ágio)	–	–	104.213	104.213
Derivativos	(1.777)	–	–	2.739
Estoque	(10.656)	(9.682)	–	–
Provisões para riscos trabalhistas	(82.377)	(91.766)	–	–
Outras provisões temporariamente indedutíveis	(57.589)	(40.039)	–	–
Impostos (ativos) passivos	(152.399)	(141.487)	139.601	149.655
Montante passível de compensação	139.601	141.487	(139.601)	(141.487)
Imposto líquido (ativos) passivos	(12.798)	–	–	8.168
	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2018	Saldo em 2017	Saldo em 2018	Saldo em 2017
Imobilizado	–	–	42.116	43.062
Intangíveis (Ágio)	–	–	104.213	104.213
Derivativos	(1.777)	–	–	2.738
Estoque	(10.675)	(10.919)	–	–
Provisões para riscos trabalhistas	(82.377)	(91.766)	–	–
Outras provisões temporariamente indedutíveis	(60.475)	(43.768)	–	–
Impostos (ativos) passivos	(155.304)	(146.453)	146.329	150.013
Montante passível de compensação	142.054	141.487	(142.054)	(141.487)
Imposto líquido (ativos) passivos	(13.250)	(4.966)	4.275	8.526

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

ii. Período estimado de realização:

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Abaixo demonstramos a estimativa da realização dos ativos diferidos:

Período	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Próximos 12 meses	49.113	38.514	52.017	42.841
Entre 12 e 24 meses	11.389	11.867	11.389	12.102
Entre 24 e 36 meses	25.018	23.818	25.018	24.335
Entre 36 e 48 meses	11.821	12.568	11.821	12.871
Entre 48 e 60 meses	21.254	16.400	21.254	15.983
Superior a 60 meses	33.804	38.320	33.805	38.321
	152.399	141.487	155.304	146.453

iii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:

Controladora							
	Reconhe-	Reconhe-	Reconhe-	Reconhe-	Reconhe-	Reconhe-	
	Saldo em	cido no	cidos em	Saldo em	cidos no	cidos em	Saldo em
	01.01.2017	resultado	outros	31.12.2017	resultado	outros	31.12.2018
			resultados			resultados	
			abrangentes			abrangentes	
Imobilizado	52.781	(10.078)	–	42.703	(7.315)	–	35.388
Intangíveis (Ágio)	104.213	–	–	104.213	–	–	104.213
Derivativos	8.711	411	(6.383)	2.739	1.150	(5.666)	(1.777)
Estoque	(8.208)	(1.474)	–	(9.682)	(974)	–	(10.656)
Provisões para riscos trabalhistas	(78.158)	(13.608)		(91.766)	9.389		(82.377)
Outras provisões temporariamente indedutíveis	(44.833)	4.794	–	(40.039)	(17.550)	–	(57.589)
	34.506	(19.955)	(6.383)	8.168	(15.300)	(5.666)	(12.798)

Consolidado										
	Reconhe-	Reconhe-	Opera-	Reconhe-		Reconhe-	Reconhe-	Reconhe-	Reconhe-	
	Saldo em	cidos no	cidos em	ções	cido no	Saldo em	cidos no	cidos em	cido no	
	01.01.2017	resultado	resultados	Des-	Ativo/	31.12.2017	resultado	resultados	líquido	Saldo em
			abrangentes	conti-	Passivo			abrangentes	(IAS 29)	31.12.2018
				nuadas	Corrente					
Imobilizado	57.970	(14.908)	–	–	–	43.062	(6.214)	–	5.268	42.116
Intangíveis (Ágio)	104.213	–	–	–	–	104.213	–	–	–	104.213
Derivativos	8.510	611	(6.383)	–	–	2.738	1.151	(5.666)	–	(1.777)
Estoque	(11.750)	831	–	–	–	(10.919)	244	–	–	(10.675)
Provisões para riscos trabalhistas	(78.158)	(13.608)				(91.766)	9.389			(82.377)
Outras provisões temporariamente indedutíveis	(51.320)	7.508	484	(440)	–	(43.768)	(18.701)	1.994	–	(60.475)
Prejuízo fiscal a compensar	–	(3.916)	–	–	3.916	–	–	–	–	–
	29.465	(23.482)	(5.899)	(440)	3.916	3.560	(14.131)	(3.672)	5.268	(8.975)

c. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2018, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R\$ 22.771 (R\$ 25.833 em 2017) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados pelas suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis suficientes nos próximos exercícios, os quais estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais. Demonstramos abaixo os ativos fiscais diferidos não reconhecidos:

Consolidado		
	2018	2017
Diferenças temporárias	3.112	9.045
Prejuízos fiscais	19.659	16.788
	22.771	25.833

16. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	2018			2017		
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques/ Outros ativos (Saldo em 31.12.2018)	Total	
MAHLE Argentina S.A.	124.371	59.549	(38.408)	(1.989)	143.523	
MAHLE Metal Leve GmbH	51.246	—	—	(2.573)	48.673	
Innoferm Tecnologia Ltda.	4.005	—	—	(3.493)	512	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	2.573	35.755	(35.755)	—	2.573	
Total	182.195	95.304	(74.163)	(8.055)	195.281	
	2017			2016		
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques/ Outros ativos (Saldo em 31.12.2017)	Total	
MAHLE Argentina S.A.	133.123	59.549	(38.408)	(1.987)	152.277	
MAHLE Metal Leve GmbH	44.825	—	—	(2.454)	42.371	
Innoferm Tecnologia Ltda.	4.118	—	—	(3.493)	625	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	416	35.755	(35.755)	—	416	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	10.322	—	—	—	10.322	
Total	192.804	95.304	(74.163)	(7.934)	206.011	

	Participação (%)	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
31 de dezembro de 2018	(Exercício de 2018)									
Controladas										
MAHLE Argentina S.A.	99,20	154.165	56.021	210.186	83.969	843	84.812	125.374	378.196	15.661
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	120.727	48.521	169.248	118.002	—	118.002	51.246	525.433	80.457
MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	1.149	9	1.158	720	15.166	15.886	(14.728)	2.184	(1.660)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	—	—	—	—	—	—	—	30.888	667
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	4.708	8.442	13.150	2.102	6.003	8.105	5.045	93	4.166
Subtotal Controladas Coligada		280.749	112.993	393.742	204.793	22.012	226.805	166.937	936.794	99.291
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	2.609	9.683	12.292	11	266	277	12.015	—	(338)
Subtotal Coligada		2.609	9.683	12.292	11	266	277	12.015	—	(338)
Total geral		283.358	122.676	406.034	204.804	22.278	227.082	178.952	936.794	98.953
31 de dezembro de 2017	(Exercício de 2017)									
Controladas										
MAHLE Argentina S.A.	99,20	153.739	44.255	197.994	62.536	1.261	63.797	134.197	323.146	33.674
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	113.403	28.049	141.452	96.628	—	96.628	44.824	438.207	50.763
MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	2.212	8	2.220	697	14.591	15.288	(13.068)	2.925	(1.634)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	19.655	2.646	22.301	11.884	95	11.979	10.322	30.128	4.287
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	23.329	1.632	24.961	2.534	21.611	24.145	816	88	(18.488)
Subtotal Controladas Coligada		312.338	76.590	388.928	174.279	37.558	211.837	177.091	794.494	68.602
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	2.937	9.683	12.620	—	266	266	12.354	—	(1.026)
Subtotal Coligada		2.937	9.683	12.620	—	266	266	12.354	—	(1.026)
Total geral		315.275	86.273	401.548	174.279	37.824	212.103	189.445	794.494	67.576

Participação PL						
	Participação (%)	Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Eliminação do lucro nos estoques/ Outros Ativos (<i>equity</i>)	Provisão para perdas em investidas
31 de dezembro de 2018	(Exercício de 2018)					
Controladas						
MAHLE Argentina S.A.	99,20	124.371	15.535	–	(2)	–
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	51.246	80.457	–	(119)	–
MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	–	–	(996)	–	(8.837)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	–	667	–	–	–
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	2.573	2.125	–	–	–
Subtotal controladas		178.190	98.784	(996)	(121)	(8.837)
Coligada						
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	4.005	–	(113)	–	–
Subtotal coligada		4.005	–	(113)	–	–
Total geral		182.195	98.784	(1.109)	(121)	(8.837)
31 de dezembro de 2017	(Exercício de 2017)					
Controladas						
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	–	–	(4.362)	–	–
MAHLE Argentina S.A.	99,20	133.123	33.405	–	2.112	–
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	44.825	50.763	–	(1.355)	–
MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	–	–	(981)	–	(7.841)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	10.322	4.287	–	–	–
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	416	–	(9.429)	–	–
Subtotal controladas		188.686	88.455	(14.772)	757	(7.841)
Coligada						
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	4.118	–	(342)	–	–
Subtotal coligada		4.118	–	(342)	–	–
Total geral		192.804	88.455	(15.114)	757	(7.841)

As controladas fazem parte do segmento de componentes de motores, exceto a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 18, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 31 de dezembro de 2018, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 8.837 (R\$ 7.841 em 31 de dezembro de 2017) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para perdas em investidas”.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a controlada possui contrato de mútuo com a Companhia conforme demonstrado na nota explicativa nº 14 de partes relacionadas.

A controlada tem apresentado contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro e consequente elevação de seu endividamento. Desde junho de 2009, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que por sua vez teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela sócia controladora e não admitido pela quotista não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Apesar da ação de dissolução da controlada ajuizada pela quotista controladora ter sido deferida em primeira instância, a Administração, baseada em seu julgamento sobre a possibilidade de propositura de Recurso ao Tribunal Superior pela quotista não controladora, concluiu sobre a capacidade de continuidade da controlada no período previsível superior a 12 meses da data de aprovação destas demonstrações financeiras, e, portanto, não espera perdas significativas adicionais as já reconhecidas nas demonstrações financeiras da controladora. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade operacional.

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de dezembro de 2018, a participação sobre o patrimônio líquido da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 2.573 (R\$ 416 em 31 de dezembro de 2017) e esta registrada no ativo circulante sob a rubrica “investimentos em controladas”.

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 28 de abril de 2017, 02 de maio de 2017 e 30 de novembro de 2017 foram aprovados os aumentos de capital no montante de R\$ 1.600, R\$ 1.550 e R\$ 19.800 para esta controlada, respectivamente, sendo que o montante de R\$ 11.705 foi aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. e o montante de R\$ 11.245 pelo acionista não controlador. Este aporte teve como objetivo a conclusão do processo de encerramento das atividades da controlada.

As demonstrações financeiras da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. foram, portanto, preparadas com o pressuposto de que a controlada não terá continuidade operacional e seus ativos e passivos estão apresentados a valor de liquidação. Pelo fato dos saldos da controlada ser imateriais para o Grupo, não se aplica a NBC TG 31 (CPC 31) - Operação descontinuada/*IFRS 5 - Presentation and disclosure of discontinued operations*.

MAHLE Industry do Brasil Ltda.

Em 31 de dezembro de 2017, a participação sobre o patrimônio líquido da controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. é de R\$ 10.322 e esta registrada no ativo não circulante sob a rubrica “Investimentos em Controladas”.

Em 30 de novembro de 2018, a controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. foi incorporada pela controladora MAHLE Metal Leve S.A., resultando na simplificação da estrutura societária e na consolidação das atividades das partes, obtendo ganhos de sinergia, com consequente redução de custos financeiros técnicos e operacionais, proporcionando benefícios para os sócios e para os mercados em que as sociedades atuam. Assim, o patrimônio líquido da MAHLE Industry do Brasil Ltda. no montante de R\$ 10.989 foi baixado contra o investimento da Incorporadora.

MAHLE Metal Leve GmbH

Em 25 de maio de 2018, a controlada MAHLE Metal Leve GmbH deliberou e efetuou o pagamento referente à distribuição dos resultados referente ao exercício de 2017 para a Companhia no montante de R\$ 61.084.

MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.

Em 09 de maio de 2017, foi autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia a venda de 60% das cotas que a MAHLE Metal Leve S.A. possuía no capital social da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co KG (nota explicativa nº 39).

Innoferm Tecnologia Ltda.

Em 25 de agosto de 2015, foi constituída a sociedade Ltda. denominada Innoferm Tecnologia Ltda., onde a MAHLE Metal Leve S.A. tem a participação do capital social de 33,3%, perfazendo o montante de 1.000.000 (um milhão) de quotas, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real), totalizando o montante de R\$ 10.

A sociedade mediante aprovação de $\frac{3}{4}$ do capital social poderá abrir filiais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional, cumprindo a legislação aplicável, tendo prazo indeterminado de duração, com sede na cidade de Mogi Guaçu, estado de São Paulo. A Innoferm Tecnologia Ltda. tem como objeto social o desenvolvimento e comercialização de tecnologias relacionadas à produção de etanol e cessão de direitos de exploração em geral e aplicações correlatas no ciclo de produção de etanol via biomassa e outras tecnologias adjacentes. Este investimento é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial e é reconhecido no resultado da Companhia.

17. IMOBILIZADO

Controladora									
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(Constituição)/ Reversão de provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	52.454	112.076	426.878	4.310	5.467	7.314	16.185	(3.102)	621.582
Custo total	52.454	230.434	1.903.242	26.471	24.469	7.314	16.185	(3.102)	2.257.467
Depreciação acumulada	–	(118.358)	(1.476.364)	(22.161)	(19.002)	–	–	–	(1.635.885)
Valor residual	52.454	112.076	426.878	4.310	5.467	7.314	16.185	(3.102)	621.582
Adição	–	–	42.097	685	1.911	7.539	17.602	–	69.834
Baixas	–	–	(2.303)	(35)	(349)	–	–	195	(2.492)
Transferência	–	5	31.475	(73)	1	(9.452)	(21.956)	–	–
Depreciação	–	(5.014)	(72.424)	(808)	(1.888)	–	–	–	(80.134)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	–	(2.568)	(4.023)	(29)	(12)	–	–	–	(6.632)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	52.454	104.499	421.700	4.050	5.130	5.401	11.831	(2.907)	602.158
Custo total	52.454	230.434	1.925.351	24.652	24.200	5.401	11.831	(2.907)	2.271.416
Depreciação acumulada	–	(125.935)	(1.503.651)	(20.602)	(19.070)	–	–	–	(1.669.258)
Valor residual	52.454	104.499	421.700	4.050	5.130	5.401	11.831	(2.907)	602.158
Adição	–	51	35.840	767	2.051	19.063	13.106	–	70.878
Baixas	–	–	(157)	–	(599)	–	–	105	(651)
Transferência	–	–	41.828	(119)	21	(20.314)	(21.415)	(1)	–
Depreciação	–	(4.981)	(72.563)	(767)	(1.885)	–	–	–	(80.196)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	–	(2.568)	(1.037)	(7)	(5)	–	–	–	(3.617)
Incorporação MAHLE Industry do Brasil Ltda.	–	–	5.960	97	–	–	–	(611)	5.446
Saldo em 31 de dezembro de 2018	52.454	97.001	431.571	4.021	4.713	4.150	3.522	(3.414)	594.018
Custo total	52.454	230.485	2.005.716	25.066	24.587	4.150	3.522	(3.414)	2.342.566
Depreciação acumulada	–	(133.484)	(1.574.145)	(21.045)	(19.874)	–	–	–	(1.748.548)
Valor residual	52.454	97.001	431.571	4.021	4.713	4.150	3.522	(3.414)	594.018
Consolidado									
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(Constituição)/ Reversão de provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	58.754	119.539	496.526	5.224	5.960	12.287	17.495	(4.553)	711.232
Custo total	58.754	250.017	2.093.035	28.869	26.170	12.287	17.495	(4.553)	2.482.074
Depreciação acumulada	–	(130.478)	(1.596.509)	(23.645)	(20.210)	–	–	–	(1.770.842)
Valor residual	58.754	119.539	496.526	5.224	5.960	12.287	17.495	(4.553)	711.232
Adição	–	410	46.541	960	2.080	7.540	25.542	(17)	83.056
Baixas	–	–	(2.433)	(47)	(388)	–	–	393	(2.475)
Transferência	–	(111)	41.899	(103)	–	(14.424)	(27.261)	–	–
Depreciação	–	(5.165)	(80.202)	(907)	(2.044)	–	–	–	(88.318)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	–	(2.626)	(4.132)	(29)	(12)	–	–	–	(6.799)
Operações descontinuadas	(6.087)	(3.694)	(40.854)	(393)	(180)	(2)	(23)	138	(51.095)
Efeito de conversão	(31)	(566)	(4.457)	(61)	(46)	–	(254)	65	(5.350)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	52.636	107.787	452.888	4.644	5.370	5.401	15.499	(3.974)	640.251
Custo total	52.636	234.264	1.982.736	25.669	24.774	5.401	15.499	(3.974)	2.337.005
Depreciação acumulada	–	(126.477)	(1.529.848)	(21.025)	(19.404)	–	–	–	(1.696.754)
Valor residual	52.636	107.787	452.888	4.644	5.370	5.401	15.499	(3.974)	640.251
Adição	–	406	39.747	915	2.348	19.063	18.932	–	81.411
Baixas	–	–	(161)	–	(669)	–	–	181	(649)
Transferência	–	369	49.693	(259)	107	(20.314)	(29.596)	–	–
Depreciação	–	(5.040)	(76.352)	(813)	(1.967)	–	–	–	(84.172)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	–	(2.568)	(1.037)	(7)	(5)	–	–	–	(3.617)
Ganhos na posição monetária líquida	(27)	5.587	20.318	(8)	526	–	158	–	26.554
Efeito de conversão	(48)	(1.271)	(12.033)	(213)	(122)	–	(732)	157	(14.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	52.561	105.270	473.063	4.259	5.588	4.150	4.261	(3.636)	645.516
Custo total	52.561	241.530	2.142.391	25.538	30.043	4.150	4.261	(3.636)	2.496.838
Depreciação acumulada	–	(136.260)	(1.669.328)	(21.279)	(24.455)	–	–	–	(1.851.322)
Valor residual	52.561	105.270	473.063	4.259	5.588	4.150	4.261	(3.636)	645.516

Custo atribuído (deemed cost)**Movimentação do custo atribuído**

	Controladora					
	Operações					
	Depreciação/ baixa (custo atribuído)	desconti- nuadas (custo atribuído)	Depreciação/ baixa (custo atribuído)	Depreciação/ baixa (custo atribuído)	Depreciação/ baixa (custo atribuído)	Depreciação/ baixa (custo atribuído)
	01.01.2017	31.12.2017	01.01.2017	31.12.2017	01.01.2017	31.12.2017
Terrenos	46.905	–	–	46.905	–	46.905
Edifícios e construções	45.624	(2.568)	–	43.056	(2.568)	40.488
Máquinas, equipamentos e instalações	7.013	(4.023)	–	2.990	(1.037)	1.953
Móveis e utensílios	59	(29)	–	30	(7)	23
Bens de transporte	(130)	(12)	–	(142)	(5)	(147)
	99.471	(6.632)	–	92.839	(3.617)	89.222

	Consolidado					
	Operações					
	Depreciação/ baixa (custo atribuído)	desconti- nuadas (custo atribuído)	Depreciação/ baixa (custo atribuído)	Depreciação/ baixa (custo atribuído)	Depreciação/ baixa (custo atribuído)	Depreciação/ baixa (custo atribuído)
	01.01.2017	31.12.2017	01.01.2017	31.12.2017	01.01.2017	31.12.2017
Terrenos	52.617	–	(5.712)	46.905	–	46.905
Edifícios e construções	47.146	(2.626)	(1.464)	43.056	(2.568)	40.488
Máquinas, equipamentos e instalações	7.012	(4.132)	110	2.990	(1.037)	1.953
Móveis e utensílios	210	(29)	(151)	30	(7)	23
Bens de transporte	(134)	(12)	4	(142)	(5)	(147)
	106.851	(6.799)	(7.213)	92.839	(3.617)	89.222

Método de depreciação

O Grupo utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção**Vida útil ponderada (Em anos)**

Edifícios e construções	25 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Bens de transporte	5 anos

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído**Vida útil ponderada (Em anos)**

Edifícios e construções	26 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	7 anos
Móveis e utensílios	5 anos
Bens de transporte	9 anos

A taxa de depreciação utilizada para o custo de aquisição e construção de bens é definida de acordo com o relatório de avaliação de vidas úteis conforme NBC TG 27 (CPC 27) - Ativo Imobilizado/IAS 16 - Property, Plant and Equipment, enquanto a taxa de depreciação do custo atribuído foi determinada de acordo com a interpretação técnica do ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimentos dos pronunciamentos técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43, que trata da reavaliação do imobilizado, sendo mantidas as taxas ponderadas de depreciação no ano da avaliação.

Garantias

O Grupo oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 6.759 no consolidado em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 6.680 em 31 de dezembro de 2017). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

O Grupo constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis as quais se referem substancialmente ao grupo de máquinas e equipamentos e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas na NBC TG 01 (CPC 01) R1 - Redução ao valor recuperável de ativos/IAS 36 - *impairment of assets*.

Ativos não circulantes mantidos para venda

Em 28 de agosto de 2018, a Companhia concluiu a venda dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel S.A. no montante de R\$ 9.961, sendo o valor de R\$ 9.920 referente a edifícios e terrenos e R\$ 41 de máquinas e equipamentos. Em decorrência desta operação, a Companhia apurou um lucro de R\$ 2.797, registrado na rubrica de outras receitas operacionais (nota explicativa nº 35).

18. INTANGÍVEL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Taxas anuais de amortização (%)				
Ágio na incorporação da controlada:				
MAHLE Participações Ltda. (a)	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:				
MAHLE Argentina S.A. (a)	–	–	65.696	65.046
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	–	–	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de softwares (b)	20 48.776	45.828	50.707	46.490
Outros (a e b)	1.148	334	2.445	3.355
Direitos e concessões de uso (a) (*)	17.665	17.665	17.665	17.665
Direitos e concessões de uso (b) (**)	20 43.947	37.703	43.947	37.703
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> “Negócios de Anéis”)	(188.654)	(188.654)	(188.654)	(188.654)
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> MAHLE Argentina S.A.)	–	–	(38.408)	(38.408)
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.)	–	–	(35.755)	(35.755)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	(334)	(334)	(343)	(343)
	491.160	481.154	521.667	511.466
Amortização acumulada	(51.658)	(48.959)	(54.787)	(52.453)
	439.502	432.195	466.880	459.013

(a) vida útil indefinida

(b) vida útil definida

(*) No montante referente a direitos e concessões de uso (a), R\$ 12.000 refere-se aos direitos de exclusividade do desenvolvimento de sistemas de produção de produtos derivados da tecnologia de fermentação e adjacentes (MBE2) e R\$ 5.665 refere-se aos custos de melhoria do acesso pela Rodovia Anhanguera e a servidão de passagem ao Centro de Tecnologia do Grupo na cidade Jundiaí, São Paulo.

(**) No montante referente a direito e concessões de uso (b), R\$ 37.727 refere-se aos gastos com a continuidade do desenvolvimento da tecnologia do MBE2.

Demonstração da movimentação do intangível

Controladora					
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Direitos e Concessões de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	379.958	6.182	40.774	1	426.915
Adições	–	2.068	6.031	–	8.099
Amortização	–	(1.878)	(940)	(1)	(2.819)
Outros	–	(3.481)	3.481	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	379.958	2.891	49.346	–	432.195
Adições	–	2.880	6.244	–	9.124
Amortização	–	(1.796)	(21)	–	(1.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	379.958	3.975	55.569	–	439.502
Consolidado					
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Direitos e Concessões de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	405.860	6.438	42.285	87	454.670
Adições	–	2.165	6.031	–	8.196
Amortização	–	(1.964)	(1.115)	–	(3.079)
Efeito de conversão	735	(17)	–	(14)	704
Transferência	–	(3.484)	3.484	–	–
Operações descontinuadas	–	(139)	(1.339)	–	(1.478)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	406.595	2.999	49.346	73	459.013
Adições	–	2.893	6.244	–	9.137
Amortização	–	(1.844)	(21)	–	(1.865)
Efeito de conversão	650	(41)	–	(28)	581
Ganhos na posição monetária líquida	–	14	–	–	14
Saldo em 31 de dezembro de 2018	407.245	4.021	55.569	45	466.880

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades e não detectou em 31 de dezembro de 2018 alterações substanciais no desempenho operacional das empresas que justificassem alterar os valores da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*) anteriormente reconhecidos.

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2018 a 2023 que determinaram o valor da Companhia controlada por meio do fluxo de caixa descontado foram:

	Dezembro/2018		Dezembro/2017	
	Modelo Real MAHLE Argentina S.A.	Modelo Nominal MAHLE Metal Leve S.A. (Anéis)	Modelo Real MAHLE Argentina S.A.	Modelo Nominal MAHLE Metal Leve S.A. (Anéis)
a. Taxa livre de risco	1,25%	1,25%	1,50%	1,50%
b. Risco do país	9,25%	4,27%	9,25%	3,51%
c. Prêmio de mercado	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
d. Beta desalavancado	1,00	0,90	1,00	0,90
Custo do capital próprio				
e. (b + c) x d	15,25%	9,24%	15,25%	8,56%
f. Taxa de desconto	14,04%	11,74%	14,40%	11,94%
g. Taxa de inflação	0,0%	3,86%	0,0%	4,19%
h. Taxa de crescimento	0,0%	0,00%	0,0%	2,10%

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa da UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) e da controlada MAHLE Argentina S.A. foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das Unidades Geradoras de Caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao negócio de Anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplam o volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. está sem taxa de crescimento por ser considerada uma avaliação em termos reais, isto é, sem inflação, para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) a Administração adotou um cenário conservador, não considerando a taxa de crescimento na perpetuidade.

Taxa de câmbio

As taxas de câmbio utilizadas nos períodos de 2018 a 2023 da UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) e da controlada MAHLE Argentina S.A. foram baseadas nas projeções cambiais de mercado (Pesquisa Focus, *Bloomberg* e pesquisas junto às instituições financeiras no Brasil e Argentina).

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As principais variáveis são: margem bruta e taxa de desconto.

Com relação à margem bruta da UGC MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis), uma redução da margem em 3,35 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 14,8%. Um aumento na taxa de desconto de 11,74% para 13,62%, reduz o valor em uso em aproximadamente 14,9%.

Com relação à margem bruta da controlada MAHLE Argentina S.A., uma redução da margem em 4 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 42,5%. Um aumento na taxa de desconto de 14,04% para 22,24%, reduz o valor em uso em aproximadamente 43,2%.

Os cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, resultariam num valor recuperável semelhante ao valor contábil em 31 de dezembro de 2018.

19. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores - Terceiros				
Matéria-Prima	64.298	77.990	93.760	107.700
Serviços	20.268	21.502	21.008	21.620
	84.566	99.492	114.768	129.320
Partes relacionadas (nota 14)	41.442	27.054	42.071	42.554
	126.008	126.546	156.839	171.874

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores e a partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 36.

Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Processos judiciais	7.085	5.737	7.085	5.737
Energia elétrica	8.548	9.519	8.548	9.519
	15.633	15.256	15.633	15.256

20. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributos estaduais	11.005	9.597	11.248	9.899
ICMS a pagar	11.005	9.597	11.017	9.611
Outros	—	—	231	288
Tributos federais	13.109	14.426	16.226	15.430
IRRF	4.226	4.584	4.250	4.611
IPI a pagar	3.715	3.243	5.903	3.243
COFINS a pagar	391	3.406	400	3.412
PIS a pagar	66	717	68	718
Imposto sobre importação	4.690	2.456	4.988	2.852
Outros	21	20	617	594
Tributos municipais	—	—	52	86
Impostos e contribuições a recolher	24.114	24.023	27.526	25.415
Imposto de renda e contribuição social	334	820	23.573	18.604
Imposto de renda e contribuição social a recolher	334	820	23.573	18.604
Passivo circulante	24.448	24.843	51.099	44.019
Tributos federais				
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à pagar	—	335	—	335
Passivo não circulante	—	335	—	335

21. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora		Consolidado	
Descrição	Custo Médio	2018	2017	2018	2017
Empréstimos em moeda nacional (BRL)					
FINEP (juros TJLP + 5,00% a.a. - 6,00% a.a.)	5,98%	146.314	173.435	146.314	173.435
BNDES (juros TJLP + 1,5% a.a.)	8,48%	13.778	—	13.778	—
Outros	0,00%	—	2.547	—	2.547
	6,20%	160.092	175.982	160.092	175.982
Empréstimos em moeda estrangeira	Moeda				
ACC (juros médio de 5,23% a.a.)	USD (expressos em BRL) 5,23%	—	—	20.359	—
ACC (juros médio de 0,56% a.a.)	EUR (expressos em BRL) 0,46%	111.170	—	111.170	—
		1,19%	111.170	—	—
		3,94%	271.262	175.982	291.621
				175.982	
Circulante - empréstimos em moeda nacional		28.852	30.987	28.852	30.987
Circulante - empréstimos em moeda estrangeira		111.170	—	131.529	—
Total do circulante		140.022	30.987	160.381	30.987
Não circulante - empréstimos em moeda nacional		131.240	144.995	131.240	144.995
Não circulante - empréstimos em moeda estrangeira		—	—	—	—
Total do não circulante		131.240	144.995	131.240	144.995

No ano de 2018 a Controladora tomou empréstimos bancários nas ordens de EUR 50,0 milhões e BRL 13,5 milhões nas seguintes linhas:

- Março-2018 BRL 13,5 milhões - BNDES com custo de TJLP + 1,50% a.a. 36 meses de carência de principal e 96 pagamentos mensais a começar em 15 de maio de 2021, sendo o último pagamento em 15 de abril de 2029;
- Abril-2018 EUR 25,0 milhões - ACC com média de custo de 0,85% a.a. Contratação em 27 de abril de 2018, 5 parcelas mensais iguais, a começar em julho de 2018 (julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2018);
- Agosto-2018 EUR 25,0 milhões - ACC com média de custo de 0,46% a.a. Contratação em 14 de agosto de 2018, 5 parcelas mensais iguais, (janeiro, 2 parcelas em março, abril, e maio de 2019). Já a Controlada da Argentina tomou empréstimos bancários nas ordens de USD 5,2 milhões e ARS 25 milhões, nas seguintes linhas:
- Setembro 2018 USD 2,0 milhões - ACC com média de custo de 5,00% a.a. Contratação em 21 de setembro de 2018 com vencimento em março 2019;
- Setembro 2018 ARS 25 milhões - Conta Garantida com média de custo de 69,80%. Contratação em 28 de setembro de 2018 com vencimento para 01 de outubro 2018; • Outubro 2018 USD 0,8 milhões - ACC com média de custo de 5,00% a.a. Contratação em 26 de outubro de 2018 com vencimento em janeiro 2019;
- Novembro 2018 USD 0,8 milhões - ACC com média de custo de 4,90% a.a. Contratação em 16 de Novembro de 2018 com vencimento em fevereiro 2019;
- Novembro 2018 USD 0,8 milhões - ACC com média de custo de 5,80% a.a. Contratação em 28 de Novembro de 2018 com vencimento em maio 2019;
- Novembro 2018 USD 0,8 milhões - ACC com média de custo de 5,80% a.a. Contratação em 29 de Novembro de 2018 com vencimento em maio 2019. Conciliação da movimentação patrimonial com o fluxo de caixa decorrentes de operações de financiamentos: Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação durante o ano de 2018.

Controladora								
		Variação	Variação	Amortização	Amortização	Apropriação		
01.01.2018	Adição	Monetária	Cambial	Principal	Juros	Juros	Outros	31.12.2018
	175.982	230.673	1.162	6.006	(140.357)	(8.523)	8.865	(2.546)
								271.262

Consolidado								
		Variação	Variação	Amortização	Amortização	Apropriação		
01.01.2018	Adição	Monetária	Cambial	Principal	Juros	Juros	Outros	31.12.2018
	175.982	257.311	1.162	6.513	(147.349)	(8.773)	9.321	(2.546)
								291.621

Em 31 de dezembro de 2018, as parcelas apresentadas no longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

Controladora e Consolidado	
	2018
2020	28.189
2021	29.388
2022	29.954
2023	29.954
2024	6.406
2025	1.696
2026	1.696
2027	1.696
2028	1.696
2029	565
	131.240

Cláusulas restritivas (covenants)

FINEP: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP para custear parcialmente (média de 64%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa “Inovação em Componentes e Sistemas MAHLE” e está garantido por fiança bancária com vencimento em 30 de agosto de 2021. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2018 - 6,98% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 6% a.a.. Este contrato possui obrigações que não cumpridas podem gerar vencimento antecipado e também a perda da equalização de taxa, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga ao FINEP, inexactidão das informações prestadas a FINEP pela Companhia e paralisação do projeto.

BNDES: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e destinado ao desenvolvimento e construção de uma usina de etanol de 1ª geração para demonstrar a viabilidade econômica da tecnologia MBE2, que visa aumentar a eficiência da etapa fermentativa do processo de produção de etanol. Está garantido por fiança bancária com vencimento em 15 de outubro de 2029. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2018 - 6,98% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 1,5% a.a. Este contrato possui obrigações que quando não cumpridas podem gerar vencimento antecipado, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga ao BNDES, inexactidão das informações prestadas ao BNDES pela Companhia e paralisação do projeto.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía nenhuma situação de atraso de pagamento de principal ou juros e tão pouco de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de FINEP e do BNDES.

22. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Participação de empregados no resultado	27.622	28.695	28.957	30.257
Provisão para férias	33.189	31.675	37.154	36.899
INSS /FGTS	12.767	11.715	12.791	11.743
Outras obrigações sociais	239	379	3.434	4.046
	<u>73.817</u>	<u>72.464</u>	<u>82.336</u>	<u>82.945</u>

23. PROVISÕES DIVERSAS

	Controladora					
	Perdas em Bonificação Energia Benefícios a					
	contratos	comercial	elétrica	empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	<u>6.334</u>	<u>3.481</u>	<u>4.364</u>	<u>—</u>	<u>1.849</u>	<u>16.028</u>
Reversão	(315)	—	(4.364)	—	(17)	(4.696)
Pagamento	—	(11.573)	—	(2.042)	(3.525)	(17.140)
Complemento	686	15.993	5.767	5.558	4.211	32.215
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>6.705</u>	<u>7.901</u>	<u>5.767</u>	<u>3.516</u>	<u>2.518</u>	<u>26.407</u>
Reversão	(15)	(561)	(5.767)	—	—	(6.343)
Pagamento	—	(15.846)	—	(5.220)	(4.994)	(26.060)
Complemento	1.899	17.774	6.274	4.727	4.419	35.093
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>8.589</u>	<u>9.268</u>	<u>6.274</u>	<u>3.023</u>	<u>1.943</u>	<u>29.097</u>

	Consolidado						
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestru- turação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	10.579	3.482	1.917	5.154	–	2.266	23.398
Reversão	(577)	–	(6)	(5.154)	–	(304)	(6.041)
Pagamento	–	(11.573)	(154)	–	(2.045)	(4.266)	(18.038)
Complemento	1.278	15.993	71	6.229	5.622	5.622	34.815
Variação cambial	(164)	–	–	–	–	(104)	(268)
Operação descontinuada	(2.860)	–	–	–	(61)	(295)	(3.216)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	8.256	7.902	1.828	6.229	3.516	2.919	30.650
Reversão	(15)	(561)	(756)	(6.229)	–	(62)	(7.623)
Pagamento	–	(15.846)	(170)	–	(5.223)	(5.983)	(27.222)
Complemento	2.255	17.774	59	6.797	4.730	5.958	37.573
Variação cambial	(642)	–	–	–	–	(302)	(944)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.854	9.269	961	6.797	3.023	2.530	32.434

Provisão para perdas em contrato

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Em dezembro de 2018 e 2017, há um montante de provisão de reestruturação referente a custos demissionais e impostos, relacionados ao encerramento das operações da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A..

24. PROVISÕES PARA GARANTIAS

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados. Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despendar recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, o Grupo reconhece a seguinte provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	17.377	20.375
Reversão	(7.900)	(3.769)
Pagamento	(3.098)	(7.881)
Complemento	4.672	5.206
Variação cambial	402	649
Operação descontinuada	–	(640)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.453	13.940
Reversão	(1.449)	(3.526)
Pagamento	(5.148)	(5.486)
Complemento	6.265	8.248
Variação cambial	–	133
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.121	13.309

25. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS VINCULADOS A PROCESSOS JUDICIAIS

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

As provisões para contingências, conforme avaliações da Administração encontram-se descritas no quadro a seguir:

	Controladora				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	259.329	42.860	4.833	(65.961)	241.061
Adições	54.445	10.599	–	(16.560)	48.484
Atualizações	28.952	2.426	–	(916)	30.462
Baixa por utilização	(25.738)	(3.790)	(627)	11.972	(18.183)
Baixa por reversão	(47.363)	–	–	7.571	(39.792)
Transferência	–	–	–	244	244
Saldo em 31 de dezembro de 2017	269.625	52.095	4.206	(63.650)	262.276
Adições	52.667	4.716	2.239	(10.341)	49.281
Atualizações	27.130	2.015	–	843	29.988
Baixa por utilização	(54.482)	(4.866)	(582)	14.786	(45.144)
Baixa por reversão	(52.655)	–	–	7.831	(44.824)
Transferência	–	–	–	(505)	(505)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	242.285	53.960	5.863	(51.036)	251.072

	Consolidado				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	294.120	43.020	5.417	(76.412)	266.145
Adições	70.780	10.597	615	(27.116)	54.876
Atualizações	32.982	2.437	–	(1.340)	34.079
Baixa por utilização	(30.749)	(3.790)	(1.316)	17.926	(17.929)
Baixa por reversão	(52.061)	–	(488)	7.845	(44.704)
Transferência	–	–	–	1.783	1.783
Variação cambial	(223)	–	(22)	–	(245)
Operação descontinuada	(10.595)	(169)	–	1.765	(8.999)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	304.254	52.095	4.206	(75.549)	285.006
Adições	57.495	4.716	2.768	(13.170)	51.809
Atualizações	29.859	2.015	–	514	32.388
Baixa por utilização	(67.482)	(4.867)	(992)	17.149	(56.192)
Baixa por reversão	(64.310)	–	–	10.765	(53.545)
Transferência	–	–	–	(644)	(644)
Variação Cambial	(649)	–	(119)	–	(768)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	259.167	53.959	5.863	(60.935)	258.054

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios. As reversões são decorrentes de acordos efetivados nos processos trabalhistas.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto, são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas a PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, a projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 56.903 (R\$ 50.290 em 31 de dezembro de 2017), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração do Grupo aponta para uma probabilidade de perda possível, e, portanto não foram provisionadas nas demonstrações financeiras.

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)

Conforme comunicado ao mercado divulgado no dia 10 de outubro de 2016, a Companhia recebeu notificação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE informando que iniciou um processo administrativo envolvendo 28 empresas e outras pessoas físicas para investigar possível infração à ordem econômica no mercado independente de reposição de autopeças.

Conforme comunicados ao mercado divulgado no dia 28 de junho de 2017, 17 de agosto de 2017 e 4 de dezembro de 2017, a Companhia informou que tomou conhecimento através de consulta no *website* “www.cade.gov.br” que o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) iniciou investigações para apurar supostas condutas anticompetitivas no mercado das peças automotivas de válvulas para motor, peças de filtros automotivos, pistões automotivos e produtos relacionados. A Companhia foi incluída dentro desse grupo de empresas e cooperará com o CADE para esclarecer os fatos sob investigação.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 31 de outubro de 2017, a Companhia assinou naquela mesma data um Termo de Compromisso de Cessação (TCC) junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Esse TCC foi homologado pelo Tribunal Administrativo do CADE, suspendendo o curso do processo administrativo nº 08700.006386/2016-53 (referente ao comunicado ao mercado de 10 de outubro de 2016) em relação à Companhia e seus empregados ou ex-empregados sob investigação. Caso cumprido todas as obrigações assumidas no TCC, o processo será arquivado sem julgamento de mérito quanto à Companhia e esses mesmos indivíduos.

A Administração continua monitorando este tema e fará, sempre que aplicável, os ajustes e divulgações que se façam necessárias. Em 02 de fevereiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento de uma contribuição pecuniária total da ordem de R\$ 17,5 milhões, o qual já havia sido provisionado nas demonstrações financeiras do ano anterior.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas mesmas quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Quantidade de ações			
	31.12.2018		31.12.2017	
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	76.985.132	60,0%	76.985.131	60,0%
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	12.830.850	10,0%	12.830.850	10,0%
Acionistas não controladores	<u>38.492.518</u>	<u>30,0%</u>	<u>38.492.519</u>	<u>30,0%</u>
	<u>128.308.500</u>	<u>100%</u>	<u>128.308.500</u>	<u>100%</u>

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que determinará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização. Em 31 de dezembro de 2018, o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia correspondia pela cotação no valor de R\$ 25,12 por ação (R\$ 23,80 em 31 de dezembro de 2017).

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências;
- Acréscimo dos efeitos de adoção do valor justo com custo atribuído.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

No dia 13 de novembro de 2018, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 71.664, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de outubro de 2018, a serem pagos no dia 12 de dezembro de 2018, correspondendo a R\$ 0,5585251386 por ação ordinária, com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre capital próprio seja de R\$ 0,4747463678 por ação ordinária.

No dia 26 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 14.545, referente ao período compreendido entre 1º de novembro de 2018 e 31 de dezembro de 2018, a serem pagos no dia 21 de maio de 2019, correspondendo a R\$ 0,1133614082 por ação ordinária, com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre capital próprio seja de R\$ 0,0963571970 por ação ordinária.

c. Destinação dos resultados dos exercícios

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	291.676	237.305
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	(14.584)	(11.864)
Realização do custo/baixa atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	1.117	5.967
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	228	188
Base de cálculo dos dividendos	278.437	231.596
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	69.609	57.899
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos adicionais propostos	192.228	143.635
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos durante o exercício	61.716	62.712
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar	12.536	12.817
Imposto de renda dos juros sobre capital próprio	11.957	12.432
Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano	278.437	231.596
Percentual em relação à base de cálculo	100%	100%
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em Reais:		
Bruto	R\$ 0,671887	R\$ 0,685545
Líquido	R\$ 0,571104	R\$ 0,582714
Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em Reais	R\$ 1,498170	R\$ 1,119450
Quantidade de ações ordinárias	128.308.500	128.308.500

d. Reserva de lucros**Reserva legal**

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fazer face aos seus investimentos futuros, conforme consta no orçamento preparado pela Administração, a serem implementados nos próximos três anos.

e. Outros resultados abrangentes**Ajustes acumulados de conversão**

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica:

- Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos (+) ou perdas (-) de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2018 da controladora foram de (-) R\$ 10.998 (+) R\$ 12.390 em 2017, do consolidado de (-) R\$ 19.461 (+) R\$ 12.659 em 2017;
- Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido no montante de R\$ 1.117 em 2018 (R\$ 5.967 em 2017). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação/IAS 33 - *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação:

	2018	2017
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	291.676	237.305
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500
Lucro líquido por ação básico	2,2732	1,8495
De operações continuadas	291.676	244.576
De operações descontinuadas	—	(7.271)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	291.676	237.305
De operações continuadas	2,2732	1,90616
De operações descontinuadas	—	(0,05667)
Lucro líquido por ação básico	2,2732	1,8495

Não há lucro diluído por ação para a Companhia, por não haver ações, com efeito diluidor.

28. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

O Grupo monitora o capital usando um índice de alavancagem, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	21	271.262	175.982	291.621	175.982
Caixa e equivalente de caixa	10	(89.008)	(129.352)	(97.591)	(169.070)
Mútuo com partes relacionadas, líquido	14	(15.030)	(14.470)	(40.743)	(20.945)
Endividamento líquido		167.224	32.160	153.287	(14.033)
Total do Patrimônio Líquido		1.356.360	1.355.048	1.352.941	1.350.220
Total do patrimônio + endividamento líquido		1.523.584	1.387.208	1.506.228	1.336.187
Índice de alavancagem financeira - %		11%	2%	10%	-1%

29. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O efeito da adoção do NBC TG 47 (CPC 47) - "Receita de Contratos com Clientes" *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers* sobre as receitas de contratos com clientes do Grupo está descrito na nota explicativa nº 6.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita Bruta:				
Produtos	2.660.489	2.393.773	3.215.925	2.867.156
Serviços	49.902	43.169	47.596	39.601
Total receita com produtos + serviços	2.710.391	2.436.942	3.263.521	2.906.757
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(557.347)	(507.355)	(560.811)	(510.716)
Descontos, devoluções e bonificações comerciais	(37.312)	(32.886)	(111.056)	(131.598)
Receita operacional líquida	2.115.732	1.896.701	2.591.654	2.264.443

As receitas são compostas entre dois mercados, o mercado OEM ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "Aftermarket", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

A tabela seguinte apresenta as vendas por mercados geográficos e por tipos de mercados de vendas:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercados geográficos				
América do Sul (incluído mercado interno)	1.354.344	1.189.906	1.509.372	1.306.421
Europa	539.435	510.653	572.776	541.709
América Central e do Norte	172.601	149.980	433.152	359.462
África, Ásia, Oceania e Oriente Médio	49.352	46.162	76.354	56.851
	2.115.732	1.896.701	2.591.654	2.264.443
Receita por mercado				
Equipamento original	1.394.005	1.226.319	1.764.633	1.497.040
Aftermarket	721.727	670.382	827.021	767.403
	2.115.732	1.896.701	2.591.654	2.264.443

30. CUSTO DAS VENDAS

Os custos das vendas são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro, entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão. Esta conta inclui também a mão de obra direta (exemplo: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (exemplo: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

Os custos das vendas por natureza são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e benefícios	(493.323)	(463.361)	(545.496)	(524.053)
Matéria prima e materiais diversos	(786.758)	(635.573)	(978.124)	(822.373)
Depreciação	(77.042)	(78.934)	(80.797)	(83.450)
Utilidades e serviços	(135.375)	(159.560)	(149.101)	(172.195)
Outros	(134.675)	(83.773)	(148.125)	(33.701)
Total	(1.627.173)	(1.421.201)	(1.901.643)	(1.635.772)

31. DESPESAS COM VENDAS E DISTRIBUIÇÃO

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e benefícios	(45.245)	(41.194)	(52.786)	(49.618)
Fretes	(40.352)	(36.487)	(52.986)	(45.673)
Licença de marca	(11.316)	(9.365)	(12.465)	(10.466)
Gastos variáveis com vendas	(9.356)	(6.140)	(19.099)	(13.795)
Viagens e representações	(3.079)	(2.418)	(3.430)	(2.837)
Propaganda	(2.770)	(3.172)	(3.489)	(3.747)
Despesas gerais	(2.759)	(374)	(10.341)	(5.864)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(2.692)	(6.534)	(4.046)	(8.067)
Depreciação	(724)	(750)	(827)	(883)
Provisão/Reversão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	—	1.260	—	1.634
Outros gastos	(7.563)	(5.927)	(9.313)	(7.580)
	(125.856)	(111.101)	(168.782)	(146.896)

32. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados. As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e benefícios	(29.595)	(29.920)	(36.291)	(35.064)
Administradores	(18.054)	(23.689)	(18.054)	(23.689)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(11.249)	(7.544)	(14.454)	(7.136)
Manutenção	(5.120)	(4.275)	(5.266)	(4.547)
Materiais e utilidades	(3.872)	(3.859)	(4.346)	(4.262)
Depreciação	(2.819)	(3.494)	(3.038)	(3.712)
PIS/COFINS	(2.278)	(2.723)	(2.330)	(2.850)
Viagens e representações	(1.581)	(1.158)	(1.891)	(1.385)
Seguro	63	(130)	(38)	(217)
Outros gastos	(7.192)	(4.890)	(8.168)	(5.456)
	(81.697)	(81.682)	(93.876)	(88.318)

33. DESPESAS COM DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA E PRODUTOS

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos. As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e benefícios	(40.200)	(45.828)	(42.023)	(47.137)
Materiais/Utilidades	(7.716)	(7.001)	(7.852)	(7.083)
Depreciação	(5.082)	(6.165)	(5.254)	(6.341)
Despesas gerais	(6.455)	(5.357)	(11.340)	(8.755)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(3.641)	(3.255)	(6.526)	(7.626)
Manutenção	(3.007)	(3.827)	(3.017)	(3.839)
Outras despesas	(3.434)	(2.322)	(4.005)	(2.657)
	(69.535)	(73.755)	(80.017)	(83.438)

34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Juros	8.284	29.986	9.235	30.670
Variações cambiais (a)	81.172	38.768	141.050	62.367
Variações monetárias ativas	1.665	2.413	2.117	2.843
Instrumentos financeiros derivativos (c)	15.263	12.279	15.651	12.279
Outras	1.104	286	2.241	267
	107.488	83.732	170.294	108.426
Despesas financeiras				
Juros	(9.488)	(35.848)	(12.353)	(37.137)
Variações cambiais (b)	(53.338)	(21.922)	(95.364)	(38.876)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Variações monetárias passivas	(30.950)	(34.406)	(34.446)	(38.430)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(37.499)	(15.571)	(42.049)	(15.571)
Outras	(2.586)	(2.838)	(7.636)	(6.781)
	(133.861)	(110.585)	(191.848)	(136.795)
Resultado financeiro, líquido	(26.373)	(26.853)	(21.554)	(28.369)
Resumo das variações cambiais (a+b)	27.834	16.846	45.686	23.491
Clientes	23.938	8.687	56.903	16.688
Caixa e equivalentes de caixa	8.383	4.953	(18.242)	5.632
JCP a receber	4.084	6.113	4.084	6.113
Fornecedores	(2.798)	(2.892)	8.714	(4.927)
Empréstimos	(5.704)	–	(5.704)	–
Outros	(69)	(15)	(69)	(15)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	(22.236)	(3.292)	(26.398)	(3.292)
Receitas	15.263	12.279	15.651	12.279
Despesas	(37.499)	(15.571)	(42.049)	(15.571)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	5.598	13.554	19.288	20.199

35. OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas				
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	92.968	75.662	104.622	80.036
Impostos recuperados (Reintegra)	12.218	15.720	12.218	15.720
Energia elétrica	3.105	3.390	3.184	3.937
Ganhos de alienação dos ativos da MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	–	–	2.797	–
Provisões para obsolescência	115	333	8.413	1.511
Provisão para perdas com produtos	15	315	15	577
Ganhos na posição monetária	–	–	12.891	–
Ganhos na alienação de bens/outros	360	–	707	756
Provisão para reestruturação	–	–	170	–
Ganhos de alienação de participação em controlada	–	17.267	–	17.267
Outras receitas	5.576	5.840	6.010	8.835
	114.357	118.527	151.027	128.639
Outras despesas				
Reversão de provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(102.898)	(101.775)	(109.229)	(116.916)
Perdas na alienação de bens/outros	(118)	(2.018)	(8.291)	(4.143)
Reversão de provisões para passivo ambiental	(2.238)	–	(2.238)	–
Reversão de provisão para perdas com produtos	(1.898)	(686)	(2.255)	(1.315)
Energia elétrica	(379)	(900)	(386)	(1.111)
Reversão de provisões para obsolescência	(11)	(137)	(11)	(3.144)
Perdas na posição monetária	–	–	(8.493)	–
Outras despesas	(3.094)	(2.317)	(11.287)	(4.209)
	(110.635)	(107.833)	(142.190)	(130.838)
Total outras receitas (despesas) operacionais	3.721	10.694	8.837	(2.199)

36. INSTRUMENTOS FINANCEIROS***I. Instrumentos Financeiros***

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas demonstrações financeiras classificados conforme orientação do CPC 40/48 - Instrumentos Financeiros (*IFRS 7/9*), permitindo que o usuário da informação avalie a posição patrimonial e financeira do Grupo. Os instrumentos financeiros não são utilizados com fins especulativos e a tabela abaixo apresenta a sua classificação:

		Controladora							
		2018				2017			
		Deriva- Valor tivos Justo Desig- por nados Meio para Custo do Hedge Amor- Resul- de Fluxo				Deriva- Valor tivos Justo Desig- por nados Meio para Custo do Hedge Amor- Resul- de Fluxo			
Ativos	Nota	tizado	tado de Caixa	Total	tizado	tado de Caixa	Total		
Caixa e equivalentes									
de caixa	10	–	33.016	–	33.016	–	18.659	–	
Aplicações financeiras	10	–	55.992	–	55.992	–	110.693	–	
Contas a receber de clientes	11	290.731	–	–	290.731	249.410	–	–	
Contas a receber e empréstimos									
a partes relacionadas	11	80.356	–	–	80.356	88.038	–	–	
Ganhos não realizados com derivativos	36	–	–	7.083	7.083	–	–	15.107	
Total		371.087	89.008	7.083	467.178	337.448	129.352	15.107	
		Deriva- Valor tivos Justo Desig- por nados Meio para Custo do Hedge Amor- Resul- de Fluxo				Deriva- Valor tivos Justo Desig- por nados Meio para Custo do Hedge Amor- Resul- de Fluxo			
Passivos	Nota	tizado	tado de Caixa	Total	tizado	tado de Caixa	Total		
Contas a pagar									
a partes relacionadas	19	(41.442)	–	–	(41.442)	(27.054)	–	–	
Fornecedores	19	(84.566)	–	–	(84.566)	(99.492)	–	–	
Financiamentos e empréstimos	21	(271.262)	–	–	(271.262)	(175.982)	–	–	
Perdas não realizadas com derivativos	36	–	–	(12.309)	(12.309)	–	–	(7.054)	
Total		(397.270)	–	(12.309)	(409.579)	(302.528)	–	(7.054)	

Consolidado									

- Avaliação do modelo de negócio para definição das classificações dos instrumentos financeiros

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: para essas operações o Grupo realiza a sua gestão com base no valor justo por meio do resultado, de modo que as mesmas são mensuradas e registradas por este critério.

- Contas a receber de clientes e empréstimos à partes relacionadas: para esses ativos o Grupo possui como modelo de negócio a manutenção dos recebíveis de acordo com os fluxos de caixas previstos contratualmente, sendo que o Grupo não tem por prática antecipar tais fluxos por meio de descontos ou cessões de crédito. Adicionalmente, também foi avaliado a característica de remuneração desses recebíveis, concluindo que as mesmas atendem ao critério de pagamento de somente “principal e juros”, não caracterizando nenhuma alavancagem, portanto classificados como custo amortizado.

- Ganhos não realizados com derivativos: o Grupo possui derivativos de caráter não especulativos com o objetivo único de proteção, e a Companhia tem por política designar essas operações para *hedge accounting*. Dessa forma são classificados como derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa, sendo que esses derivativos são registrados a valor justo.

- Hierarquia e mensuração de valor justo

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, devem ser agrupados entre os Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);

Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

- Apuração do valor justo

Nível 2 - Neste nível foram registrados os instrumentos financeiros derivativos, cujos valores desses instrumentos foram apurados conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos **NDFs** foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

a) Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da “B3” válida para a data da marcação a mercado (MTM - *mark to market*), de dólar norte-americano, Euro e Iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela BM&FBovespa, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo nocional de cada operação;

c) Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da “B3” válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* são calculados pelo método “*valor justo de mercado*”, ou seja:

a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela *Bloomberg* para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

- Valor justo versus valor contábil

Pressupõe-se que os saldos das aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e financiamentos e empréstimos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo fornece uma análise dos instrumentos financeiros demonstrando o valor contábil, o valor justo (mensurados após reconhecimento inicial) e seus respectivos níveis.

	Nota	Consolidado				Nível
		2018		2017		
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	10	39.679	39.679	41.014	41.014	2
Aplicações financeiras	10	57.912	57.912	128.056	128.056	2
Contas a receber de clientes	11	364.244	364.244	322.791	322.791	2
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	11	114.102	114.102	86.339	86.339	2
Ganhos não realizados com derivativos	36	7.083	7.083	15.886	15.886	2
Total		583.020	583.020	594.086	594.086	
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(42.071)	(42.071)	(42.554)	(42.554)	2
Fornecedores	19	(114.768)	(114.768)	(129.320)	(129.320)	2
Financiamentos e empréstimos	21	(291.621)	(291.621)	(175.982)	(175.982)	2
Perdas não realizadas com derivativos	36	(16.887)	(16.887)	(7.463)	(7.463)	2
Total		(465.347)	(465.347)	(355.319)	(355.319)	

- Contabilidade de hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* para minimizar o risco de exposição à volatilidade da moeda e ao preço das *commodities*. A política de contabilidade de *hedge* está devidamente formalizada e determina os objetos de *hedge* passíveis de designação; os instrumentos de *hedge* autorizados; e a metodologia adotada para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

- Objetivo e estratégia de hedge:

Hedge de moeda

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF - Non-Deliverable Forwards*).

Para o fluxo de caixa orçado, esta política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final do mês corrente (data-base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

- i) 75% da exposição cambial líquida - 1º ao 6º mês subsequente a data-base;
- ii) 50% da exposição cambial líquida - 7º ao 9º mês subsequentes a data-base; e
- iii) 25% da exposição cambial líquida - 10º ao 24º mês subsequente a data-base.

A exposição cambial líquida para os meses seguintes ao horizonte do plano econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

Para o fluxo de caixa efetivo, a política determina a proteção de 100% da exposição cambial líquida (denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira).

Hedge de commodities (matérias-primas metálicas)

O objetivo do programa de *hedge de commodities* é a minimização dos riscos de volatilidade dos preços das matérias-primas metálicas (alumínio e cobre) referenciados na LME (*London Metal Exchange*), que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

A política de *hedge de commodities* protege os volumes planejados no fluxo de caixa orçado (plano econômico), através de instrumentos financeiros derivativos (*Swaps*).

A execução dessa política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final de cada trimestre do ano calendário (data-base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

Ano 1:

- i) 75% da exposição líquida - 1º e 2º trimestres subsequentes a data-base;
- ii) 50% da exposição líquida - 3º trimestre subsequente a data-base; e
- iii) 25% da exposição líquida - 4º trimestre subsequente a data-base.

Ano 2/Ano 3:

- i) até 25% da exposição líquida.

O percentual das contratações de operações de *hedge de commodities*, para o Ano 2 e Ano 3 subsequentes a data-base, deverá ser definido pelo comitê global em conjunto com o departamento de compras regional, decisão esta que deverá ser pautada em estudo das médias históricas dos preços dos metais dos últimos 5 e 10 anos versus os preços referenciados na LME (*London Metal Exchange*) no momento das operações de *hedge*.

A exposição líquida para os trimestres seguintes ao horizonte do plano econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

II. Gerenciamento de Risco

Visão geral - Gerenciamento de Risco

Os objetivos do gerenciamento de risco do Grupo são: - preservar o valor dos ativos financeiros; - preservar a liquidez dos ativos financeiros; - garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Dentro de uma forma conservadora os riscos são classificados sob dois diferentes aspectos - estratégico-operacionais e econômico-financeiros.

a) Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo que ainda os classificam como risco operacional e risco do negócio.

a.1) Riscos operacionais:

São os riscos de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Tais riscos podem surgir de todas as operações do Grupo.

Para mitigação desses riscos o Grupo possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia. Adicionalmente o Grupo tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

a.2) Riscos do negócio:

Os principais componentes deste risco são eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico. Para minimizar eventuais impactos deste risco, o Grupo busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração do Grupo possui como prática a elaboração de um plano econômico (*budget*) para o ano seguinte, além de um plano estratégico para mais quatro anos além do *budget*, sendo estes coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta Administração local. Durante o exercício o plano econômico (*budget*) é reavaliado em duas oportunidades distintas.

b) Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pelo Grupo (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que o Grupo utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional do Grupo, tendo como referência políticas globais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não possuía operações para proteção de estanho e níquel pois, de acordo com as políticas globais, o nível de risco estava em patamar aceitável.

Os principais riscos econômico-financeiros considerados pelo Grupo são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*commodities*).

b.1) Risco de liquidez:

O objetivo no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

No quadro abaixo são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida.

2018							
		Valor	Fluxo	Até 1	1 - 2	2 - 5	Mais que
Passivos	Nota	contábil	de Caixa	ano	anos	anos	5 anos
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(42.071)	(42.071)	(42.071)	–	–	–
Fornecedores	19	(114.768)	(114.768)	(114.768)	–	–	–
Financiamentos e empréstimos	21	(291.621)	(324.947)	(149.639)	(38.497)	(119.685)	(17.126)
Perdas não realizadas com derivativos	36	(16.887)	(16.887)	(16.887)	–	–	–
Total		(465.347)	(498.673)	(323.365)	(38.497)	(119.685)	(17.126)

2017							
		Valor	Fluxo	Até 1	1 - 2	2 - 5	Mais que
Passivos	Nota	contábil	de Caixa	ano	anos	anos	5 anos
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(42.554)	(42.554)	(42.554)	–	–	–
Fornecedores	19	(129.320)	(129.320)	(129.320)	–	–	–
Financiamentos e empréstimos	21	(175.982)	(229.676)	(37.194)	(37.244)	(111.757)	(43.481)
Perdas não realizadas com derivativos	36	(7.463)	(7.463)	(7.463)	–	–	–
Total		(355.319)	(409.013)	(216.531)	(37.244)	(111.757)	(43.481)

b.2) Risco de crédito:

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes, por depósitos à vista, por numerário em trânsito e por aplicações financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	10	33.016	18.659	39.679	41.014
Aplicações financeiras	10	55.992	110.693	57.912	128.056
Contas a receber de clientes	11	290.731	249.410	364.244	322.791
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	11	80.356	88.038	114.102	86.339
Ganhos não realizados com derivativos	36	7.083	15.107	7.083	15.886
Total		467.178	481.907	583.020	594.086

O Grupo também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são preestabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração ao crédito.

O Grupo entende que não há risco significativo de concentração de crédito de clientes:

Contas a receber de clientes

Contrapartes com classificação externa de crédito (*Standard & Poor's*)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Top 20 - 20 maiores	148.434	117.218	195.867	159.307
Third Parties - Terceiros	149.731	135.998	177.447	168.175
Intercompanies - Coligadas	65.326	73.568	73.359	65.394
Total de contas a receber de clientes e outros	363.491	326.784	446.673	392.876

Com relação a instituições financeiras, o Grupo opera apenas com bancos cuja classificação de risco seja no mínimo AA (*Fitch National Long Term* ou equivalente para *Moody's* ou ainda para a *Standard & Poor's*).

O quadro abaixo retrata a classificação de risco das aplicações financeiras, caixa e numerário em trânsito.

Caixa, depósitos à vista, numerário em trânsito e aplicações financeiras		Controladora		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
AAA	10	54.416	80.721	55.057	81.023
AA		34.592	31.838	36.371	47.977
Others		—	16.793	6.163	40.070
<i>Fitch National Long Term</i>		89.008	129.352	97.591	169.070

b.3) Risco de flutuação nas taxas de juros:

Esse risco é decorrente da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo. O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	10	33.016	18.659	39.679	41.014
Aplicações financeiras	10	55.992	110.693	57.912	128.056
Financiamentos e empréstimos	21	<u>(271.262)</u>	<u>(175.982)</u>	<u>(291.621)</u>	<u>(175.982)</u>
Total		<u>(182.254)</u>	<u>(46.630)</u>	<u>(194.030)</u>	<u>(6.912)</u>

Em 31 de dezembro de 2018, dos saldos de financiamento e empréstimos R\$ 271.262 na controladora e, R\$ 291.621 no consolidado são 50,17% referente ao FINEP, cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP -1% a.a., 38,12% referente ao ACC, cuja taxa de juros, tem um custo médio de 0,46%, 4,72% referente ao BNDES, cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP +1,5% e 12,69% referente a subsidiária na Argentina cuja modalidade é de ACC, cuja taxa de juros tem o custo médio de 5,23% naquele país.

Dada essa condição de taxas o Grupo entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado do Grupo. Dessa forma o Grupo mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

b.4) Risco de flutuação nas taxas de câmbio:

É o risco decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

O Grupo segue política mundial (corporativa) para minimização do risco de flutuação nas taxas de câmbio. O principal instrumento para essa mitigação é a contratação de operações com derivativos. A posição do Grupo é *short* (vendida - USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e consequentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

O Grupo contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no plano econômico - *budget* (fluxo de caixa orçado).

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de exposição cambial do Grupo em dólares norte-americanos (Euros e Ienes convertidos em dólares norte-americanos) foi de USD 12.467, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2018

Item	Valores USD Mil	Valores EUR Mil (*)	Valores JPY Mil (**)
	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
(+) Contas a receber	29.239	6.250	–
(+) Depósitos à vista (em moeda estrangeira)	6.172	4.147	–
(–) Adiantamento de Contrato de Câmbio	–	(25.044)	–
(–) Importações	(2.404)	(6.010)	(121.870)
(–) Termo de moeda - venda	<u>(21.703)</u>	–	<u>110.182</u>
(=) Saldo líquido de exposição cambial	<u>11.304</u>	<u>(20.657)</u>	<u>(11.688)</u>

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora e Consolidado	
USD	11.304	
EUR	(23.665)	(*) Paridade EUR/USD 1,1456
JPY	(106)	(**) Paridade JPY/USD 109,86107
Total	(12.467)	

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de termo de moeda para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (USD)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2019 (Janeiro-Dezembro)	39.291	(25.043)	3,7663	63,7%
2020 (Janeiro-Dezembro)	37.327	(12.322)	3,9576	33,0%
Total	76.618	(37.365)	3,8294	48,8%
Controladora e Consolidado (EUR)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2019 (Janeiro-Dezembro)	29.834	(18.152)	4,4283	60,8%
2020 (Janeiro-Dezembro)	28.343	(7.594)	4,9295	26,8%
Total	58.177	(25.746)	4,5762	44,3%
Controladora e Consolidado (JPY)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2019 (Janeiro-Dezembro)	(530.293)	304.987	0,0348	57,5%
2020 (Janeiro-Dezembro)	(503.778)	156.078	0,0381	31,0%
Total	(1.034.071)	461.065	0,0359	44,6%

- Análise de sensibilidade

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Para cada um dos cenários (apreciação de deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% do real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Quadro da análise de sensibilidade - exposição cambial de 31 de dezembro de 2018.

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2018 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Controladora e Consolidado

	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	(**) Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	5,8122		3,8462	22.223
25% Melhor	4,8435		3,8462	11.273
Cenário provável	3,8748	11.304	3,8462	323
25% Pior	2,9061		3,8462	(10.627)
50% Pior	1,9374		3,8462	(21.577)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Controladora e Consolidado

	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	(**) Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	2,2195		4,4238	45.535
25% Melhor	3,3293		4,4238	22.610
Cenário provável	4,4390	(20.657)	4,4238	(313)
25% Pior	5,5488		4,4238	(23.238)
50% Pior	6,6585		4,4238	(46.162)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Controladora e Consolidado

	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	(**) Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0176		0,0347	200
25% Melhor	0,0265		0,0347	96
Cenário provável	0,0353	(11.688)	0,0347	(7)
25% Pior	0,0441		0,0347	(110)
50% Pior	0,0529		0,0347	(213)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

O Grupo projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para o Grupo. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, o grupo tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, Euros e Ienes (*NDF - Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro da análise de sensibilidade da controladora e consolidado - carteira de derivativos
fluxo de caixa no período de 31 de dezembro de 2018

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL PTAX	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL PTAX
50% Melhor	1,9374	(37.365)	3,8294	70.694	2,2195
25% Melhor	2,9061	(37.365)	3,8294	34.499	3,3293
Cenário Provável	3,8748	(37.365)	3,8294	(1.696)	4,4390
25% Pior	4,8435	(37.365)	3,8294	(37.892)	5,5488
50% Pior	5,8122	(37.365)	3,8294	(74.087)	6,6585

Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2018 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL PTAX	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste total R\$ Milhares
(25.746)	4,5762	60.677	0,0529	461.065	0,0359	7.840	139.211
(25.746)	4,5762	32.104	0,0441	461.065	0,0359	3.775	70.378
(25.746)	4,5762	3.532	0,0353	461.065	0,0359	(290)	1.546
(25.746)	4,5762	(25.040)	0,0265	461.065	0,0359	(4.356)	(67.288)
(25.746)	4,5762	(53.612)	0,0176	461.065	0,0359	(8.421)	(136.120)

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

	Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada Valor para Liquidação		Valor de Referência (Nocional) - mil			
			Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Moeda Estrangeira						
Posição Passiva	EUR	4,57620	25.746	34.239	25.746	34.239
Posição Passiva	USD	3,85056	59.068	59.895	59.068	59.895
Posição Ativa	JPY	0,03567	(571.247)	(662.348)	(571.247)	(662.348)

	Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada Valor para Liquidação		Valor Justo de Mercado - mil			
			Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Moeda Estrangeira						
Posição Passiva	EUR	4,57620	(1.348)	3.864	(1.348)	3.864
Posição Passiva	USD	3,85056	(4.931)	6.510	(4.931)	6.510
Posição Ativa	JPY	0,03567	399	(1.867)	399	(1.867)

b.5) Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*):

Esse risco é decorrente das possíveis oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo do Grupo, entre elas: alumínio e cobre.

Para minimizar e gerenciar este risco o grupo se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* do Grupo.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Posição Ativa <i>Commodities</i>	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Nocional) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Cobre	6.094	371	286	371	286
Alumínio	1.931	209	202	209	202
Total		580	488	580	488

Posição Ativa <i>Commodities</i>	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Cobre	6.094	(707)	610	(707)	610
Alumínio	1.931	(235)	85	(235)	85
Total		(942)	695	(942)	695

Adicionalmente apresentamos o nocional das *commodities* para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (COBRE)				
Exposição Líquida Valor do Nocional - Preço Médio Ponderado -				
Ano	(Toneladas)	Hedge (Toneladas)	Carteira Swap	% Hedged
2019				
(Janeiro-Dezembro)	655	371	6.465	56,6%
Total	655	371	6.465	56,6%
Controladora e Consolidado (ALUMÍNIO)				
Exposição Líquida Valor do Nocional - Preço Médio Ponderado -				
Ano	(Toneladas)	Hedge (Toneladas)	Carteira Swap	% Hedged
2019				
(Janeiro-Dezembro)	355	209	2.156	58,9%
Total	355	209	2.156	58,9%

- Quadro da análise de sensibilidade

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *commodities* (cobre e alumínio).

Para a análise de sensibilidade das operações de *commodities*, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange* e taxas de câmbio no Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2018. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e a deterioração dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Para cada novo cenário (apreciação e a deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2018, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo:

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities Controladora e Consolidado					
Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação	Preço Médio Ponderado	Ajuste	Efeito Total sobre
		(USD/toneladas) Vencimento	(USD/toneladas) Vencimento	Total BRL	Compras de Commodities BRL
Cobre					
50% Melhor		8.948		4.102	(4.102)
25% Melhor		7.456		1.958	(1.958)
Cenário Provável	371	5.965	6.094	(186)	186
25% Pior		4.474		(2.329)	2.329
50% Pior		2.983		(4.473)	4.473
Alumínio					
50% Melhor		2.804		707	(707)
25% Melhor		2.337		328	(328)
Cenário Provável	209	1.870	1.931	(50)	50
25% Pior		1.402		(429)	429
50% Pior		935		(807)	807

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2018 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2018 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

		2018		2017	
		Contro- ladora	Conso- lidado	Contro- ladora	Conso- lidado
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)					
Provisões					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP)	3.384	3.166	(8.813)	(8.813)
- Operação sobre JCP		(4.194)	(4.194)	2.179	2.179
- Operações sobre o contas a receber e a pagar		(21.426)	(25.370)	3.342	3.342
	Nota 34	(22.236)	(26.398)	(3.292)	(3.292)
Total operações com derivativos - resultado financeiro líquido					
Variações cambiais (ativas e passivas)		27.834	45.686	16.846	23.491
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)		(22.236)	(26.398)	(3.292)	(3.292)
Receita bruta de vendas		3.117	3.117	29.945	29.945
Custo das vendas		523	523	5.171	5.171
Efeitos de variação cambial e instrumentos financeiros no resultado Resultado Bruto					
Receita bruta de vendas					
- Liquidações com efeito caixa		3.117	3.117	29.945	29.945
		3.117	3.117	29.945	29.945
Custo das vendas					
- Liquidações com efeito caixa		523	523	5.171	5.171
		523	523	5.171	5.171
Total operações com derivativos - resultado bruto					
		3.640	3.640	35.116	35.116
Patrimônio líquido					
Provisões					
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	5.840	5.840	9.173	9.173
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP)	53	53	695	695
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.003	2.003	3.355	3.355
Total operações com derivativos - patrimônio líquido					
		7.896	7.896	13.223	13.223
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos (BP) - Soma do balanço patrimonial líquido					
Balanço Patrimonial Ativo		7.083	7.083	15.107	15.886
Balanço Patrimonial Passivo		(12.309)	(16.887)	(7.054)	(7.463)
Balanço Patrimonial Líquido					
		(5.226)	(9.804)	8.053	8.423

Garantias

Não havia nenhum tipo de garantia colocado pelo Grupo em relação a estes instrumentos derivativos para os exercícios acima apresentados (31 de dezembro de 2018 e 2017).

37. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados concedidos pelo Grupo referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Grupo concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 43.004 (R\$ 42.637 em 2017) na controladora e de R\$ 43.082 (R\$ 42.692 em 2017) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Administrador"), oferecendo a todos os empregados a opção de participar. As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 4.804 em 2018 (R\$ 7.061 em 2017).

38. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos e os obrigatórios de acordo com a lei, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, nas carteiras de riscos operacionais (cobrindo o patrimônio), transportes nacionais e internacionais, veículos, e outros considerando a natureza dos riscos. Os seguros são realizados por seguradoras de primeira linha e assessoradas por corretores especializados.

Para o exercício de 2018, a cobertura de seguros para riscos operacionais (danos materiais e lucros cessantes combinados) é de R\$ 4.227.407 (R\$ 1.100.000 - exercício de 2017). Na apólice de 2017 havia um montante considerado para cobrir o dano máximo provável, a partir de 2018, a apólice cobre o risco total do Grupo.

39. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 09 de maio de 2017, foi autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia a venda de 60% das cotas que a MAHLE Metal Leve S.A. possui no capital social da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co KG, pelo valor de R\$ 1,00 (um real), sendo a venda concretizada em 30 de junho de 2017.

O negócio foi submetido e aprovado pela autoridade econômica (CADE). Com a venda da controlada, a Companhia efetuou a baixa da provisão do passivo a descoberto no montante de R\$ 17.415, sendo R\$ 17.267 em outras receitas operacionais e R\$ 148 em outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía um mútuo com a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. e com a venda da controlada, o mútuo foi transferido para a conta de empréstimos a terceiros. Em 25 de julho de 2017, a empresa Miba Sinter Brasil Ltda. efetuou o pagamento à MAHLE Metal Leve S.A. da totalidade do empréstimo no montante atualizado de R\$ 50,3 milhões.

Cálculo de provisão para o passivo a descoberto:

Passivo a descoberto	29.025
Participação societária	60%
Reversão da provisão	17.415

O resultado das operações descontinuadas da empresa MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para o período encerrado em 30 de junho de 2017 está descrito no quadro abaixo:

	2017
Receita	51.918
Custo das vendas	(45.962)
Lucro bruto	5.956
Despesas com vendas	(2.822)
Despesas gerais e administrativas	(1.542)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(998)
Outras receitas/despesas	(3.280)
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas e imposto de renda e contribuição social	(2.686)
Receitas financeiras	1.353
Despesas financeiras	(7.893)
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(6.540)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(9.226)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.960
Imposto de renda e contribuição social	1.955
Prejuízo do período classificado como resultado de operação descontinuada	(7.271)

40. APLICAÇÃO DO CPC 42 - CONTABILIDADE EM ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA/IAS 29 - FINANCIAL REPORTING IN HIPERINFLATIONARY ECONOMIES

O Peso Argentino sofreu uma forte desvalorização, resultando em um nível de inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina superior a 100%. Devido a esta forte desvalorização, para a investida MAHLE Argentina S.A., cuja moeda funcional é o Peso Argentino, foi requerida a aplicação do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*.

O CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* exige os ajustes dos resultados das operações da controlada MAHLE Argentina S.A. como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identifique a existência de hiperinflação).

De acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a controlada MAHLE Argentina S.A., nessas demonstrações contábeis interinas consolidadas e individuais aplicando as regras do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018 (conforme parágrafo 4 da IAS 29, a norma deverá ser aplicada para as demonstrações contábeis de qualquer entidade desde o início do período em que se identifique a existência de hiperinflação);
- Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, estoques etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados nos lucros acumulados o montante de R\$ 10.687 e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação denominada "Ganhos na posição monetária líquida" na controladora no montante de R\$ 40.515 (ganho) e no consolidado o montante de R\$ 24.772 (ganho);
- A Administração executou o seu julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras se tornou necessária, conforme determinado no parágrafo 3 da IAS 29, uma vez que não existe um índice geral de preços definido. Dessa forma, os índices utilizados foram: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o CPI (*nationalwide*); ii) de janeiro a 31 de dezembro de 2016 o WPI (IPIM) (índice interno de preços ao atacado); iii) até 31 de outubro de 2015 o WPI (IPIM) e, iv) os meses de novembro e dezembro de 2015 o CPI (da cidade de Buenos Aires (IPC BA)).
- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez da taxa média acumulada no ano para economias não altamente inflacionárias), resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;
- A demonstração de resultado do ano de 2017 e o respectivo balanço patrimonial da subsidiária na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 21 - *The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*, quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações contábeis do ano anterior;
- Na ausência da emissão do pronunciamento análogo pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a Companhia aplicou o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária nas demonstrações contábeis interinas individuais.

Os impactos no balanço e na demonstração de resultado da controlada MAHLE Argentina S.A. em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados conforme abaixo:

Ativo		Passivo	
Estoques	9.405	Imposto de renda diferidos	6.864
Outros ativos	46	Total do ativo não circulante	6.864
Total do ativo circulante	9.451		
		Patrimônio líquido	
Imobilizado	26.554	Capital social	40.515
Intangível	13	Controladas	334
Total do ativo não circulante	26.567	Lucros acumulados	10.687
		Lucro do exercício	(20.507)
		Variação cambial	(1.875)
		Total patrimônio líquido	29.154
Total do ativo	36.018	Total do passivo e patrimônio líquido	36.018

Demonstração do resultado	Total 2018
Receita	56.159
Custo das vendas	(54.462)
Lucro bruto	1.697
Despesas com vendas	(4.392)
Despesas gerais e administrativas	(2.685)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(1.129)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.398
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(723)
Perdas no resultado	(2.834)
Perdas na posição monetária, resultado	2.834
Perdas na posição monetária, ativo	21.787
Ganhos na posição monetária, <i>Equity</i> controladora	(40.515)
Ganho na posição monetária, <i>Equity</i> controlada	(334)
Variação cambial <i>Equity</i>	151
Perdas na posição monetária, líquida	(16.077)
Prejuízo do período antes dos impostos	(18.911)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.596)
Prejuízo do período	(20.507)

Total 2018

Reconciliação dos ajustes do resultado	
Ganho de variação monetária líquida do investimento da controladora - recomposição reflexa	40.515
Ganho de variação monetária líquida do investimento da controlada - recomposição reflexa	334
Perda de variação monetária líquida na controlada MAHLE Argentina S.A.	(16.077)
Ganho de variação monetária líquida no resultado consolidado	24.772

As operações da MAHLE Argentina S.A. na demonstração de resultado do exercício de 2017 foram convertidas por taxas mensais de Pesos Argentinos por Real. A respectiva demonstração de resultado acumulada até 31 de dezembro de 2018 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente, convertida à taxa de fechamento em dezembro de 0,1029 Reais por Peso Argentino.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da

MAHLE Metal Leve S.A.

Mogi Guaçu - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

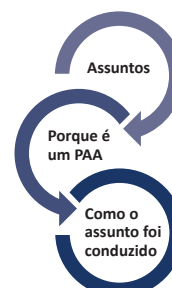
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MAHLE Metal Leve S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.



Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Veja as Notas 8.f e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A Companhia possui ágio proveniente de incorporação da Mahle Anéis, unidade pertencente à Mahle Metal Leve S.A., e aquisição da Mahle Argentina S.A., entidade que está em economia hiperinflacionária, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Companhia.

A Companhia efetua anualmente a análise de perda por redução ao valor recuperável do ágio, utilizando-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em determinadas premissas, tais como a taxa de desconto, volume e preço de venda, e despesas para os períodos de continuidade das operações.

Devido ao grau de julgamento envolvido e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderia ter no valor desse ativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Obtivemos o entendimento sobre o desenho dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável disponibilizadas pela Companhia.

Avaliamos a razoabilidade da determinação das UGCs e da metodologia utilizada para a realização do teste de redução ao valor recuperável.

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas, dados técnicos e consistência com as práticas de avaliação comumente utilizadas no mercado para quantificar o valor em uso da Companhia e comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados (valor em uso) com o valor registrado no ativo intangível, referente ao ágio, da Companhia para determinação do montante recuperável, bem como avaliamos a análise de sensibilidade dos cálculos efetuados pela Companhia.

Adicionalmente, avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relativas às premissas e julgamentos utilizados no teste do valor recuperável do ágio.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o valor recuperável do ágio, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2017 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 15 de março de 2018, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 12 de março de 2019



KPMG Auditores Independentes

CRC SP-027612/F

Carlos Humberto Rodrigues da Silva

Contador - CRC 1SP217733/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Mahle Metal Leve S.A., eleito pela Assembleia Geral Ordinária em 27 de abril de 2018, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou (i) o Relatório da Administração, (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e respectivas notas explicativas, (iii) a Proposta da Administração para destinação do resultado e, (iv) Orçamento de Capital para o exercício de 2019.

Como parte de suas atividades, reuniu-se durante o ano de 2018 e no primeiro trimestre de 2019 com os membros do Conselho de Administração, Diretorias e respectivas equipes, auditores independentes e outros interlocutores.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Conselho Fiscal, destacam-se:

- Análise dos testes para ajuste de redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros (Ágio) da unidade de fabricação de anéis de pistão e da Mahle Argentina S.A.;
- Acompanhamento do andamento dos processos junto ao CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica;
- Acompanhamento da incorporação da Mahle Industry do Brasil Ltda.;
- Acompanhamento da descontinuidade das operações e venda do imóvel da Mahle Hirschvogel Forjas S.A.;
- Análise e verificação das transações com Partes Relacionadas à luz da Política então vigente;
- Acompanhamento da revisão e dos aprimoramentos constantes da nova Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração em 22.1.pp;
- Verificação das principais situações potencialmente geradoras de contingências passivas e os respectivos julgamentos exercidos, principalmente, os processos oriundos de ações trabalhistas, fiscais e cíveis e suas respectivas provisões contábeis;
- Discussão com a área Tecnologia de Informação (TI) sobre a estratégia desenvolvimento e expansão de sistemas, governança, *cyber security* e controles na área de TI e análise do Trabalho de Auditoria da KPMG sobre os processos de TI; e,
- Análise do estudo técnico para a manutenção dos montantes registrados de créditos fiscais em 31 de dezembro de 2018, conforme Instrução CVM 371 de 27 de junho de 2002.

Conclusão

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração no decorrer do exercício social e no Relatório, sem ressalvas, da **KPMG Auditores Independentes**, datado de 12 de março de 2019, opina que os documentos referidos no primeiro parágrafo, estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

Mogi Guaçu, 12 de março de 2019

Axel Erhard Brod - Presidente

Helio Carlos de Lamare Cox - Membro Efetivo

Roberto Moreno Pinna - Membro Efetivo

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Peter Paul Wilhelm Grunow - Presidente do Conselho de Administração

Heinz Konrad Junker - Membro do Conselho de Administração

Bernhard Volkmann - Membro do Conselho de Administração

Eduardo Augusto Rocha Pocetti - Membro do Conselho de Administração

Reginaldo Ferreira Alexandre - Membro do Conselho de Administração

SUPLENTES

Liliana Faccio Novaretti - Membro suplente do Conselho de Administração

Márcio de Oliveira Santos - Membro suplente do Conselho de Administração

Wolfgang Werner Ernst Fritz Fritzemeyer - Membro suplente do Conselho de Administração

José Gomes Rodrigues da Silva - Membro suplente do Conselho de Administração

Walter Luis Bernardes Albertoni - Membro suplente do Conselho de Administração

DIRETORIA

Sergio Pancini de Sá - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Christian Harald Binkert - Diretor Administrativo-Financeiro

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Axel Erhard Brod - Membro Titular do Conselho de Fiscal

Hélio Carlos de Lamare Cox - Membro Titular do Conselho de Fiscal

Roberto Moreno Pinna - Membro Titular do Conselho de Fiscal

SUPLENTES

Maria Vanessa Goldbaum Rezende Sahad - Membro Suplente do Conselho de Fiscal

Dimas Lazarini Silveira Costa - Membro Suplente do Conselho de Fiscal

Marina Arantes Braga Prado - Membro Suplente do Conselho de Fiscal

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Daniel de Oliveira Camargo

Gerente de Contabilidade e de Tributos Diretos - Contador - CRC 1 SP 248941/O-2

**MAHLE METAL LEVE S.A.
(MATRIZ E FILIAIS)**

**Mahle Metal Leve S.A. - Pistões e Bielas
(Matriz)**

Avenida Ernst Mahle, 2000, Mombaça
Mogi Guaçu - SP - CEP: 13846-146

MAHLE Metal Leve S.A. - Filtros

Avenida Ernst Mahle, 1500, Mombaça
Mogi Guaçu - SP - CEP: 13486-146

MAHLE Metal Leve S.A. - Aftermarket

Rodovia Engenheiro João Tosello, Km 96,
Bairro Pinhal - Limeira - SP - CEP: 13486-264, s/nº

MAHLE Metal leve S.A. - Bronzinas

Avenida 31 de Março, 2000, Jd. Borborema
São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09772-040

MAHLE Metal Leve S.A. - Buchas e Anéis

Avenida Tiradentes, 251 - Distrito Industrial
Sérgio Pacheco - Itajubá - MG - CEP: 37504-088

MAHLE Metal Leve S.A. - Centro Tecnológico

Rodovia Anhanguera sentido Capital, Km 49,7, Lotes 01, 02, 03 e 04 s/nº
Tijuco Preto - Jundiaí - SP - CEP: 13205-700

MAHLE Metal Leve S.A. - Sistema de arrefecimento

Rod SP 340 s/nº, km 176,5 - Distrito Industrial I - Prédio A
Mogi Guaçu - SP - CEP 13.846-146

EMPRESAS CONTROLADAS

MAHLE Argentina S.A.

Avenida Santa Fé, 2350
Rafaela - Santa Fé - S2300KUK
Argentina

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Avenida Ernst Mahle, 1500, prédio B - Mombaca
Mogi Guaçu - SP - CEP: 13846-146

MAHLE Metal Leve GmbH

St. Michael, 19
St. Michael ob Bleiburg - Áustria - CEP: 9143

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Rodovia Presidente Dutra, 12240, Km 190,
Parque São Vicente - Queimados - RJ - CEP: 26390-410

MAHLE

Driven by performance

Este Relatório Anual é uma publicação da Área de Relações com investidores e da Contabilidade do Grupo MAHLE América do Sul.